Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão, amanhã, a Farmácia TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil — Quarta-feira, 21 de Junho de 1944 — NUMERO 139

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS IRROMPERAM NOS ARREDORES DE CHERBURGO -- INFORMOU A D. N. B.

Enviada uma mensagem para a rendição alemã

Além de Valognes

As vanguardas aliadas atingiram Saint Martin, 4 milhas a sudoeste de Cherburgo

COM AS FORÇAS ALIADAS NA NORMANDIA, 20 (U. P.) — As tropas norte-americanas lançaram-se através de Valognes na tarde de hoje e estão agora a mais de uma milha além da cidade. Os elementos da vanguarda atingiram Saint Martin, 4 milhas ao sudoéste de Cherburgo.

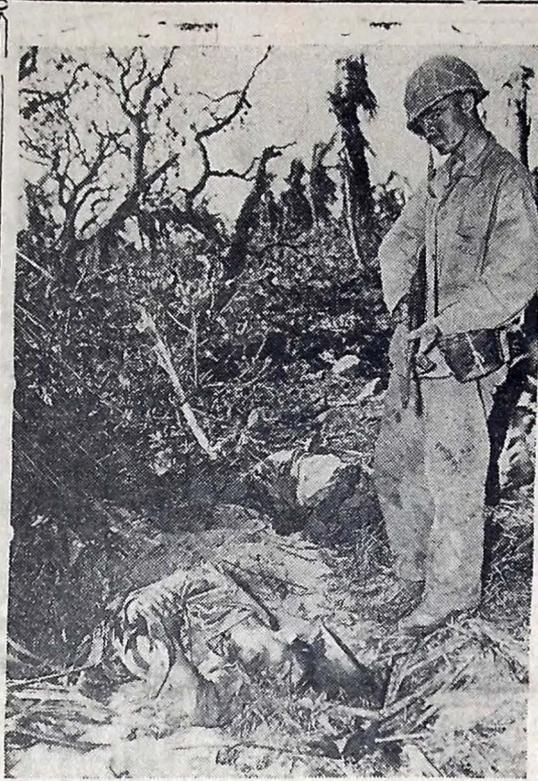
A pressão sobre Cherburgo se intensifica. Há indicios de que os alemães estão recuando segundo afirmou o coronel do Estado Maior.

O recuo alemão em direção de Cherburgo sugere uma tentativa de concentração das forças imediatamente no exterior e interior da cidade para a batalha final em vez de espalhar forças já reduzidas num perimetro defensivo.

QUINZE CAÇAS PERDIDOS

LONDRES, 20 (U. P.) — O Supremo Quartel General Aliado expediu o seguinte comunicado: "Os ataques coordenados ao longo da frente norte da peninsula de Cherburgo permitiram a nossa artilharia ter a cidade a seu alcance. Após libertar a cidade de Bricquebec, as tropas aliadas realizaram algum avanço em direção a Vila Rauville. A leste de Valognes, nossas tropas conquistaram algum terreno. Outra progressão levou as nossas forças a três quilometros de Valognes, permitindo-as cortar a estrada que liga essa cidade a Bricquebec. Mais para leste o inimigo mais uma vez deixou Tilly-sur-Seulles após uma luta feroz. Os bombardeiros diurnos atacaram o Passo de Calais, na tarde de ontem, operando através de pesadas nuvens contra os embasamentos de catapultas dos aviões sem pilotos. No curso deste segundo ataque foram perdidos três bombardeiros.

Pequenas formações de bombardeiros médios e caças bombardeiros tambem operaram contra aqueles objetivos. A despeito do máu tempo, os aparelhos ligeiros deram escolta á navegação e patrulharam as praias. Alguns caças irromperam pelas nuvens a-fim-de bombardear e fustigar as locomotivas e veiculos a motor, barcaças e armazens localizados na retaguardas das linhas inimi-

(Conclue na 2.ª pag.)

JAPONESES MORTOS — Soldado norte-americano examina os cadaveres de japoneses que perderam a vida num violento combate travado numa ilha do Pacifico, que foi ocupada pelas forças dos Estados Unidos. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO)

Na fase final a batalha pelo dominio da cidade

Os invasores atingiram o cinto fortificado — Conquistadas as cidades de Valognes, Bricquebec e Montbourg

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente) — As forças norte-americanas irromperam nos arredores de Cherburgo — informou esta tarde a agencia nazista DNB.

A noticia procedente de Berlim confirma as ultimas informações oficiais aliadas que falam da espetacular arrancada das forças invasoras em marcha para o importante porto da Normandia. De fato, engrossando as colunas que fazem junção nos varios setores de luta, os aliados arrebataram mais uma vez aos alemães a localidade de Montbourg, onde os combates mais renhidos teem sido travados desde os primeiros dias da invasão.

Valognes, segundo um telegrama procedente de Bricquebec, tambem caiu, sem resistencia. Como se sabe, esta cidade é uma das maiores libertadas na peninsula e se interpunha ao avanço aliado de Carentan a Cherburgo. Valognes ainda ardia quando os norte-americanos a ocuparam, a tempo de aprisionar numerosos membros da guarnição nazista que se entregavam a toda sorte de vandalismos, demolindo tudo quanto ainda restava de pé.

Sem dar pausa ao avanço, o general Bradley está martelando o arco das defesas exteriores de Cherburgo, pondo em choque a resistencia germanica que dá sinais de desorganização. Há quem prognostique a quéda do grande porto francês nestas ultimas quarenta e oito horas. Os mais recentes despachos localizavam as patrulhas avançadas norte-americanas a apenas seis quilometros e meio dos limites de Cherburgo e a menos de dez do centro da cidade.

RENDIÇÃO ENQUANTO E' TEMPO

LONDRES, 20 (U. P.) — "Rommel nada poderá fazer para salvar-vos; só resta a rendição enquanto é tempo" — Este foi o sentido da mensagem dirigida hoje pela BBC á guarnição nazista, completamente cercada em Cherburgo.

A propósito, noticias anteriores do Quartel General Aliado asseguravam que os trinta mil soldados encurralados naquela base, nem uma evacuação pelo mar poderão tentar, dominada como está a zona pelos canhões navais e pela aviação aliada. Cumpre lembrar que os alemães vinham há quatro anos preparando Cherburgo para uma longa resistencia como base naval. Compreende-se essa precaução nazista por ser como é Cherburgo um dos principais portos da Fortaleza de Hitler. Daí, afirmarem os profetas de Berlim que a luta pela posse de Cherburgo será muito dura, tal como foi a batalha de Sebastopol.

Eis um destino histórico que a guarnição cercada não achará nada agradavel...

CARACTERIZADA PELOS DISPAROS

BRICQUEBEC, 20 — (Na estrada para Cherburgo) (U. P.)

(Conclue na 7.ª pag.)

Amadurecimento do exercito da União Sovietica

O Exército Vermelho criou e praticou brilhantemente o método de rutura de linhas de defêsa modernas

MOSCOU, 20 (Direto e exclusivo no Brasil para a PRESS PARGA) — Em editorial de hoje, o "Krasnaia Izvestia" assinala que apreciando-se a vitoria soviética no Istmo da Carelia, sob um ponto de vista estritamente militar, a mesma constitue um novo e concludente testemunho do amadurecimento do Exército Vermelho na arte da guerra.

Foi precisamente o Exército Vermelho que criou e, mais importante ainda praticou brilhantemente o metodo de rutura de linhas de defêsas modernas.

Na primeira etapa da luta, os alemães, embriagados pela "blitzkrieg", não admitiam a idéia de que, um dia tivessem de permanecer por traz de linhas fortificadas. Julgavam-se insuperaveis mestres na guerra de manobras. Quando se fez evidente que o Exército Vermelho, com a sua magnifica tatica de manobras, podia golpear com segurança o inimigo, os alemães voltaram aos velhos sistemas de pesados fortificados. Pensaram que poderiam contrapô-las aos poderosos metodos modernos de ofensiva e, graças a isso transformar a guerra de movimento em guerra de posição.

Foi essa a causa do aparecimento de grandes fortalezas no Dnieper, e em Leningrado, na Linha Azul, dos bastiões do Kuban Miusfront e outras linhas defensivas, destinadas a barrar a marcha das tropas soviéticas. Os denegridores da Linha Maginot converteram-se em apaixonados apologistas da "Muralha do Atlantico". O Exército Vermelho, criador e executor de

(Conclue na 7.ª pag.)

As operações na Ilha de Saipan

Poderosa frota japonesa navega em aguas filipinas

A aviação norte-americana bombardeou, ontem, objetivos inimigos nas ilhas de Truck, Nauru e Ponapi — Em Chung-King o vice-presidente Wallace, dos EE. UU.

WASHINGTON, 21 — Quarta-feira — Informa-se que poderosa esquadra japonesa navega em aguas das Filipinas, em formação de combate.

(Conclue na 7.ª pag.)

LIMPA DE ALEMÃES A I. DE ELBA

A campanha aliada custou aos nazistas 500 mortos e 1.800 prisioneiros

LONDRES, 20 (Reuters) — A ocupação da Ilha de Elba terminou, cessando toda a resistencia alemã.

NÃO SOFRERAM DANOS

ROMA, 20 (U. P.) — Um comunicado especial das Forças Aéreas revela que não obstante o pesado bombardeio dirigido contra a ilha de Elba, os historicos portos dessa ilha não experimentaram danos irreparaveis.

Houve alguns danos em edificios, como a quebra de vidraças, principalmente no porto de Ferraio, inclusive na biblioteca de Napoleão e na Igreja da Misericordia. Entretanto, ao sudoéste da vila Napoleão e Museu Napoleão, foram conquistados intactos. Um dos mais antigos edificios da ilha, data do seculo XII, a Igreja de Santo Estevam acha-se situada na cidade Magazzini não tendo sofrido qualquer dano.

APRISIONADA A MAIOR PARTE

LONDRES, 20 (U. P.) — O comunicado oficial alemão admite, hoje, a perda da ilha de Elba, mas afirma que a guarnição foi evacuada para a costa italiana. No entanto, um comunicado especial publicado em Roma explica que apenas um pequeno numero de soldados nazistas conseguiu fugir tendo sido aprisionada a maior parte da guarnição.

A situação dos alemães em Cherburgo

Possivel transferência do grosso das forças para a costa oriental — Tríplice defesa — Frente de 32 kms.

Especial por SIDNEY MASON
(Correspondente da REUTERS)

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 20 — Os alemães da peninsula de Cherburgo transferiram, segundo parece o grosso de suas forças para a costa oriental, onde afrontam o avanço americano nos arredores de Quienville e Valognes. Estas indicações dadas á noite de hoje neste Q. G. chegaram simultaneamente com as informações de que as tropas aliadas se acham perto de estabelecer contacto com as defesas exteriores do porto.

Cherburgo está circundada por triplice defêsa, da costa, as defesas interiores e as defesas exteriores que constituem um semi-circulo aproximadamente a 10 quilometros do porto. Nas cercanias do porto propriamente dito existem sete fortes poderosamente defendidos.

Quando os aliados penetrarem na cidade é provavel que encontrem uma zona devastadissima. Os reconhecimentos aéreos colaboram no tremendo estrago causado nas instalações do porto, em consequencia das demolições alemãs e do canhoneio dos barcos de guerra aliados. Até agora não há indicações de que os alemães se preparam para evacuar a cidade.

O quadro global da frente de batalha esta noite, neste Q. G., é otimista. Afóra o continuo avanço ao oeste, as tropas britanicas capturaram, hoje, Tilly, prosseguindo 3 quilometros e meio adiante até o sudoéste de Hottot, onde conservaram suas posições, apezar dos fortes contra-ataques lançados por "tanks" e infantaria alemã e se estabeleceram firmemente. No flanco oriental não se verificou mudança até Caen.

O avanço sobre Cherburgo se realiza ao largo de uma frente de uns 32 quilometros e é, virtualmente, continuo. As tropas norte-americanas rodeiam por três lados Valognes, cuja unica saida é na direção noroeste. Montbourg caida recentemente em mãos aliadas, acha-se já a 3 quilometros e meio da retaguarda das tropas aliadas. No centro, a acometida dos norte-americanos se acha a mais de 8 quilometros além de Bricquebec. Esta cidade dista somente 16 quilometros de Cherburgo, a qual situaria as vanguardas aliadas muito perto das defesas exteriores do referido porto.

ASSASSINADO O CORONEL CASSIMIR DE LA ROCQUE

O corpo do Chefe da organização fascista "Croix de Feux" foi encontrado na aldeia de Anturante, crivado de balas — A luta na Iugoslavia

LONDRES, 20 (U. P.) — Foi assassinado na França o coronel Casimir De La Rocque, conhecido chefe da "Organização Fascista Francêsa". Esta noticia foi revelada hoje, pela emissora de Vichy.

De La Roque era tambem dirigente do periodico reacionario parisiense "Le Peti Journal".

Segundo a emissora informante, "os terroristas pretencentes ao Movimento de Resistencia sequestraram De La Roque de sua residencia, nas proximidades de Tournon, ás margens do Rhodan e três dias depois, o seu cadaver foi encontrado crivado de balas nas cercanias da aldeia de Anturanie.

COMENTARIOS DA IMPRENSA LUZITANA

LISBOA 20 (U. P.) — Os cronistas militares portugueses começaram a comentar a lenta evolução da invasão da Europa. O comentarista de "A Voz" escreve: "JÁ transcorreram quinze dias e os aliados não conseguiram avançar ao longo da costa, nem mesmo até Havre". O comentarista do "Diário de Noticias", diz: "Ignoramos ainda qual o pensamento diretivo da iniciativa anglo-norte-americana. Os aliados foram obrigados a suspender seus assaltos blindados ao triangulo Tilly, Caumont-Vilers Bocage, depois de tentativas inuteis para romper as linhas germanicas que defendem Caen. Os alemães podem congratular-se com os primeiros èxitos de sua ação defensiva".

LUTA-SE INTENSAMENTE NA BOSNIA OCIDENTAL

LONDRES, 20 (Reuters) — O comunicado de hoje do Quartel General do marectal Tito informa que pesada luta continua da Bosnia Ocidental. As tropas iugoslavas estão mantendo a iniciativa na área de Herezegovina. Dez aviadores aliados foram salvos pelos guerrilheiros depois de terem saltado de seus aviões. Na provincia croata de Lika, onde os alemães estão lançando reforços, a luta é particularmente pesada. Os guerrilheiros fizeram ir pelos ares uma ponte na linha situada entre Trieste e Lubjlana.

Severamente bombardeadas as plataformas de lançamento dos aviões sem piloto, na França

ALEM DE VALOGNES

(Conclusão da 1.ª pag.)

gas. Essas maquinas encontraram intenso fôgo anti-aéreo quando voavam a pequena altura. Nessas operações dois bombardeiros médios e quinze caças foram perdidos."

BERLIM ADMITIU

LONDRES, 20 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão, falando ao microfone da radio de Berlim, admitiu que os aliados "estejam penetrando profundamente no sistema de fortificações de Cherburgo

AO NORTE DE SAINT LO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 20 (U. P.) — Patrulhas aliadas avançaram cerca de 3 kms. ao norte de Saint Lo, setor central da frente.

CAPTURA DE HOTTOT

SUPREMO Q. G. ALIADO, 20 (U. P.) — Informa-se que as forças britanicas capturaram a localidade de Hottot, três kms. mais ou menos a sudéste de Tilly-sur-Seulles, depois de enfrentar violenta oposição da infantaria de "tanks" "alemães".

CERCADA POR TRÊS LADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 20 (U. P.) — Informa-se que a meia noite da segunda-feira, as tropas norte-americanas, em violenta ação, se situaram numa distancia de três kms. a oeste de Valognes, que está cercada por três lados.

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS EM MONTBOURG, 20 (Reuters) — Os estadunidenses acham-se agora de posse desta cidade, que fica situada na estrada para Cherburgo — informa um despacho cabografico do correspondente

Mil "fortalezas-voadoras" e "Liberators" em operações

Limpa a costa francesa da "arma secreta alemã" — Já possuem bases em território francês os aviões "Thunderbolts" — Três mil bombardeiros participaram dos "raids" de ontem contra os objetivos alemães no Continente

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 20 (U. P.) — Informa-se que mais de mil dos mil e quinhentos "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" que estiveram hoje em operações atacaram objetivos alemães, enquanto que os restantes aviões se dedicaram a martelar as bases de onde são lançados os aviões sem piloto, na área do Passo de Calais.

NENHUM SE PERDEU

LONDRES, 20 (Reuters) — As plataformas de lançamento de aviões sem piloto entre Abeville e Calais foram atacadas, esta manhã, por mais de 200 MARAUDERS e HAVOCS, que foram enfrentando intenso fôgo anti-aéreo. Os bombardeiros atacaram, ainda, as plataformas de lançamento que correm numa linha de trinta milhas ao sul de Calais e 7 milhas ao norte de Abeville. A maior parte dos objetivos estavam situados apenas a curtas distancias do interior da costa de Calais, correndo quasi na direção norte-sul.

Os MUSTANGS entraram em perseguição aos aviões sem piloto, limpando a costa francêsa e cortando alguns deles em sua trajetoria sobre o canal. Nenhum avião inimigo foi avistado na limpêsa procedida na região de Calais. Nenhum de nossos aviões se perdeu.

A ORAÇÃO DO SOLDADO — Em uma base norte-americana do sudoéste do Pacifico um grupo de soldados participa dos serviços religiosos antes de empreenderem operações contra os japoneses. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO)

OUTRA ARMA SECRETA NAZISTA

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se que durante as operações aéreas de hoje contra as plataformas de lançamento dos aviões sem piloto germanicos, foi descoberta outra arma secreta nazista. Não se conheceu detalhes da nova arma.

BOMBARDEADA A ZONA DE CALAIS

LONDRES, 20 (U. P.) — Bombardeiros sem piloto nazistas continuaram caindo ao sul da Inglaterra, durante a ultima noite e ás primeiras horas de hoje, onde causaram danos e algumas vitimas. As autoridades continuam retendo as informações sobre a extensão dos danos causados pelos "torpedos voadores".

Anuncia-se que numerosos desses aparelhos automaticos foram destruidos pelas defesas anti-aéreas antes que chegassem em terra.

Aparelhos norte-americanos "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" bombardearam a zona de Calais, duas vezes, quando os "Robot" germanicos estavam sendo lançados.

FORMAÇÕES DE BOMBARDEIROS

LONDRES, 20 (U. P.) — O Ministério do Ar comunicou o seguinte: "Em horas da manhã e da tarde de ontem, formações de bombardeiros escoltados por "Spitfires", atacaram objetivos militares no Passo de Calais. Nenhum dos nossos aparelhos foi perdido.

PANORAMA DA GUERRA

Falhou, ou está prestes a ser anulada, a arma secreta alemã — as bombas de azas, que denominaram aviões sem piloto, desde que os britanicos estão destruindo essas máquinas em número consideravel que se torna impossivel cobrir o desgaste, ao mesmo tempo que organizam sucessivas expedições aéreas, que devastam as plataformas donde os "Robots" são lançados contra as ilhas Britanicas, apesar da engenhosidade com que êsses campos fôram dissimulados na área entre Calais e Boulongne.

Os nazistas sofreram grande decepção em face da serenidade com que os inglêses suportaram o aparecimento dos primeiros aviões foguetes. E, certamente, essa decepção se reveste de maior significação no momento em que tudo lhe corre mal, nos vários teatros da guerra.

A invasão da França entrou numa fase culminante, com o assedio de Cherburgo, cujas defêsas exteriores já se acham sob o fôgo dos canhões aliados. As três linhas de fortins, que abarcam a cidade, talvez resistam alguns dias ao ataque convergente das forças de terra, dos navios e da aviação, mas serão destroçadas, enfim, visto que nenhum socorro poderá minorar a situação dos nazistas nesta área. Por outro lado toda a peninsula encontra-se virtualmente dominada pelo exercito libertador. A principal cidade, antes de Cherburgo — Vallognes, está sendo atacada de três lados. Enquanto as operações nessa zona atinge o momento critico, êxitos militares significativos contribuiram para o estabelecimento das tropas das democracias na cidade de Tilly, embora essa outrora risonha localidade nada mais seja do que um montão de ruinas e escombros. E, pairando ameaçadora sôbre o exercito alemão, as vias de comunicações, as concentrações das suas reservas, a sombra de milhares de milhares de aviões, que despejam, perdulariamente, milhões de toneladas de explosivos, dia e noite.

Para demonstrar a Hitler que a luta na Normandia não absorve o potencial aéreo aliado, mais de mil bombardeiros incursionaram sôbre a Alemanha, atacando refinarias de petroleo, fábricas de aviões e usinas produtoras de tanques, nas áreas de Hanover, Brunswick, Magdembourg e Hamburgo, desdenhando a violência da defêsa aérea e as investidas da "Luftwaffe".

Esse esforço realiza-se na hora em que os nazistas, na Itália, são batidos e recuam, procurando apoiar-se na linha Pisa-Florença-Rimini, que talvez não ofereça maior resistência do que a famosa sequência de fortificações que cingiam Roma ao sul.

Motivo de exasperação dessa depressão, em que mergulham Hitler e seus asseclas, e sem duvida as noticias do êxito da ofensiva russa, de dez dias, na Carelia, com a tomada de Viborg (Viipuri), que terá consequências insuspeitadas sôbre a moral finlandêsa.

Do outro hemisfério, as informações têm um cunho ainda mais desencorajantes para os nazistas. Os japonêses perderam importantes posições estratégicas na Birmania e, no Manipur, não obstante as pesadas chuvas da "monção", estão prestes a serem jogados para além dos montes Nagache, deixando o territorio da India, limpo da sua presença.

Mas, se ainda não bastasse êsse rosario de más noticias, Hitler perdeu o pioneiro do fascismo francês. O rádio de Vichy informa que os patriotas francêses eliminaram o coronel De la Roque, famoso chefe da "Cruz de Fôgo", que foi a inspiração e o modêlo de Plinio Salgado e de toda a caterva de degenerados totalitários, que em certa época infestaram o ambiente democrático do Brasil. — JOSÉ LEAL.

Ataque aliado de grande envergadura contra Caen

A 3 kms. da cidade — Abandonadas á própria sorte as forças nazistas na área de Cherburgo

LONDRES, 20 (U. P.) — Revela-se que um ataque aliado de grande envergadura está sendo preparado na área de Caen. As tropas de Eisenhower já se acham neste momento a apenas 3 quilometros daquela cidade.

CHEFES CIVIS

LONDRES, 20 (U. P.) — Os peritos anglo-franceses deram inicio ás reuniões a-fim-de chegar a um ajuste quanto ao controle dos assuntos civis franceses nas provincias continentais da França que sejam libertadas. Os representantes britanicos são chefiados por Henry Mac Seach, que é juiz e advogado. Os franceses estão sob a chefia do embaixador Vienot.

NA ZONA DO DOVER

FOLKESTONE, 20 (U. P.) — Os canhões alemães de longo alcance, emboscados na zona do cabo Gris Nez, dispararam cinco salvas contra o territorio britanico. Todos os projetis cairam na zona de Dover.

APÓS UMA LUTA FEROZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças norte-americanas capturaram Montbourg, após uma luta de grande ferocidade.

Cobertos de bombas os bosques onde se ocultam os aparelhos sem pilôto

Destruição dêsses aviões por impactos diretos dos "Mustangs" — Arrazadas as pistas de decolagem pelas "Fortalezas-Voadoras"

Por Ian MUNRO

SUPREMO Q. G DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 20 — Aviões sem piloto alemães fôram destroçados completamente, na manhã de hoje, por impactos diretos dos aparelhos MUSTANGS quando se encontravam cuidadosamente ocultos num bosque no Passo de Calais.

Para destrui-los fôram necessários todos os tipos de aparelhos que compõem o poderio aéreo aliado.

Hoje, foi o primeiro dia de bom tempo desde a aparição de automatos e podemos garantir que os aliados fizeram ótimo uso dêles.

Logo que centenas de Fortalezas Voadoras e LIBERATORS cobriram toda a zona dos alvos com bombas de grande calibre, as tripulações veteranas com anos de experiência de bombardeio de precisão participaram dos ataques contra objetivos relativamente pequenos que oferecem as pistas de decolagem dos aviões sem piloto. Estas tripulações selecionadas e escolhidas entre as esquadrilhas de bombardeiros da RAF e entre os pilotos holandêses da Segunda Força Aérea Tatica iniciaram os ataques atravessando densa rede de foço anti-aéreo para assestar seus golpes bem no centro dos alvos. Para enfrentar os ataques aliados, os alemães recorreram a outra arma que lançava para todos os lados pedaços de substancia prateada, aparentemente metalica e possivelmente destinada a atingir as helices dos aparelhos atacantes. De qulquer maneira, a nova arma secreta foi igualmente "novo fracasso".

COBERTOS DE BOMBAS

Na tarde de hoje, se dizia aqui que todos os bosques onde se ocultam as bases dos aviões sem piloto fôram cobertas de bombas.

Depois que as Fortalezas e os LIBERATORS, MITCHELIS e MUSTANGS terminaram a sua missão de arrazamento, os TYPHOONS entraram em ação, crivando o objetivo com projetis de seus canhões foguetes.

"Foi uma grande força", comentou esta tarde um oficial da RAF.

Enquanto parte dos 1.500 Fortalezas Voadores e LIBERATORS que estiveram em ação na tarde de hoje arrazaram as pistas de decolagem dos automatos, o grosso das formações pesadas dedicou-se, novamente, ao continuo martelar das refinarias de petroleo e fábricas de petróleo sintético e Hamburgo, Hanover, Magdenburgo e Politz.

Fôram simultaneamente atacados a fábrica de material aeronáutico em Brunswick e um grande depósito de petróleo localizado em Koenigsberg e as cercanias de Magdenburgo.

EFEITO SOBRE A "LUFTWAFFE"

Estes repetidos e terriveis ataques contra o centro de produção petrolifera dos alemães já estão começando a surtir formidavel efeito sôbre a "Luftwaffe" que hoje, por exemplo, saiu com grandes efetivos para opor-se aos aparelhos aliados.

Informações ainda vagas indicam que os caças aliados que escoltavam os bombardeiros pesados abateram 35 caças alemãs.

Os aparelhos THUNDERBOLTS, da Nona Força Aérea atacaram as ferrovias ao norte de Chatres, pelas quais os germanicos veem-se obrigados a desviar grande parte do seu tráfego devido á destruição das pontes sôbre o Sena. Numa série de ataques de absoluta precisão, os THUNDERBOLTS cortaram a linha férrea em 18 diferentes trechos.

Em Trappes, na região do oéste de Paris, fôram metralhados violentamente, com grande êxito vários transportes motorizados germanicos.

Com o retorno do bom tempo, na manhã de hoje, fôram intensificadas as operações aéreas aliadas sôbre a zona de batalha da Normandia, emprestando-se apoio direto e eficaz ás nossas forças de infantaria, que combatem tenaz e vigorosamente nos campos da França.

Dificultadas as operações pelo mau tempo na Itália

No setor do Adriático as forças das Nações Unidas cruzaram o rio Tronto e chegaram ao Tessina — Ultrapassada a cidade de Grosseto

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 20 (U.P.) — O comunicado aliado de hoje informa que chuvas abundantes dificultaram os movimentos dos exercitos aliados na Italia. Apezar disto e das extensas demolições, nossas tropas no setor adriatico cruzaram o rio Tronto e chegaram até o rio Tessina. As forças do VIII Exército que se haviam aproximado de Perugia penetraram já no interior daquela cidade.

Enquanto continua a haver certa resistencia esporadica, nossas forças avançaram até alguma distancia por ambos os lados da cidade. Mais para o oeste, as tropas aliadas chegaram, em seu avanço, até a margem meridional do lago Trassimeno e até o Lago Chiusi. As unidades do V Exército avançaram até o norte do Monte Amiati, desde Grosseto.

O máu tempo limitou as operações de ontem. Os caças e bombardeiros aliados mostraram-se ativos contra objetivos inimigos e atacaram o adversario nas proximidades da zona de batalha. Atacaram posições de artilharia nas linhas ferreas e o material rodante das estradas de ferro. Uma estação ferroviaria de distribuição de mercadorias e uma fabrica em Sistri foram atacadas, bem como a navegação em aguas de Liorna. Os aparelhos de caça mantiveram serviços de patrulha na linha de frente. Foram abatidos dois aparelhos inimigos, não tendo os aliados perdido nenhum avião. A aviação aliada no Mediterraneo efetuou durante o dia duzentas sortidas.

A POLÍTICA DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

A rendição incondicional ainda representa a única forma de negociação com a Alemanha — Atitude pró-nazista dos consules finlandêses

CHICAGO, 20 (U. P.) — "A rendição condicional ainda representa a unica formula de negociação com a Alemanha" — declarou hoje o secretário do Tesouro, sr. Morgenthau. Falando durante uma reunião, acrescentou o financista norte-americano que a invasão da Europa, se bem aumentasse a venda de bonus de guerra, não atingiu ás cifras por ele esperadas.

NUNCA FOI CONTRARIO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O sr. Cordell Hull nunca foi contrario a formação do novo govêrno italiano. Esta revelação foi feita hoje pelo Secretário de Estado norte-americano aos jornais.

4 BILHÕES DE DOLARES DE SUPRIMENTOS

LONDRES, 20 (U. P.) — Quatro bilhões de dolares de suprimentos foram entregues durante o ano passado á Grã-Bretanha pelos Estados Unidos, de acôrdo com a Lei de Emprestimos e Arrendamentos. Ao revelar estes dados o ministro Oliver Lyttleton frisou, hoje, que nesse total não estavam ainda incluidos os fornecimentos ás forças britanicas em outras partes do mundo.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

A UNIÃO
21 de junho de 1944

POR áto de ante-ontem, o sr. Interventor Federal aposentou, por haver atingido a idade limite o sr. João da Cunha Lima, diretor da Recebedoria de Campina Grande.

Contando mais de 40 anos de bons serviços prestados á Paraíba em seus quadros burocráticos, o velho servidor público encerra a sua zelosa carreira funcional cercado da consideração e do respeito de seus superiores hierarquicos, colegas de serviço, comércio e indústria de Campina Grande.

* * *

Em igual data, o Chefe do Govêrno comissionou naquelas funções o oficial administrativo da Secretaria das Finanças, sr. João da Cunha Lima Filho, elemento que já tem bôa soma de serviços e que no novo e importante setor para o qual foi indicado, ha-de desenvolver uma ação que seja proveitosa para os interesses fazendários do Estado.

NOTA DO DIA
O SÃO JOÃO DE TODOS OS TEMPOS

AINDA bem que o noticiário da imprensa está informando que não passará, entre nós, sem brilho, o dia de São João.

Há motivos vários que impossibilitam o povo de ter certas expansões.

Não há cidadão que não tenha a atormentá-lo um problema, e é isso justamente que mata todos os desejos de continuarmos a respeitar a tradição.

Sempre houve nesta cidade uma animação muito viva para as festas joaninas.

O tempo, cedendo ás exigências da civilização, encarregou-se de ir mudando os nossos aspectos.

Estamos, assim, em tudo diferentes do que já fomos. Mas, é preciso que se saiba, queiram ou não queiram os presentistas, nada somos, nada seremos fóra da evocação do passado.

E' verdade que o mundo chegou a um tal estado de pezar que poucos são os homens capazes de rasgos expansivos de alegria.

Estamos dentro de uma luta tremenda e angustiante. Na sucessão dos dias, não podemos ter nem palpite sôbre o futuro.

E, é justamente nessa situação que a ninguem é dado acomodar-se na inércia.

Devemos estar preparados para a luta e para os tremendos imprevistos dela decorrentes.

Estamos certos da vitória da humanidade contra a hidra do mal, porém certos também estamos de que para chegarmos lá muitos sacrificios são exigidos.

Logo, tem a humanidade motivos para pensar.

Vamos, porém, dar treguas a todas as nossas preocupações.

Estamos á porta das festas populares de São João. Por um instante esqueçamos o horror da guerra que nos enlaça.

Sempre é bom um pouco de alegria.

Sanatório "Azevedo Lima"

RIO, 20 — (A. N.) — Terá lugar no dia 19 de agosto vindouro a inauguração do Sanatório "Azevêdo Lima" construido no bairro do Fonsêca, em Niteroi, pelo Govêrno Federal. Esse estabelecimento de saude, que é modelar, foi levantado com todos os requisitos técnicos para as construções do gênero. Tem os seus oito ambulatórios, enfermarias, consultórios, gabinêtes técnicos, salas de operações, refeitórios, cozinha, lavandaria e outras dependências imprescindiveis.

Guerra ao analfabetismo

RIO, 20 — (A. N.) — Realizou-se, hoje, ás 16 horas, no Palácio Tiradentes, a cerimônia simbólica da declaração de guerra ao analfabetismo na America, áto que marca o inicio das atividades da Cruzada Nacional de Educação, visando tornar nosso continente mais unido pela amizade e pela cultura.

A solenidade foi assistida por autoridades e pessoas de destaque social, tendo sido convidados o Presidente da República, Ministros de Estado, representantes diplomaticos dos paises americanos, representantes das forças armadas, autoridades educacionais, delegações estudantis e operárias.

HOMENAGEADO UM GRANDE NOME DA MARINHA MERCANTE NACIONAL

A cerimonia do batismo do avião "Buarque de Macêdo", uma doação do povo paulista á cidade do Salvador — O discurso do sr. Basileu Gomes, diretor-secretário do Loide Brasileiro

RIO, 19 (Pelo aéreo) — Teve expressiva repercussão a homenagem que a Campanha Nacional de Aviação prestou, no dia 14 do corrente, á memória de Buarque de Macêdo, antigo diretor do Loide Brasileiro. Essa homenagem constou da oferta á Cidade do Salvador, pelo povo paulista, de un avião tri-motor do tipo "Planalto". Tem o referido avião o nome de Buarque de Macêdo que, á frente do Loide Brasileiro, se revelou um realizador extraordinário, legando esse mérito á grande companhia nacional de navegação. Mobilizador admiravel de recursos fundamentais da nossa frota, sua figura, é ainda lembrada pelos nossos marinheiros e por todos os que veem servindo patrioticamente ao Loide Brasileiro. A' cerimônia do batismo do avião "Buarque de Macêdo", realizada no Aeroporto de Santos Dumont, estiveram presentes o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, os srs. José e João Buarque de Macêdo e sra. Francisca Buarque de Almeida, filhos do saudoso brasileiro, seus nétos, Mario Castro Almeida e estudante Mário Buarque de Macêdo. Em nome da Campanha Nacional de Aviação, falou o jornalista Assis Chateaubriand, seguindo-se com a palavra o sr. Basileu Gomes, diretor-secretário do Loide Brasileiro, que pronunciou o discurso oficial. Falou ainda em nome da familia do patrono, agradecendo a homenagem, o sr. José Buarque de Macêdo.

O sr. Basileu Gomes quando derramava champagne na hélice do "Buarque de Macêdo"

MUITO FEZ PELO LOIDE BRASILEIRO — Foi incorporado, ontem, á frota de aviação civil nacional o aparelho de treinamento avançado "Buarque de Macêdo", doado á Cidade do Salvador pelo povo paulista. A homenagem á memória do padrinho foi o sr. Basileu Gomes, ex-presidente do Aéro Clube da Paraiba e atual diretor-secretário daquela grande empresa de navegação, que aparece no foto, quando proferia formoso discurso sobre Buarque de Macêdo. A seu lado, o ministro da Aeronáutica sr. Salgado Filho

O DISCURSO DO SR. BASILEU GOMES

"O ministro Salgado Filho honrou-me com um convite para servir de paraninfo nesta cerimônia em que se relembra, num preito de justiça e gratidão, a figura benemérita de Buarque de Macêdo.

Devo agradecer ao eminente ministro da Aeronáutica a oportunidade que me proporciona de externar de publico o meu caloroso entusiasmo pela Campanha Nacional de Aviação, arrojado empreendimento que já dispensa encômios, pois que os seus resultados e beneficios se evidenciam aos olhos de todos. Presidente, que fui, do Aero Clube da Paraiba, — circunstancia a que devo de certo a honra deste convite — estou habilitado a atestar o vivo interesse que a Campanha despertou em minha terra, onde, sob os seus auspicios, um valoroso grupo de soldados do ar, já preparados, espera com impaciência a hora de servir ao Brasil.

E' preciso, entretanto, acentuar que não devemos á Campanha aviatória apenas as asas sem conta que cortam os céus da Pátria. Devemos-lhe, ainda, o ter estabelecido o culto permanente á memória de brasileiros que se tenham recomendado, por qualquer titulo de benemerência, ao respeito e á gratidão da posteridade.

Bem o demonstra esta singela e tocante cerimônia.

lha e gloriosa Empresa, orgulho da nos a Marinha Mercante, foi sempre uma espécie de prova de fôgo para seus dirigentes. Muitos nomes tradicionais tiveram excedida a sua capacidade de resistência e luta, na penosa

O homenageado, Buarque de Macêdo, é, um homem a quem o país muito deve. O que ele fez ai está para se ver e admirar. E' obra que não morre, como não morrerá o seu nome em nossa lembrança. Dele, bastaria dizer-se que dirigiu bem o Lloyd Brasileiro. E' que a ve-

tarefa de rigi-la. Entre os que venceram galhardamente a prova, destaca-se Buarque de Macêdo, o maior nome, a nosso entender, da Marinha Mercante Nacional, em todos os tempos. Organizador clarividente, realizador incansavel, a êle devemos, entre outros notáveis empreendimentos, a magnifica oficina para reparos e construções navais da ilha de Mocanguê, onde, dia e noite, mourejam milhares de operários, e o grandioso plano de construção de navios mercantes, de passageiros e cargas, que ele quasi realizou integralmente, o qual tem servido de orientação e ponto de partida para as iniciativas posteriores, no mesmo sentido, atestando a incomparavel previsão do ilustre brasileiro que tanto amou e serviu á sua, á nossa grande Pátria.

E', pois, bem justo o aprêço administrativo dos nossos bravos marinheiros pelo homem excepcional que poz toda a sua energia e privilegiada inteligência a serviço do bom nome e do engrandecimento da Marinha Mercante Nacional, este extraordinário fator de desenvolvimento material e cultural do Brasil, que tão alto tem elevado o nosso nome em todos os quadrantes da terra, e tão eficientemente tem colaborado na consolidação da politica de bôa vizinhança, nesta hora crucial, mais do que nunca, de tanto interesse para todos os americanos e, particularmente, para todos os brasileiros.

Dentre as inumeras qualidades que exornavam o grande espirito do nosso homenageado, há uma que me cumpre ressaltar, e que é sempre destacada por todos os que tiveram a felicidade de com êle privar: a sua irradiante simpatia, a sua irresistivel capacidade de prender aos que dele se aproximavam, quer os recebesse como simples particular ou como administrador. Conta-se a proposito um episódio bem pitoresco. Um fornecedor do Lloyd tinha

(Conclúe na 6.ª pág.)

PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
HOMENAGEADO O SR. MANUEL SOARES LONDRES
Conferido ao venerando conterraneo o título de sócio benemérito

EM sessão de ontem de sua diretoria, a Associação Comercial de João Pessoa prestou justa homenagem ao venerando conterraneo sr. Manuel Soares Londres, que com a sua atuação durante cincoenta anos, em nossa praça alargou e deu novos moldes ao comércio farmacêutico, constituindo-se uma expressão digna e honrosa das classes conservadoras paraibanas.

Ao conferir-lhe o titulo de sócio benemérito da Associação Comercial, o seu presidente sr. João Fernandes de Lima declarou que o importante órgão de classe, ao medir os méritos do seu velho cooperador, que também se tornára credor da estima publica pelas suas virtudes humanitárias desejava, realçar de modo definitivo a figura respeitavel do antigo comerciante, do farmacêutico e do amigo e protetor da pobreza.

O sr. Manuel Soares Londres, comovido, agradeceu áquela nova prova de consideração da Associação Comercial que acabava de lhe conferir o seu mais alto titulo, que passaria a figurar entre os documentos mais preciosos de sua longa atividade no comércio paraibano.

Soldados do Brasil combaterão ao lado dos aliados

O BRASIL, preparando uma grande força expedicionária para lutar contra o Eixo, está desempenhando um papel mais ativo no auxilio para vencer a guerra, do que as outras nações da América Latina. O grande país sul-americano dá, assim, um exemplo a todo o mundo, de que a cooperação da América do Sul não se resume apenas na venda de materiais essenciais para a guerra ou na cessão de bases navais, por mais importantes que as mesmas sejam.

A chegada de tropas expedicionárias brasileiras nas zonas de guerra marcará a primeira vez em que tropas terrestres de uma nação sul-americana foram lutar em setôres de alem-mar.

As unidades da força aérea brasileira já estão concentradas, em vários pontos, prontas para auxiliar aos Aliados na ofensiva aérea contra o inimigo e as unidades navais do Brasil estão desempenhando uma importante missão, desde o princípio desta guerra, ao patrulhar os mares e as rota do Atlantico, afundando numerosos submarinos alemães.

Além disso, o Brasil cedeu bases navais e aéreas para serem usadas pelas forças dos Estados Unidos, as quais, sendo também de grande importancia para os transportes aéreos, proporcionaram a remessa de imprescindiveis materiais essenciais para o esforço de guerra aliado.

Não contente ainda com estas demonstrações de contribuição á causa aliada, o Brasil preparou uma força muito bem treinada e equipada, para lutar em terras estrangeiras, no Continente Europeu.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da guerra do Brasil, faz questão de frizar que as tropas brasileiras não são apenas "um símbolo" da participação direta do Brasil; mas que as mesmas estão preparadas e treinadas para operações de conjunto, em grande escala.

A guerra de terror, dos submarinos eixistas contra a navegação brasileira, no principio de 1942, foi a principal causa da entrada dessa nação na guerra. Sob a direção do Presidente Getulio Vargas, o Brasil combateu os atacantes nazistas, desde o inicio dos seus ataques barbaros e injustificados.

Como disse o Presidente Vargas agora "chegou a excepcional oportunidade de revidarmos a agressão de que fomos vitimas e adquirirmos autoridade para intervir nos acôrdos para manutenção da paz. O Brasil goza de uma condição especial, como o país mais representativo da cultura latina entre as vitoriosas nações aliadas".

A ativa participação das forças expedicionárias brasileiras entre as dos Aliados, que lutam na Europa, trará a esse grande país sul-americano o maior reconhecimento e entendimento mais intimo com todas as outras nações, que combatem pelos ideais da democracia e da liberdade dos povos".

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem em Palácio as seguintes pessoas: dr. José Gomes, membro do Conselho Administrativo, prefeito José Mauricio, dr. Francisco Lianza, dr. Otávio Costa, João da Cunha Lima, prefeito Francisco Rangel, Artur Sobreira, dr. Clovis Lima, dr. Luciano Morais, ten. Antonio Augusto de Carvalho, João Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial, Gustavo Olavo Torres, prefeito Eugenio Oliveira e José de Almeida Cunha.

•

Com o sr. Interventor Federal esteve uma comissão da Ação Católica, composta dos drs. Lauro Wanderley, Jaime Lima e Antonio Dias, a-fim-de convidar s. excia. para assistir ás conferências que aqui vai fazer o padre Francisco Bragança, da Companhia de Jesus, nos dias 25, 26 e 27 dêste, ás 20 horas, na Catedral Metropolitana, debatendo o tema "A ação social da Igreja".

•

Em visita ao Chefe do Govêrno, esteve, ontem, o jornalista Tancredo Carvalho, que agradeceu a mensagem de congratulações que lhe enviou s. excia., por motivo do recente transcurso do seu aniversário natalicio.

•

O sr. Luiz Tavares de Araujo Wanderley, em circular, comunicou ao Chefe do Govêrno haver assumido as funções de Inspetor Fiscal do Imposto do Consumo e de Coletorias, nêste Estado.

•

Do Prefeito Heronides Ramos, de Souza, recebeu o Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Souza, 20 — Com grande satisfação aceitei o convite do sr. Possidônio Queiroga a-fim-de visitar o campo de Veneza, onde, acompanhado do agronomo Silvino Xavier e Gustavo Gadelha, técnicos, a Escola Normal Rural e familias, tivemos oportunidade de percorrer 100 hectares de algodão de fibra longa, em ótimas condições. Os técnicos em pleno campo deram aula aos alunos rurais. No momento da despedida, falou a senhorita Lourdes Alves, que enalteceu o Govêrno de V. Excia. e prestou significativa homenagem ao sr. Possidonio e familia Respeitosas saudações, — **Heronides Ramos, prefeito**".

•

Do dr. Otávio Amorim, advogado e Presidente da Sub-Secção da Ordem dos Advogados em Campina Grande, recebeu o interventor Ruy Carneiro um despacho telegráfico convidando-o para assistir á posse solene da nova diretoria daquela Sub-secção.

PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Recurso extraordinário da Paraíba

RIO, 19 — A Turma do Supremo Tribunal Federal, composta dos srs. Ministros Barros Barreto, Anibal Freire, Castro Nunes e Filadelfo Azevedo, e sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, julgou hoje o recurso extraordinario n.º 8.272 desse Estado, sendo relator, o ministro Laudo de Camargo; revisor, o ministro Barros Barreto; recorrentes, Manuel Tavares Cavalcanti e sua mulher; recorridos, José Honorato da Costa Agra e sua mulher — Não conheceram do recurso, contra o voto do ministro Filadelfo Azevedo. Usou da palavra pelos recorrentes o advogado J. M. Carvalho Santos.

Regressou a Caracas

RIO, 20 — (A. N.) — Após breve permanência nesta capital, regressou a Caracas o criminalista Felix Martinez Spino, que representou a Venezuela no 1.º Congresso Panamericano de Criminologia, realizado em Santiago do Chile.

Exportação de mercadorias do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Os meios econômicos da capital estão animados diante do escoamento, que está sendo dado nos ultimos dias, enormes quantidades de mercadorias, que estavam armazenadas nos portos de Pelotas e do Rio Grande. Para essa capital, a Comissão de Marinha Mercante concedeu todos os pedidos existentes desde Março. O movimento que já se observa na Bolsa de Mercadorias é promissor. Calcula-se que cerca de mil metros cúbicos de mercadorias são o total que atingirá a exportação do corrente mês.

INTELECTUAIS BRASILEIROS DEPÕEM CONTRA O FASCISMO

3.º Depoimento: AYDANO DE COUTO FERRAZ

"ABSURDO PENSAR EM NEO-FASCISMO DEPOIS DA GUERRA"

Reportagem de Paulo BONAVIDES

RIO, Via-aérea — (PRESS PARGA): — Aydano de Couto Ferraz é um nome de grande projeção nos circulos intelectuais brasileiros. O antigo lider democrático da mocidade universitária bahiana há mais de sete anos milita na imprensa do Rio, onde, por fôrça do seu talento e da sua cultura, conquistou um lugar privilegiado. Homem de vanguarda, cuja inteligência serve á causa do povo, Aydano de Couto Ferraz não poderia deixar de ser ouvido nesta série de depoimentos, em que as mais esclarecidas vozes do pensamento brasileiro depõem contra o fascismo, levando para todos os cantos da Pátria as tão esperadas mensagens de esperança nos destinos da humanidade

SER NEUTRO E' FAVORECER O INIMIGO

A' nossa pergunta sôbre a atitude dos intelectuais em face da guerra, responde-nos o entrevistado:

— Há uma verdadeira exploração, feita por intelectuais tendenciosos, em torno desse problema. Dizem eles que os homens de pesamento não devem ir para a trincheira, porque isso seria despovoar o mundo da inteligência. Mas isso é pura mistificação. O artista poderá ir para a luta armada. Depende da gravidade do momento ou do modo porque se apresente a necessidade da Pátria. Entretanto, o escritor, ainda que não saiba manejar um fuzil, póde prestar os melhores serviços á causa mundial da independência dos povos. Para isso, deve esclarecer o povo — e tambem aprender com êle — sobre o modo mais eficiênte de ajudar o esforço das autoridades responsáveis pela conduta da guerra. Esse trabalho póde ser feito nas associações civicas e patrioticas ou, ainda, através dos órgãos de divulgação e pensamento. Também a produção literária e jornalistica, bem como as conferências e as reportagens sôbre o esforço da guerra são assuntos magnificos que não devem ser descuidados. Não é preciso ser Ralph Fox, o jovem critico inglês morto nas trincheiras republicanas na Espanha, para contribuir nesta luta. Basta apenas atenção para os temas do momento, para

O sr. Aydano Couto Ferraz quando falava ao reporter da Press Pargas

os novos tempos que se anunciam. Atividade criadora ligada aos motivos patrióticos e não alheiamento. Torre de marfim é neutralidade. E ser neutro é favorecer o inimigo que se chama fascismo.

SEM UNIÃO NÃO PODE HAVER VITORIA

— Acha que a união nacional è instrumento fundamental para a solução dos problemas da guerra

— Sem duvida — respondenos Aydano Ferraz — A união nacional não é apenas a chave da vitória sobre o Eixo, mas também o instrumeno de reconstrução do mundo. Se ela existisse nos paises que Hitler derrotou, outro teria sido o destino desta guerra. Digo mais: sem união nacional não póde haver vitória completa sôbre o inimigo. E' urgente e imperioso que todos os homens honestos acorram ao chamado patriótico, sem vacilação ou medo. No Brasil, a união nacional deve revestir-se de fórmas próprias, dependentes das suas peculiaridades econômicas e sociais. Não podemos, por exemplo, fazer união nacional da mesma maneira que os Estados Unidos. E' preciso criar as condições objetivas para levar a nossa luta aos seus fins, e isto, pelos meios adequados. A união nacional é imprescindivel. Os seus frutos não os colheremos apenas no curso da guerra, mas também no após-guerra. Sómente o empenho de todas as fôrças vivas do pais poderão extirpar os vestigios da noite fascista e do triste mundo que Hitler tentou implantar. Por isso, a união nacional é um instrumento decisivo para apressar a vitória e auxiliar a solução dos complexos problemas que a paz trará no seu bôjo.

GUERRA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Fixando o sentido da presente guerra, declara-nos o valoroso combatente anti-fascista:

—Estamos travando uma guerra de independência, uma guerra de libertação nacional, porque a ameaça alemã é dirigida contra a liberdade e a autonomia das nações. Entretanto, o fascismo ainda tem reservas poderosas. E para derrotá-las é necessário que as ofensivas convergentes das fôrças anglo-americanas, coordenadas com os avanços soviéticos, passem para a fáse da invasão terrestre. No dia em que os aliados atravessarem a Mancha teremos dado um grande passo para a instalação de uma ordem internacional decente, baseada na Carta do Atlantico e nas conferências de Moscou e Teheran. E, nesse dia, os soldados do

(Conclue na 6.ª pág.)

"MOMENTO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO"

Recebemos do sr. Artur Deodato Bandeira, Delegado Regional do Trabalho, nêste Estado, um exemplar de um opusculo contendo o discurso pronunciado pelo ministro Alexandre Marcondes Filho, na sessão solene de abertura da Conferência dos Conselhos Administrativos dos Estados.

Aborda o ministro Marcondes Filho a questão da formação de uma conciência administrativa no país, tanto em relação aos municipios, respeitadas as suas peculiaridades, como em relação aos Estados, mantida a justa autonomia, para que prevaleça a disciplina sôbre a teimosia das diversidades.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba

EM sua séde social, á rua das Trincheiras, a S. M. C. P. realizará, hoje, mais uma sessão ordinária. Dado ao grande número de assuntos que serão tratados na mesma o sr. Presidente pede o comparecimento de todos os associados.

Na ordem do dia estará o orador inscrito, dr. João Soares, que fará a apresentação de seu trabalho intitulado "Considerações Terapeuticas acerca da ação da penicilina no tratamento da osteomielite".

Necessária a prova de quitação com o serviço militar

RIO, 20 — (A. N.) — "Em face da lei, não é possivel a inscrição a concurso sem prova de quitação com o serviço militar", esclareceu o DASP despachando os requerimentos de José Eduardo e Anibal Ferraz, que solicitaram inscrição no concurso de diplomata, independentemente da apresentação do certificado de reservista.

Não pode ser objeto de troca

RIO, 20 — (A. N.) — O general Angelo Mendes num despacho em que os sargentos pedem permissão para trocar o seu posto por um colega que está na Força Expedicionária, acentuou: "um posto na Força Expedicionária não póde ser objeto de troca".

UM DILEMA JURIDICO

Severino UCHÔA

OS HERDEIROS de Humberto de Campos tencionando instaurar processo judiciário contra a Federação Espirita Brasileira, a-fim-de reivindicar os direitos autorais das obras psicografadas pelo medium Francisco Xavier, atribuidos ao espirito do saudoso escritor, levantam uma discussão que escapa inteiramente á lucidez e previsão do nosso Código Civil. A pretensão, que apenas ficaria restrita aos herdeiros e imperceptivel á publicidade, se não envolvesse o nome do mais popular escritor brasileiro, tem merecido a atenção de insignes juristas.

Encerrando matéria de grande interesse e originalidade a questão colocaria a Justiça em um singular dilema de ordem literaria e filosófica, para não dizer religiosa.

Pode a Lei admitir que um defunto trabalhe por intermédio do organismo ou do pensamento alheio? E admitindo, será razoavel que os herdeiros do morto recebam integralmente o produto da tarefa póstuma, sonegando ao intermediario a metade do mesmo, quando sem a sua colaboração a obra seria irrealizavel? O estilo literario possue caracteristicas tão inconfundiveis com as impressões digitais e capazes de permitir a identificação do escritor? Os códigos elaborados para regular os interesses, conduta e relações dos homens sobre a terra abrangem das atividades dos espiritos que divagam no espaço?

Sao estas as interrogações que desafiam a sabedoria dos mestres e agitam o raciocinio dos legisladores.

Em meio a celeuma dêste conflito entre o altruismo dos ensinamentos contidos nas referidas obras e o interesse materialista do seu valor, constatamos a predestinação singular de Humberto de Campos, que tendo realizado uma obra literaria originalissima durante a vida, levanta, depois de morto, a mais desconhecida questão juridica de que há noticia no Brasil.

A tranquilidade que ele tanto ambicionou na terra para o corpo fatigado e enfermo; a paz, miragem do seu espirito atribulado pela conquista do pão e pelo infortunio alheio, jamais concederam tréguas ao gladiador do pensamento, jamais abrigaram em suas mansões reconfortadoras o cavaleiro andante das letras que perlustrou quasi todos os caminhos da literatura. Enquanto a memória e o nome dos peregrinos do sonho permanecem no pélago do socêgo eterno, os seus são constantemente invocados, como se o Destino lhe reservasse o castigo de nunca repousar, nem mesmo morto. Ainda ontem pretendiam violar o seu jazigo para transmutar seus restos mortais, agora tencionam disputar a renda da sua obra póstuma.

Os padecimentos que sofreu nos ultimos anos da sua existência fizeram-no lamentar não possuir no coração o bálsamo da fé "que mesmo fundada na ignorancia — dizia — é sempre mais respeitavel que a ciência, quando baseada na presunção". Sem conhecer esta doce medicina, sem poder valer-se dos seus recursos, êle proclamava: "Não desejo o mundo sem religião. Maldito seja aquele que não sabe rezar! Não compreendo o homem feliz sem que tenha no coração o consolo da fé."

Escudada nesta virtude milagrosa a Federação Espirita Brasileira esclarece o fenômeno das mensagens de além-tumulo. Contestem os adversários, duvidem os literatos, zombem os ateus, neguem-no os frivolos, a Federação assegura que são da autoria de Humberto de Campos as obras que Francisco Xavier escreve sob a sua intuição. E continua a expor a venda os livros deste novo Braz Cubas incorrigivel, que sem adotar, como o de Machado de Assis, a forma de um Sterne ou de um Xavier de Maistre, obstina-se, mesmo depois da morte, em conservar o vicio de escrever, que domina as suas vitimas "sinão pelo gosto da originalidade — explica o Sr Raul Machado — ao menos pela harmonia e cuidado do estilo."

Este vicio que Humberto de Campos tinha como oficio de carpinteiro das letras: forçado a vender cada manhã no mercado, a tábua aplainada duran.

(Conclúe na 6.ª pág.)

CONSÊLHO REGIONAL DE DESPORTOS

A sessão ordinária de hoje

Na séde respectiva, no edificio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, haverá hoje, ás 16 horas, mais uma sessão ordinária do Conselho Regional de Desportos, sob a presidencia do dr. Antonio de Avila Lins.

O presidente, dada a importancia da reunião, solicita o comparecimento dos conselheiros Clovis dos Santos Lima, Slzenando Costa e Gilberto de Azevedo.

NOTA CARIOCA

A VIDA EXUBERANTE DE OLAVO BILAC

De Victor do Espirito SANTO

(Exclusivo de PRESS PARGA)

RIO (Especial de Press Parga): — Depois de lançar com grande sucesso "A vida dramática de Euclides da Cunha", Eloi Pontes, que é, sem favor, um dos nossos melhores criticos literários, vem de escrever uma nova e grande biografia, a de Olavo Bilac, editada pela Livraria José Olimpio.

Dentre os biógrafos contemporaneos, aquêle que escreve de maneira a melhor satisfazer o leitor, levando-o a acompanh[ar] com interesse cada episódio da vida do biografado, é, na minha opinião, Irving Stone. Lendo-se a "Vida trágica de Van Gogh" ou a "Vida errante de Jack London", vive-se cada um dos personagens que o autor apresenta. E, terminada a leitura, adquire-se a certeza de que foi efetivamente a vida real do biografado que se acompanhou através das páginas do livro e não aquilo que a imaginação e, ás vezes, o interesse pecuniário do escritor concebeu.

Em suas biografias, Eloi Pontes muito se assemelha a Irving Stone. Na "Vida exuberante de Olavo Bilac", o critico de "O Globo" não se limita a descrever com fidelidade o que foi a vida tumultuosa do grande poéta, herói de várias campanhas. Pintou com traços fortes uma época, retratando figuras e costumes do nosso Brasil de ontem.

Recentemente, em discurso pronunciado na Casa do Jornalista, o Chefe do Govêrno se referiu á vida boêmia da antiga Associação Brasileira de Imprensa, para compará-la com o fausto atual do palácio de Herbet Moses. Efetivamente o contraste é chocante. Noutros tempos, modéstia, quasi miséria. Hoje luxo aparato.

Lendo-se, no entanto, a "Vida exuberante de Olavo Bilac" sômos insensivelmente levados á saudade daqueles tempos de boemia risonha, de que tratou o Chefe do Govêrno.

Eu ainda alcancei os velhos tempos da A. B. I. E a leitura desse magnifico livro de Eloi Pontes fez reavivar a saudade daquela época, em que a Casa do Jornalista era humilde, miseravel mesmo. Mas era dos jornalistas.

Hoje é rica, faustosa, mas dentro dela, se são encontrados banqueiros, homens de negócios, capitalistas "gourmets", só por exceção se encontram jornalistas de verdade.

Afinal, apreciando a movimentada biografia de Olavo Bilac, fui sem querer, levado a fazer evocações.

E' consequência natural da leitura de uma obra que se vive em cada uma de suas páginas.

A AÇÃO DA L. B. A. EM GUARABIRA

UMA CARTA DO DR. ANTONIO GUEDES AO DR. ORRIS BARBOSA

TENDO o dr. Orris Barbosa, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal, telegrafado, ao dr. Antonio Guedes, presidente do Conselho do Trabalho da Bahia, a propósito da visita de d. Alice Carneiro, presidente da L.B.A. na Paraiba, em 31 de maio ultimo, quando ali fôra para presidir á instalação do Dispensário dos Pobres de S. Vicente, em resposta recebeu do ilustre paraibano, a seguinte carta:

"Salvador, 14 de maio de 1944. — Orris: Recebi o telegrama que você teve a gentileze de enderaçar-me, quando esteve em Guarabira, e pelo qual lhe sou grato.

Gostei de saber que o Sebastião Bastos recebeu, com as devidas homenagens, a exma. sra. d. Alice Carneiro, presidente da L.B.A., na Paraiba, que fôra a minha terra natal, derramar, lá, um pouco dos beneficios que constituem a finalidade da Legião. Espero que, dessa visita, resultarão grandes frutos para a minha amada cidade.

Estava a dever-lhe um abraço pela prova de confiança recebida do sr. Interventor Federal. Receba-o, pois, do seu sincéro amigo e colega, *Antonio Guedes*".

Sem distinção de pessoas ou lugares

A cooperação brasileiro-norte-americana como a sonharam os nossos maiores e como, no que concerne á iniciativa patricia, a tem promovido o presidente Getulio Vargas

I

AS celebrações que em todo o país se prepararam para homenagear o presidente Getúlio Vargas no dia 19 de abril último tomaram uma feição em que se sente o propósito a um tempo das manifestações calorosas ao estadista que tem conduzido o país a tão altos destinos e das referências á obra que êle vem realizando e na qual se apoiam precisamente os grandes indices do engrandecimento nacional.

Face sobremodo impressiva dessa obra está na politica honrada e construtiva que o grande chefe traçou e executou, no plano internacional, com todos os valores—tão caracteristicos de sua personalidade — da ponderação, da prudência, do patriotismo, da visão larga e sábia e da fidelidade ás grandes linhas da tradição. E particularizando ainda mais se poderá assinalar, como conjunto de realizações sem par no quadro histórico das relações dos povos do continente, a colaboração, que sob seu govêrno se viu estabelecida, com os Estados Unidos. São tais os termos e os fatos dessa colaboração que se poderá dizer transcender o seu alcance os limites do hemisfério para se apresentar como uma das condições mais auspiciosas registradas no inquieto panorama da atualidade mundial.

Dedicando estas linhas a um tal tema, desde logo reconhecemos que seria muito pretensioso pretender fixá-lo em toda a sua projeção em tão reduzido espaço. Muitas páginas de história se terão de escrever para se traduzirem seus infinitos detalhes. Mas alguma cousa expressiva sempre poderá ser dita com espirito de sintese nesta grata oportunidade.

Falando-se em cooperação brasileiro-norte-americana, não seria facil enquadrar o assunto em determinado periodo. Ela se enraiza, e essas raizes se aprofundam e espalham pelo passado insigne da America que tão unida e feliz chegou aos dias presentes. Há cerca de 120 anos já seus sinais se evidenciavam. Fôram os Estados Unidos o primeiro país a reconhecer a nossa independência e poucos anos depois, em 1828, os dois governos firmavam o seu primeiro tratado de "Paz, Amizade, Comércio e Navegação", no qual se dizia:

"Haverá paz perfeita, firme e inviolavel e sincera amizade entre Sua Majestade Imperial e seus Sucessores e Súditos e os Estados Unidos da America e seus Cidadãos, em todas as suas possessões e territórios respectivos, sem distinção de pessoas ou lugares".

Jamais a história das relações entre os dois povos desmentiu êsse propósito. E mais de um século depois o presidente Vargas podia dizer, em novembro de 1936, saudando, no Itamaratí, o presidente Roosevelt, que então se dirigia a Buenos Aires, onde ia inaugurar a Conferência da Consolidação da Paz:

"A amizade americano-brasileira nasceu com os alvores da nossa Independência. Logo após o Grito do Ipiranga, mandávamos a Washington um enviado diplomático e, em seguida, recebiamos um Ministro dos Estados Unidos. No discurso de credenciais, já êle acentuava que a America não deixaria nunca de testemunhar ao Brasil seus sentimentos de cordialidade sincera e desinteressada. E, no decurso dos anos, em todas as circunstancias, as mais agradaveis e as mais delicadas, suas palavras proféticas não cessaram de transformar-se em atos verdadeiramente exemplares".

Essa era a tradição feliz e fecunda, que se entrelaçava aliás com a tradição geral do pan-americanismo.

O Presidente Vargas, todavia, não se limitou a continuá-la. Deu-lhe um desenvolvimento sempre maior servindo de maneira decisiva ás aspirações comuns dos dois povos. Já pouco depois dos entendimentos diretos com o presidente Roosevelt, na ocasião acima aludida, as delegações brasileira e norte-americana davam o testemunho de conduta harmônica em relação aos relevantes problemas tratados pela Conferência de Buenos Aires. Essa uniformidade de pontos de vista se reafirmou em outras conferências.

Em 1939 novos e importantes acordos concluiam os dois paises, com o que se abriram, no que nos dizia respeito, admiraveis perspectivas do desenvolvimento econômico.

A guerra, porém, é que, criando para todos os povos contingências tremendas, ampliou ao extremo campo dessa cooperação. E nos atos e cometimentos que tais condições tornavam indicados, a atuação do presidente Getúlio Vargas assegurou-lhe a projeção de um dos "leaders" da atualidade mundial. Porque essa atuação, no que competia á iniciativa brasileira no sentido da cooperação com os Estados Unidos, consultou os temas maiores da nossa existência tanto no plano nacional como no internacional, significando fatos de construção e progresso onde cabiveis, e sacrificios onde necessários.

Foi assim que, arrastados á guerra por traiçoeiras agressões, os Estados Unidos imediatamente contaram com a nossa solidariedade. "Tomamos a decisão que correspondia ao nosso determinismo histórico" — acentuou o presidente Vargas.

Pouco depois nessa mesma linha de decisões rompiamos as relações com o "eixo" e quando, também por traiçoeiros ataques, entramos a participar da guerra, a colaboração entre o Brasil e a grande República da America do Norte — colaboração em que o Brasil tão bem afirmara fidelidade histórica e a compromissos recentes, como coerência e decisão, pela atuação de seu dirigente supremo — alcançou nivel sem precedentes, com todo o seu magnifico sentido de reciprocidade. O próprio presidente Vargas o exprimiu com estas palavras:

"Fôram os Estados Unidos a primeira Nação do Continente a sofrer o golpe da insidia e o ataque armado; e a solidariedade que lhe demos, então, sem hesitações, nós a sentimos retribuida, agora, de forma inequivoca, no apoio fraternal de seu valoroso povo e na colaboração para repelir pelas armas a agressão á nossa soberania".

As festas de São João nesta capital e no interior

No Casino do Parque — No Bairro do Rogger — Na Rua Lopo Garro, na Povoação Indio Piragibe — São João do Estudante

REALIZAR-SE-A' no próximo dia 23, véspera de São João, uma elegante noitada no Casino do Parque, em beneficio da **Campanha do Livro do Estudante Pobre**, promovida pela Sociedade Cultural "Epitacio Pessoa".

Uma comissão composta dos estudantes Waldyr Bezerra, Elizete Guimarães, Antonio de Oliveira Lima, Rosalva Miranda e Carmelita Miranda, está encarregada da orgnização dessa festa, tudo indicando que alcançará grande êxito. Patrocina-a o coronel Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado. As mesas serão vendidas ao preço de Cr$ 20,00, podendo os interessados reservá-las desde já no **Café Alvear**. ....

S. JOÃO NA ROÇA NO BAIRRO DO ROGGER

Prometem grande animação as festas joaninas no bairro do Rogger. Entre as diversões a serem levadas a efeito naquele bairro, está o **São João na Roça** que os **Indios Tupi-Guaraní** vão promover em sua séde social, á rua São João, 331.

NO CENTRO PROLETARIO ALBERTO DE BRITO

O Centro Proletário Alberto de Brito, festejará este ano o seu patrono, S. João Batista, realizando a tradicional quadrilha, dansas de antanho, aém de um baile, oferecido a seus sócios. Uma grande fogueira será queimada com a presença da charanga de "seu" Ponce, que veiu de Cacimba de Dentro, contratada pela Diretoria.

Para a ornamentação da séde, foram contratados vários elementos entendidos no assunto.

Na tarde daquele dia serão servidos aos presentes, cangica, pamonha e milho assado.

NA RUA LOPO GARRO

A comissão, encaregada de promover as festas de São João, na Rua Lopo Garro, na Povoação Indio Piragibe, vem dispendendo grande atividade no sentido de que, as mesmas, alcancem um desusado brilhantismo.

E' o seguinte o programa dos festejos:

A's 18 horas do dia 23, grande fogueira será queimada; ás 19 horas realização do casamento do "matuto" Zé da Roça com Chiquinha da Mata; ás 20 horas, inicio das dansas no Pavilhão Lopo Garro, ao som de afinada orquestra regional; o professor Amancio, brindará os presentes com a marcação de uma quadrilha em 6 partes, aos acórdes de uma concertina. A' meia noite, a comissão entregará um brinde á senhorita, classificada em 1.º lugar, como a mais linda "roceira" da festa.

EM TABAIANA NO CLUBE "24 DE MAIO"

No dia 23 do corrente, o "24 de Maio" recepcionará os seus sócios e familias, promovendo uma **Festa Joanina**, que se auspicia bastante animada, em face do interesse que vem despertando na sociedade de Tabaiana.

Essa runião elegante deve-se á iniciativa da diretoria do Clube "24 de Maio", da qual recebemos um convite para a referida festa.

NA FAZENDA "SANTA LUCIA"

Estão animados os preparativos para as festas sanjoaninas na **Fazenda Santa Lucia**. Variado programa foi organizado, constante de dansas, jogos populares e outros entretimentos.

A nota mais interessante da festa é a grande corrida de gado que se realizará no dia 24, após a missa.

A' frente das festividades se encontra uma comissão constituida das seguintes pessoas: Lucia, Atrogildo, Francisco, Wilson, Benjamim, José e Anemintas Rosas de Vasconcêlos.

SÃO JOÃO DO ESTUDANTE

Promovido pela Sociedade de Cultura do Estudante Paraibano, se realizará, no próximo dia 23 o "São João do Estudante".

O programa organizado constará de provas desportivas, no estádio do Colégio Estadual da Paraiba, de representações teatrais, a cargo da TROUPE DO ESTUDANTE, e de uma animada matinée dansante, no Casino do Parque, onde será eleita a **"Rainha do Estudante**.

SÃO JOÃO NA RUA DO SERTÃO

Os habitantes da rua do Sertão, á semelhança de como vinham fazendo nos anos anteriores, comemorarão o próximo dia 23 com solenidades.

Para a realização dos festejos, foi organizada uma comissão composta dos habitantes daquela zona, os quais já estão se preparando para imprimir á data o maior brilhantismo.

A's 18 horas o hasteamento da bandeira de São João, serão queimadas várias fogueiras e fogos de artificio.

ROTARY-CLUBE

Centenário de D. Vital — Seu nascimento em território paraibano

TEVE lugar sábado passado no Casino do Parque, a reunião semanal do Rotary-Clube, presidida pelo dr. Leonardo Arcoverde e secretariada pelo Sr. Julio Rique. Além dos rotarianos de João Pessoa, estiveram presentes á reunião, o dr. Orris Barbosa, Oficial de Gabinete da Interventoria Federal, o dr. Antonio Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, o prof. Coriolano de Medeiros, presidente da Academia Paraibana de Letras e o menor José Terto, poéta repentista de Esperança. Os convidados acima foram saudados pelo Sr. Pereira Gomes, diretor do Protocólo, que manifestou a satisfação do Clube em vê-los participar daquela reunião.

A hora da palestra foi ocupada pelo dr. Horacio de Almeida, que se referiu ao próximo centenario do nascimento de D. Vital, e lembrou a conveniência de ser comemorado este acontecimento e bem assim de ficar convenientemente esclarecida a duvida que se pretende suscitar em torno do nascimento do eminente paraibano. Adiantou que o Estado de Pernambuco por intermédio de suas associações culturais está disputando a naturalidade do glorioso bispo de Olinda, quando é sabido ser êle paraibano, nascido no sitio "Jaqueira", do Engenho "Aurora" em Pedras de Fôgo, em 27 de Novembro de 1844.

Disse ainda o orador que se congratulava com a presença do Prof. Coriolano de Medeiros, que conhecia melhor do que ninguem a história da Paraiba e bem poderia, com a autoridade de seu nome, esclarecer definitivamente a duvida.

O prof. Coriolano de Medeiros falando sobre o mesmo assunto mostrou que nenhuma duvida havia a respeito da naturalidade paraibana do ilustre bispo de Olinda, cujo nascimento ocorrera no engenho "Aurora" do então distrito de Pedras de Fôgo, deste Estado. Neste sentido, o Sr. Pereira Gomes deu o testemunho de seu avô, que foi amigo pessoal e contemporaneo de D. Vital.

O Sr. Eeinar Svendsem lembrou a passagem do aniversario natalicio do Rei Gustavo, da Suécia, que foi comemorada com uma salva de palmas.

O Sr. Osvaldo Luna comunicou ao Clube que no dia 15 do corrente completara trinta anos de serviços prestados a G. W. B. R. onde começara trabalhando como simples bandeirista.

O João Morais leu um interessante trabalho de sua lavra sobre a resistencia organica do individuo nas diversas fases da vida humana.

O dr. Orris Barbosa agradeceu as referencias elogiosas que lhe fizera o presidente, dizendo de suas simpatias pelo Rotary.

O poeta repentista José Terto improvisou versos, que foram ouvidos com muito agrado.

Em homenagem á Lidice, Tchecoslovaca

RIO, 19 (A. N.) — Lidice, a cidade brasileira recentemente inaugurada no Estado do Rio de Janeiro, para lembrar, no futuro, as atrocidades nazistas na cidade da Tchecoslovaquia, viu nascer no dia 12 do corrente seu primeiro filho que receberá na pia batismal o nome de Eduardo Benes, em homenagem ao presidente da Tchecoeslovaquia, conforme de tudo já teve ciencia o Ministro daquele país nesta capital.

Ganhe dinheiro e sirva á Pátria, extraíndo borracha de mangabeiras e maniçobas.

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

NÃO se põe mais duvidas ao sucesso com que o CABO BRANCO assinalará a véspera de SÃO JOÃO. Todas as providências estão sendo tomadas para que nada falte ao bem estar das familias dos associados.

O sr. Antonio Gomes Carneiro, proprietário da afamada Padaria "Paraibana" está confeccionando os tradicionais "pé de moleque" que ofertará ao clube, para delicia dos presentes.

Prosseguem os trabalhos de ornamentação e iluminação do "dancing" e suas dependências, que apresentarão um aspécto deslumbrante. A nota chic da festa, será, de certo, a surpresa da meia-noite, cujos trabalhos, sob a orientação do melhor profissional da capital, já se encontram bem adiantados.

A Diretoria tomou as seguintes deliberações para a noitada de 23 próximo:

a) O traje será "passeio" ou "matuto";

b) As festas terão inicio ás 22 horas, impreterivelmente;

c) Só serão distribuidos os cartões-sorteio para o brinde, ás damas que chegarem até áquela hora;

d) O cartão será o de n.º 5;

e) Os filhos de sócios terão ingresso ás festividades mediante um cartão fornecido pelo Diretor-social interino, sr. Eduardo Cunha.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

BRINCADEIRAS DURANTE O SERVIÇO

De Segadas VIANNA

RIO — (Press Parga) — Há muitos trabalhadores que, durante o serviço, procuram dar expansão a seu genio folgazão, e pregam sustos aos companheiros, jogam-lhes objetos, dizem "piadas" etc. Na verdade todo serviço só deve ser motivo de alegria e o trabalhador só produz eficientemente quando trabalha com satisfação.

E' preciso entretanto, compreender que a alegria pode ser manifestada de outras maneiras, com o semblante satisfeito, com um permanente bom sumor, sem que seja necessário por em risco os interesses dos companheiros e até mesmo sua vida.

Um operario que trabalha na feitura de uma obra que demanda atenção, pode perder todo o serviço se é distraido por um companheiro. Mas não se resume a isso o prejuizo que uma brincadeira de máu gôsto ou simplesmente importuna pode provocar. Há pouco tempo falavamos a um operario que outróra fôra um dos melhores oficiais de sua fabrica e hoje em dia ocupava apenas um lugar de vigia: — não tinha mais a mão direita.

— "Perdi-a aqui na oficina. Um companheiro sabia que eu tinha horror ás baratas e jogou-me uma em cima. Tomei um susto e a serra circular levou minha mão. Foi uma desgraça, para mim. Não podia mais ganhar o que ganhava com minha habilidade; deram-me um emprego de vigia em atenção aos meus serviços anteriores; mas os meninos sairam da escola...".

Tambem em certa fabrica dos Estados Unidos um individuo de máu gôsto provocou um incendio e varias mortes. Quando a oficina estava em pleno movimento ele chegou á porta gritando: "Fôgo! Fôgo!"; não havia incendio algum mas o panico se produziu entre os operarios e na correria que se verificou foram derramados tambores de oleo que, incendiando-se produziu o incendio de verdade. Uma brincadeira idiota custara a vida de muitos operarios e arrazara uma industria prospera.

O local de trabalho deve, por tudo isso, ser respeitado. Ele representa uma parcela da felicidade do operario que ali ganha o pão de seus filhos, o bem estar de sua familia. As brincadeiras devem ficar para as horas de intervalo, para antes e para depois do trabalho.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

Recebemos da secretária deste Instituto, a seguinte nota, com pedido de publicação:

EXPOSIÇÃO MEDIA

"Encerrou-se ante-ontem ás 22 hs. a Exposição Média que o Instituto "S. José" organizou para apresentar ao publico os trabalhos confeccionados pelas alunas dos seus cursos profissionais e domesticos, no primeiro semestre de 1944.

Os trabalhos expostos encheram dois grandes salões da Ordem 3.ª do Carmo, que foram visitados por milhares de pessoas, de sábado a segunda-feira.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Ontem ás 19 1 2 receberam diplomas de datilografia, arte culinaria, corte, costura, quasi cem alunos que completaram agora seus cursos semestrais.

A sessão solene foi presidida pelo padre Luiz Gonzaga de Oliveira e os diplomandos tiveram como paraninfo o dr. Julio Rique e oradora a senhorita Euridice Diniz Paiva.

NOVAS MATRICULAS

Em 1.º de julho próximo, começarão as matriculas para o segundo semestre do corrente ano.

O Instituto "S. José" já matriculou no corrente ano, cento e oitenta e um rapazes em seu Curso Profissional Masculino e oitocentas e quarenta alunas em seu Curso Profissional Feminino, afóra os discentes matriculados em suas quarenta e duas aulas primarias que têm matricula á parte.

Como, porém, a maioria dos seus cursos é semestral, ainda há lugar para algumas centenas de alunas de julho a novembro próximo."

Um singular treinamento antes da invasão

LONDRES, junho — (Inter-americana) — Revela-se agora o sigular treinamento a que foram submetidos soldados norte-americanos antes da invasão. Marcharam esses soldados com o uniforme verde escuro e as botas altas do exército alemão. Receberam ordens em alemão. Não porque isto lhes agradasse — mas porque falam alemão e foram selecionados para tomar parte numa formidavel exposição de modas para as tropas norte-americanas.

Essa exposição de modas foi dirigida pelo exército dos Estados Unidos, visando mostrar aos soldados norte-americanos como se vestem os alemães, como são suas armas, e ensinar-lhes como manejá-las. A unidade de inteligencia do exército dirigiu o quartel general "alemão" para que a coisa fosse o mais real possivel. Lição tipica, numa determinada base, foi a demonstração feita por um soldado camuflado de nazista, arrastando-se por um terreno e dando a centenas de espectadores uma exibição de seus movimentos, um por um.

O soldado Frank Duda, um dos atores nesta exibição, declarou: "E' uma situação engraçada, encontrar-me eu, um ex-soldado polonês, servindo no exército norte-americano e representando o papel de um alemão!"

REPÚBLICA DA ISLANDIA

Um telegrama do chanceler Oswaldo Aranha ao seu colega daquele país

RIO, 19 — (A. N.) — O sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dirigiu ao ministro das Relações Exteriores da nova República da Islandia, o seguinte telegrama: "O Brasil, seu povo e o seu govêrno, vêem com jubilo a Islandia surgir para a vida republicana. O novo Estado da Islandia entra para o concerto das Nações cercado da simpatia, do apreço e da admiração de todos os povos que amam a liberdade, pela valiosa ajuda que tem prestado ás Nações Unidas no seu combate aos inimigos da civilização.

O govêrno do Brasil envia ao novo Estado nesta hora excepcional da sua história, a mais grata mensagem de amizade com os votos de toda a Nação Brasileira pela grandeza e prosperidade da República da Islandia e pela felicidade de seu nobre e heroico povo. (as.) Oswaldo Aranha".

O AVIÃO TORPEDO FOI UMA INVENÇÃO BRASILEIRA

CONSTRUIDO E EXAMINADO EM 1907

RIO 20 (A N.) — Um vespertino local publica o seguinte: "Esse avião torpedo, que a Alemanha está lançando mão como arma de desespero contra a Inglaterra, foi estudado, construido e examinado em 1907 por um brasileiro. O então chefe do serviço radiotelegráfico do Loide Brasileiro, engenheiro eletricista Torquato Lamarão, concebera o invento, aperfeiçoou e apresentou ao então Ministro da Guerra, Pandiá Calógeras, que depois das experiencias, ficou tão entusiasmado que propôs á Camara dos Deputados de então que fosse concedido um auxilio de 40 mil cruzeiros áquele engenheiro para que prosseguisse nos seus estudos. O crédito foi votado, mas o inventor morreu sem receber aquela importancia. Seu primeiro invento foi um "Monoplano Projetil", perfeito avião sem piloto que explodia a uma distancia prefixada, tendo um raio de ação de aproximadamente 50 quilometros. Mais tarde ele inventara um torpedo mecanico. Uma comissão de técnicos militares deu parecer favoravel aos dois inventos, após as experiencias, mas Torquato não teve o prazer e a satisfação de ver seus inventos aproveitados.

Duma feita cheio de desenganos já em 1925, declarou: "Vou terminar vendendo meus inventos á Italia. Tenho uma excelente proposta".

Em 1.º de novembro de 1929, Torquato Lamarão, que era natural do Pará, encontrava a morte sob as rodas de um bonde depois de uma vida de misérias e decepções".

VIDA RELIGIOSA

AÇÃO CATÓLICA

RETIRO ESPIRITUAL NO GINASIO DE N. S. DAS NEVES

Dias 24 a 28 de Junho

CONSOANTE vem sendo noticiado, iniciar-se-á, na tarde do próximo sábado, 24 de junho, o Retiro que as Irmãs da "Sagrada Familia "promovem, anualmente, no Ginásio de N. S. das Neves.

Apresenta-se, assim, mais uma oportunidade de se fazer ouvir a voz da Igreja Católica na palavra do ilustre Padre Francisco Bragança, S.J. professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Recife.

A série de pregações que o padre Bragança vai realizar, a partir do próximo sábado no Ginásio de N. S. das Neves, deve na verdade interessar a todas as môças cristãs da Paraiba, convocadas para o serviço ativo do exército de Cristo, nesta hora em que estão em jôgo os destinos do mundo.

O Retiro será para internas, semi-internas e externas.

RÁDIO

O PROGRAMA DE ONTEM DA RADIO TABAJARA

Confórme fôra anunciado, foi irradiado, ontem, o programa dedicado á cidade de Patos.

Atuou no microfône o locutor José Leal da Silva que entre outras coisas disse, referindo-se a Patos e ao seu prefeito:

"Patos, pelas qualidades do seu povo e pela inteligência do homem que está á frente dos destinos desse próspero municipio, aqui estamos na transmissão deste programa. E' uma homenagem justa a um povo numa marcha crescente de progresso. Cidade de gente acolhedora, numa demonstração constante da fôrça de vontade do sertanejo.

Nós os Tabajáras enviamos o nosso bôa noite a Severiano de Sousa, escolhido em bôa hora para condutor dessa grande faixa do território paraibano.

As obras que o prefeito de Patos tem realizado são bastantes para sagrá-lo na admiração dos municipes.

Proveitosa tem sido a sua administração para essa cidade princesa do sertão. Reforçam a minha afirmação o Posto de Higiêne, as remodelações na Usina de Energia Elétrica e os 123 quilômetros de estradas carroçáveis, tudo isso feito na administração de Severiano de Sousa.

Os embaixadores musicais da "Jazz Tabajára" voltaram de Patos mais do que entusiasmados e, em chegando aqui, já estavam com vontade de mais uma vez ver essa encantadora cidade e abraçar o seu prefeito".

Por ultimo, o locutor agradeceu aos que patrocinaram o programa, notadamente os srs. Pedro de Sousa, Elogio Martins, Carlos Trigueiro e Agripino Cavalcanti.

TEATRO

A próxima apresentação, nesta cidade, da dupla Fantomas y Buddy

Apresentar-se-á, nos primeiros dias de julho, nesta cidade, a dupla Fantomas y Buddy. Fantomas é muito conhecida nas rodas radiofónicas da América Latina, sendo destacada interprete da musica catelhana, especialmente de rumbas.. congas e boleros. Buddy apresentará vários numeros de telepatia, magia e comicidade.

Acompaham a dupla Fantomas y Buddy vários artistas e cantores de Pernambuco, os quais tomarão parte no espetaculo.

Ontem ,estiveram na redação desta folha os srs. José Márimo e A. Fernandes Dourado, que se encontram nesta capital em entendimentos para a vinda de Fantomas y Buddy a João Pessoa.

Assistência do govêrno mineiro aos escolares pobres

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Mais de um milhão de escolares receberam durante o ano findo, pratos de sôpa fornecidos pelas cantinas dos diversos estabelecimentos de ensino primário. O fato que se reveste de sentido social, caracteriza o esforço da administração estadual a-fim-de amparar a classe pobre deste Estado, em idade escolar.

Deixou a chefia da Missão Naval norte-americana

RIO, 15 (A. N.) — O comandante Walter Scott Macauly, que deixou a chefia da Missão Naval Norte-Americana, por ter sido chamado pelo govêrno de seu país para exercer outra importante comissão, esteve, ontem, na Comissão Mista de Defêsa Brasil-Estados Unidos, de que era membro, para apresentar suas despedidas. Nessa ocasião, falou o presidente da Comissão, general Cristovam Barcelos, tendo o homenageado agradecido.

Bidú Sayão permanecerá este verão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Bidú Sayão, consagrada artista brasileira de opera metropolitana, declarou á "United Press", que não viajará, este verão, para o Rio e Buenos Ayres. Bidú Sayão informou que, em primeiro lugar não se dá bem com as viagens aéreas, que aliás hoje em dia não são fáceis e é proibida pelos médicos de empreender tais vôos.

Esta declaração foi feita em razão de grande numero de cartas que Bidú Sayão tem recebido no sentido de que regresse para participar de uma temporada de opera.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Maria Céu Leite, Pensão Paraibana; Stn Coralia Silveira, Barão do Triunfo; e Paulo Serafim, Hotel Luso Brasileiro, Praça Alvaro Machado.

ESPORTES

PUGILISMO

Nesta cidade o campeão da Armada Nacional — Sua próxima luta com Santa Rosa

TEM se notado ultimamente na Paraiba um certo interesse pelo "box". O popular esporte encontrou em nossa terra muitos "fans", reinando grande animação no meio desportista. Assim é, que já há elementos

O pugilista Ramon Pinto

trabalhando para a fundação de uma Academia, os quais se reunirão amanhã, ás 19 horas, na séde do Centro Estudantal do Estado da Paraiba.

Atraido pelo surto pugilistico da Paraiba, vários "boxeurs" teem ocorrido aqui, sendo grande o numero de lutas realizadas.

Ontem, chegou a esta cidade o campeão meio-pesado da Armada Nacional Ramon Pinto, que vem até aqui para enfrentar o campeão paraibano Santa Rosa. Esse pugilista já conta com 36 vitórias, tendo lutado recentemente em Buenos Aires, onde demonstrou ser possuidor de apurada classe.

A luta que será realizada no palco de um dos nossos grandes cinemas terá como patrocinador o coronel Ivo Borges da Fonseca, comandante da Fôrça Policial do Estado.

Na preliminar do "match" de sexta-feira defrontar-se-ão dois amadores.

FUTEBOL

Federação Desportiva Paraibana

Presidida pelo sr. Arnaud Amorim, secretariado pelo sr. Venelipe de Almeida e com numero regular de diretores, realizou-se, ontem, mais uma sessão da F.D.P., sendo a áta aprovada.

O expediente constou do seguinte: renovar a inscrição do amador João Luiz de Sousa, do "Industrial"; aprovar o jogo "Botafogo" x "Dolaport", mandando contar os pontos para o "Botafogo". Mandar jogar no próximo domingo os filiados "19 de Março" x "Treze", campo a ser escolhido; "Industrial" x "Dolaport", campo da Graça; representante, Antonio Veloso; juiz, Juarez dos Santos; médico, dr. Fernando Rodrigues; enfermeiro, Severino Jorge e bandeirinhas, do "Botafôgo".

A PROXIMA EXCURSÃO DO "IPIRANGA" A' USINA "SÃO JOÃO"

A convite do "São João E. C", excursionará, na próxima sexta-feira, á Usina "São João", a equipe de futebol do "Ipiranga E. C. Recreativo". Naquela localidade, o lider-invicto do campeonato juvenil da cidade enfrentará a equipe local.

O quadro do juvenil rubro-negro jogará na Usina "São João" integrado por todos os seus titulares, onde se destacam Lafaiete, Lacet, Coqueijo, Ademar, Nonato e Biu.

A' noite, no edificio da Escola Publica haverá uma recepção á embaixada do "Ipiranga" que será dirigida pelos srs. Djalma Toscano e Miguel Ferreira.

DERROTADO O JUVENIL DO "DOLAPORT" pelo "IPIRANGA"

Defrontaram-se domingo pela manhã, no estádio do E. C. CABO BRANCO as equipes do DOLAPORT e do IPIRANGA, em prosseguimento ao certame oficial de futebol juvenil de 1944. Depois de uma partida muito bem disputada saiu vencedora a equipe do rubro-negro pelo escore de 2x0. No quadro vencedor salientaram-se: Biu, João, Nonato e Ademar.

O quadro do IPIRANGA jogou com a seguinte constituição: Lafaiete, Jancio e Biu; João, Nonato e Baleiro; Dias, Guilherme, Ademar, Coqueijo e Odilon. Fizeram os "goals" Odilon e Guilherme.

IPIRANGA E. C.

Em sessão realizada no dia 17 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria do IPIRANGA: Presidente, Miguel Ferreira; vice-dito, Djalma Toscano; 1.º secretário, Fernando Lacet Simões; 2.º secretário, Wilson Galdino; diretor de esportes, Francisco Trocoli; vice-dito, José Dias; tesoureiro, Clovis Martins; vice-tesoureiro, José de Souza; orador, Djalma Toscano; diretores do departamento de volei, Lafaiete Sales e Guilherme Holanda.

Intelectuais brasileiros depõem, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

Brasil estarão presentes, dando á nossa Pátria um lugar de combatente, em igualdade de condições com os outros paises vitoriosos.

NÃO HAVERA' NEO-FASCISMO NO APÓS GUERRA

Encerrando, Aydano de Couto Ferraz fala-nos acêrca da possibiliadde do néo-fascismo depois da guerra:

— O após-guerra proporcionará á humanidade um mundo feliz e livre. Quando falamos de humanidade não nos referimos a esta ou aquela classe social mas, sim, a todas as fôrças vivas e progressistas dos paises amantes da liberdade e da paz. Penso que os problemas do após-guerra estão compreendidos no próprio curso do atual conflito. Ilustro o que digo com um exemplo: há dias a imprensa noticiou a formação, no Cairo, de um parlamento de soldados britanicos, destinado a discutir os problemas da guerra e do após-guerra. Onde se viu isso na guerra passada? São os soldados, os que dão a sua vida em combate, que hoje se empenham em resolver os seus próprios problemas. E' o povo auxiliando os govêrnos constituidos. Por isso, o govêrno britanico determinou que o Parlamento dos seus soldados fosse mantido como uma sociedade de debates, para a tropa esclarecer as suas dificuldades

Destarte, acredito, que o novo mundo será construido sôbre bases de compreensão e fraternidade. E que proporcionará a todos um quinhão igual de liberdade. E, para concluir, acho até ridicula a agitação de uma jornalista como Dorothy Thompson, quando fala em néo-fascismo e Eixo-Madri-Buenos Aires. Pode alguem admitir que esmagado o nazismo alemão ainda haja condições para a existência de paises fascistas? Positivamente, issso é criar um problema, no momento culminante da guerra. O que se deve fazer é esmagar a cabeça e os centros vitais da hidra nazista. Feito isso, os satélites e os "neutros" benevolentes receberão a lição que as Nações Unidas lhes reservam, libertando assim os povos que eles ainda oprimem.

DILEMA JURIDICO

(Conclusão da 4.ª pag.)

te a noite, obrigando-o — em sua própria expressão — a [illegible] diariamente com o cérebro por ordem do estômago, não se justifica mais por semelhante ordem.

A Federação afirma que o labor póstumo do escritor constitue o cumprimento de uma missão astral por ela patrocinada em obediência aos seus postulados doutrinários, sem usufruir qualquer proveito material, nem mesmo conceder a Francisco Xavier a remuneração que nos parece justa. Nestes própositos parecem não acreditar os herdeiros do escritor, possuidores do "direito ao nome" o unico, liquido e certo, em que se podem firmar. Privada de adotar o nome do mais imortal dos imortais, nas suas obras psicografadas, poderia a Federação substitui-lo por um pseudônimo, a semelhança do que o próprio Humberto fez outróra, assinando-se Conselheiro XX.

Do ponto de vista juridico a ação é nitidamente insubsistente, de vez que a herança compõe-se do que já existia ao tempo da morte do "de cujos". Admitindo a Justiça a veracidade das comunicações do espirito de Humberto de Campos, isto é, concordando em que ele continua a escrever, afirmaria a sua sobrevivência, pela qual desaparece o direito de sucessão, que só é possivel estando morto o autor.

A questão é um labirinto de controversias interessantes e raciocinios paradoxais que deixa embaraçada a Justiça e coloca os técnicos literarios na situação dos criticos das caixas de colaboração dos magazines, que depois de apontar erros e defeitos em uma crônica ou soneto, veem a saber, com espanto, que o autor é o padre Antonio Vieira ou Augusto dos Anjos.

RIO, 9-6-1944.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE SERRARIA

Páscoa dos Estudantes — Festas de São João

SERRARIA, 15 (Do Correspondente) — Terá lugar, amanhã, a Pascoa dos Estudantes. Grande quantidade de crianças tem ocorrido á Matriz para os exercicios da solenidade eucaristica, que será ministrada pelo Padre Edigar Toscano, vigário da Paróquia. A Escola *Cantorum* entoará hinos sacros com cento e vinte vozes, e, na nave, cantará ao Evangelho a soprano conterranea Eunice Guedes Cavalcanti.

Elementos da nossa sociedade promoverão grandes festas na noite de São João ao som de duas concertinas. No parque do Grupo realizar-se-ão vários festejos populares. A's 20 horas, terá inicio a Quadrilha na casa de Severino Cavalcanti, e será marcada por Chicó Berto, rumando na clássica "Cobra" para o salão de Ginástica do Grupo, depois de percorrer diversas residências em coléta aos convidados. A Valsa da Meia Noite ficará a cargo dos srs. Waldemar Leite, dr. Pedro Gondim, dr. Ovidio Duarte, Severino Cavalcanti, Anibal Pinto, José de Carvalho, João Tirso Cantalice, João Pedroza, Heraclito Bezerra, Haroldo Fabricio e Carlos Barromeu.

Regressou de João Pessoa, onde se submeteu a ligeira intervenção cirurgica, a sra. Adalgiza Guedes Cavalcanti, elemento destacado da nossa sociedade e espôsa do sr. Severino Cavalcanti, tabelião nesta Comarca.

DE JATOBÁ

JATOBA', — (Do Correspondente) — Em noticia anterior a este jornal disse que o mês mariano nesta paróquia e nesta cidade foi de intensa vida espiritual e social.

A ultima noite de maio foi dedicada á mocidade jatobaense. Revestiu-se de explendor a nossa matriz. A coroação da rainha do mês extasiou os espectadores. Durante os 31 dias de Maria foram distribuidas 1457 comunhões. Muito nos admirou a frequência do povo aos átos religiosos.

O vigário está empenhado em realizar a festa de setembro em honra de S. C. de Jesus. Já prepara o povo para este certame de fé pela realização do mês de junho em honra do S. Coração.

— Foi, no dia 31; esta freguezia consagrada oficialmente, confórme determinação diocesana, ao S.C. de Maria.

Aguarda-se com ansiedade a construção do grupo escolar desta cidade, cuja planta já se acha pronta.

SOCIAIS: — No dia 2 do corrente, aniversariou, a senhorita Regina Lins, ornamento de nossa sociedade.

— Em Jatobá se encontra o dr. Amorim, ex-prefeito de Bonito, neste Estado, e elemento moço e trabalhador. Sua permanência aqui será talvez de 2 mêses.

— Apesar dos anos de crise por que tem passado, continua florescente este municipio. Há, atualmente, dificuldades de transporte por causa do inverno, mas o Prefeito Municipal vem de providenciar o concerto das estradas.

DE TABAIANA

Festa joanina do Clube 24 de Maio — Fiscalização de prêços — Férias de junho no Grupo Escolar "Padre Ibiapina"

TABAIANA, 17 — (Do correspondente) — O Clube "24 de Maio", sodalicio da nossa cidade, proporcionará aos seus associados uma elegante e tradicional festa joanina, que terá certamente uma nota de destaque nos costumeiros festejos desta época.

Ligado estreitamente á vida e tradição de nossa terra, tudo faz auspiciar uma bôa festa para o "24 de Maio". Sua Diretoria tendo á frente os srs. Pedro Barbosa, Alfredo Coutinho de Lira e dr. Clovis Araujo, muito se vem esforçando para uma linda noite de São João.

A administração municipal continúa empenhada na punição dos exploradores que infestam nossa feira e procuram por todos os meios espoliar o consumidor. Seja na fiscalização de preços, seja nos costumeiros e abusivos ataques, seja ainda na fiscalização de pesos e medidas a ação da administração municipal faz-se sentir sempre, serena, organizadora e inflexivelmente.

Com a estação invernosa e começo da colheita de certos produtos, a gana insaciavel de certos aproveitadores como que desperta e recrudesce.

E' que maior quantidade significa sempre maior oferta do produto e, consequentemente menor possibilidade de preço para o mesmo. Conhecedores naturais dessa particularidade, investem os açambarcadores com o intuito cego do lucro em detrimento do consumidor e do produtor.

Entre nós, entretanto, o poder municipal está a postos combatendo, dentro das determinações da Comissão de Abastecimento e das necessidades públicas, essa sorte de aproveitadores, organizando a feira pela localização dos produtos, fiscalizando até noite a dentro os atacantes que afluem de toda a parte á nossa cidade. Cumprindo o regimen de autorização da Comissão de Abastecimento, tem a Prefeitura feito sentir com equilibrio a sua ação. E assim organiza-se a feira e fiscalizam-se os preços de modo que os efeitos são inegaveis e benéficos. E o próprio povo póde e deve sempre auxiliar a ação da Prefeitura, denunciando, aos respectivos funcionários os infratores das determinações legais.

E' justo que se registre essa ação da administração municipal de Tabaiana.

Revestiu-se de significa simplicidade a solenidade do inicio das férias de junho no Grupo Escolar "Padre Ibiapina". Pelo diretor daquêle estabelecimento de ensino, sr. Horácio Machado, e corpo docente, foi organizada uma festa interna, tendo como inicio uma sessão solene que foi presidida pelo prefeito Pinto Ribeiro, ladeado pelo dr. Onesipo de Novais, juiz de direito da comarca, monsenhor Francisco Coêlho, paroco local, e Roderico Toscano de Brito, coletor estadual.

Usou da palavra o prefeito Pinto Ribeiro que em vibrante oração e depois de se referir ao carinho com que trata hoje o Govêrno do problema da instrução, fez um apêlo aos alunos presentes, para que com maior esforço e dedicação comparecessem diariamente ás suas aulas, correspondendo e cooperando assim para o amparo e a bôa vontade que tão justamente se lhes presta.

Em seguida, foi distribuido um lanche aos escolares pelas autoridades presentes, seguindo-se a entrega das provas escritas do referido mês.

A solenidade foi encerrada com o Hino Nacional.

Enfermos — Acha-se acamado há vários dias o dr. Odilon Marója, abastado criador e agricultor nêste municipio.

Deixou as funções de Delegado de Policia nêste municipio, o capitão Severino Dias Novo.

HOMENAGEADO UM GRANDE NOME, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

uma conta atrazada para receber, e um dia, depois de muito deblaterar, entrou como um tufão no gabinête do diretor Buarque, para "receber de qualquer fórma" — dizia. Funcionários e pessoas presentes reuniram-se apreensivos, ás proximidades da porta. Cêrca de meia hora depois, deixa o impaciente credor o gabinete, e diz, desconsolado, aos circunstantes: "Com esse homem ninguem póde. Nada recebi e acabei emprestando cem contos ao Lloyd".

Os homens que reunem tantas qualidades são tão raros, que os seus exemplos não perecem; ficam ligados á sua obra, que é sempre grandiosa e duradoura.

Modesto e antigo servidor do Lloyd Brasileiro, — o que é para mim um titulo de honra, — é fácil imaginar-se o meu desvanecimento e alegria ao servir de padrinho deste avião que leva na carlinga o nome daquele que soube ser um dos melhores donos da velha e gloriosa casa, da qual somos hoje um dos ocupantes, com as credenciais apenas do esforço e da bôa vontade.

Senhores.

A energia impetuosa que se tem atribuido aos homens do nordéste raramente se transvia. Eu espero que a que Deus me deu e que até agora me ajudou a cumprir rigorosamente o meu dever, com o pensamento em altos e nobres exemplos, continue a serviço das bôas causas, dos ideais superiores e, acima de tudo, da grandeza e da felicidade de minha terra, que é todo o meu desvelo".

BIBLIOGRAFIA

PROXIMAS EDIÇÕES DE ATLANTICA EDITORA

Entre os livros em lingua portuguêsa que estão sendo publicados por Atlantica Editora, destacamos particularmente *A Politica Exterior dos Estados Unidos*, do jornalista n.º 1 da América, Walter Lippmann. Trata-se de uma das mais penetrantes análises não só da politica norte-americana, como de toda a situação internacional e das perspectivas de após-guerra: um guia indispensavel para os que quiserem compreender o papel da América na reorganização do mundo. E' interessante observar que deste livro de assunto tão sério, venderam-se nos Estados Unidos, em três mêses, 330.000 exemplares, o que constitue um verdadeiro "record". Outro livro de extraordinário interesse é *Peregrinações Sul-Americanas*, coletanea de impressões de viagem através da América do Sul, por Jean-Gérard Fleury, o famoso autor de *La Ligne*. Este grande jornalista que tem o olhar perspicaz de um ótimo reporter e a documentação profunda de um erudito, nos dá um quadro curioso, compreensivo e pitoresco, de todos os paises deste continente. A terceira novidade de Atlantica Editora é uma obra original de Georges Readers, nome já consagrado em nossas letras, sobre D. Pedro II e os sábios francêses. Contém um esboço da história das relações intelectuais franco-brasileiras durante o segundo Império, acompanhado de correspondencia inédita do Imperador com as maiores figuras da intelectualidade francêsa.

Finalmente a "coleção Juventude Feminina Católica" inicia seu programa com *Alguem esta á minha espera*, de Frieda Stadler, livro destinado especialmente ás moças de hoje. A autora, escritora católica de renome internacional, é um espirito bastante esclarecido para orientar almas jovens em todas as contingencias da vida social moderna.

Não é menos rico o programa da Atlantica Editora a respeito dos livros em lingua francêsa. Sairão proximamente na série "Les Maitres des littératures américaines", duas obras primas da nossa literatura: são as *Memórias póstumas de Braz Cubas*, de Machado de Assis, em tradução de René Chadebec de Lavalade, e *As Memórias de um Sargento de Milicia*, de Manuel Antonio de Almeida, em tradução de Paulo Rónai. Assim Atlantica Editora espera contribuir de maneira eficaz para a difusão internacional dos valores da literatura brasileira.

No terreno das obras originais, assinalamos *Léopold III et le destin de la Belgique*, importante estudo politico-histórico do professor Fabrice Polderman, autor de *La Bataille de Flandre*, livro que já se revelou documento valioso acêrca da história do presente conflito. Na sua nova publicação, o autor apresenta uma poderosa sintese do papel da Bélgica na guerra atual e em toda a história da civilização européia.

Outro livro atualissimo, *La Grèce ne meurt pas*, dos professores Anne-Marie Bon e Antoine Bon, reune ensaios desses dois eminentes helenistas sobre a história, a civilização e a arte gregas, escritos com perfeito conhecimento da matéria e num estilo elegante e sugestivo.

Além dstas edições, Atlantica Editora contiuará a publicar novos volumes da coleção cientifica *publications Savantes de l'Ecole Libre des Hautes Études au Brésil*, contando atualmente com vários volumes já publicados, e que constitue um importante empreendimento destinado a assegurar a continuidade do pensamento cientifico francês.

O REI ARTHUR E SEUS CAVALEIROS. — Tradução de Pepita de Leão — Ilustrações de João Mottini — Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre —

O periodo que se estende do seculo XII ao fim da Idade Media foi por excelência a época dos romances de cavalaria. Neste gênero de literatura, que antes de passar para os livros fora tradição oral prolongada e enriquecida através de séculos, exprimiam-se os mais profundos ideais da alma popular: o ideal da lealadde á sua fé e ás suas convicções, da coragem que tudo suplanta porque tem fé no espirito, que é invencivel; o ideal da luta contra as fôrças cégas da natureza, e sobretudo contra o mal — o anseio de explorar reinos desconhecidos, anexando sempre novos territórios ao dominio humano.

Ora, tais ideais e tais anseios são de todos os tempos, e é por isso que os romances de cavalaria e seus equivalentes não morreram nem morrerão nunca. Outros temas têm substituido as aventuras cavaleirescas na literatura popular: mais tarde, os heróis seriam os Cruzados, os conquistadores do Novo Mundo, os bandeirantes, os caçadores de bisões em luta com os Peles-Vermelhas, na América do Norte; hoje desempenham o mesmo papel, entre nós, o filme de Far-West e, até certo ponto, o romance cientifico-policial.

Nenhum destes gêneros tem, entretanto, a extensão, a persistência e o atrativo das lendas que se cristalizaram em tôrno do rei Arthur, porque nenhum sofreu tão longa elaboração na alma do povo antes de servir de argumento aos poetas e escritores. Durante séculos, as romanticas aventuras de Arthur e de seus intrepidos cavaleiros enfeitiçaram ouvintes e leitores, tanto jovens como velhos.

Qual é, porém, a verdade histórica de tudo isso? Sabemos, pelo historiador Nennius, que no fim do século V e começo do VI de nossa éra houve um cabo de guerra, Arthur, filho de Uther Pendragon, que lutou aos lados dos reis celtas contra os saxões que tinham invadido o suleste da Inglaterra, conseguindo por fim expulsá-los do território pátrio. Sucedeu isso quando os romanos já se haviam retirado da Grã-Bretanha. Sabemos, também, que Arthur foi vitima de uma traição da espôsa e de um parente próximo, tombando em batalha. Mais tarde, julgou-se ter descoberto o corpo de Arthur e de Guinévera ,em Glastinbury. E é mais ou menos tudo... No século XII, Arthur reaparece nas histórias dos reis celtas, de William Malmesbury e Geoffrey of Monmouth, mas já com um acentuado caráter de lenda. Esta lenda é aproveitada pelos romancistas épicos francêses e alemães; outras lendas particulares, hauridas na tradição popular, veem acrescentar-se a ela, acabando por formar um ciclo imenso, com um sem-numero de ramificações e de versões diferentes. Sir Thomaz Malory (morto em 1471) enfeixou todo o ciclo no seu livro Morte d'Arthur, que é considerado "a maior epopéia em prosa da lingua inglesa". E' desta obra de Malory que foi extraida a belissima narrativa que agora a Livraria do Glôbo apresenta, intitulada "O Rei Arthur e Seus Cavaleiros" ,na qual a juventude brasileira irá reatar relações com as imortais figuras do rei Arthur, da rainha Guinévera, do feiticeiro Merlin, do perverso Gawaine, de Lancelote, Tristão e Isolda, da fada Morgana e tantas outras.

"O Rei Arthur e Seus Cavaleiros", em tradução de Pepita de Leão e com magnificas ilustrações de João Mottini, faz parte da movimentada Coleção Aventura, da Livraria do Glôbo, de Pôrto Alegre.

A estada no Rio, da Missão Militar do Chile

RIO, 19 (A. N.) — A Missão Militar do Chile, ora em visita ao Brasil, foi recebida, hoje no Catete, em audiencia pelo Presidente da Republica. A Delegação, que era composta do general Jacinto Uchôa, tenente-coronel Orlando Jacobeli, major Carlos Betrand, capitão Humberto Santini e Henrique Gonçalez achava-se acompanhada do embaixador do Chile sr. Gonçalvez Videla e dos oficiais brasileiros postos á sua disposição. Recebidos na escadaria pelo oficial de dia, capitão Carlos Alberto Lopes, os oficiais chilenos foram saudados pelo Chefe do cerimonial do Itamarati, Ministro Macedo Soares.

O Presidente Vargas recebendo a missão palestrou com os oficiais visitantes, tendo o general Uchôa Rios manifestado a excelente impressão que tivera ao contacto com os técnicos das nossas fôrças armadas.

A Missão Militar Chilena visitará o Estado de S. Paulo.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As meninas: — Célia Maria, filha do sr. Eloy de Araujo Sousa, sub-tenente da Fôrça Policial do Estado; Marta, filha do sr. Manuel Fonseca, residente nesta cidade, e Maria José, filha do sr. Samuel Lourenço, já falecido.

Os meninos: — Luiz Carlos, filho do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário estadual aposentado; Roberto Eduardo, filho do sr. Fernando Cunha, funcionário do Banco do Brasil no Recife; e Milton, filho do tenente Otavio Sales, oficial do Exército, servindo á 23.ª C. R., nesta capital.

Os jovens: — Belisio de Mélo, filho do sr. Severino de Mélo, agricultor em Pirpirituba; Saulo Gomes de Araujo, filho do sr. Antero Gomes de Araujo, residente em Ibiapinopolis; e Luiz da Costa Aragão, funcionário de categoria da Capitania dos Portos em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

As senhoritas: — Luiza Estrela Filgueiras e Lucia Henriques Filgueiras, filhas do sr. Otacilio Henriques Filgueiras, já falecido, e Ediberta Cavalcanti Cunha, filha do sr. Cirilo Cunha, residente em Pilar.

As senhoras: — Alice Sales de Melo, viuva do sr. Manuel Martins Sales; e Maria Nunes Ferreira, espôsa do sr. Manuel Felix Ferreira, proprietário em Várzea Nova.

Os senhores: — Francisco da Silva, comerciante nesta cidade; Luiz Galdino de Oliveira, comerciante em Laranjeiras; Francisco Gonzaga, funcionário publico; João Batista dos Santos, residente nesta cidade; e José Vieira Diniz, funcionário estadual.

NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta cidade, no dia 19 do corrente, a menina Dulce, filha do sr. Cicero Joaquim da Costa, musico do 15.º R.I., e de sua espôsa, sra. Dulcelina Alves da Costa.

VIAJANTES:

Sr. João Wegelin: — Em companhia de sua espôsa, sra. Hilda Wegelin, regressou, ante-ontem, do Rio de Janeiro ,onde se encontrava tratando de negócios de seu particular interesse, o sr. João Wegelin, sócio da importante firma comercial desta praça Carlos Oertli & Cia., e pessoa muito relacionada na sociedade local.

O sr. João Wegelin, que é consul da Suiça, nêste Estado, tem sido muito cumprimentado em sua residência, pelos seus amigos.

Sta. Maria Pereira de Araujo — Viaja, hoje, para o Rio, pelo avião da carreira da N.A.B., a senhorita Maria Pereira de Araujo, professora publica nesta capital, que vai cursar a Escola "Ana Nery".

A senhorita Maria Pereira de Araujo é filha do sr. Agostinho Pereira de Araujo, funcionário estadual e de sua espôsa, sra. Inácia Pereira de Araujo.

— Acha-se, nesta cidade o prof. Eliomar Barreto Rocha, Inspetor Auxiliar do Ensino em Esperança, deste Estado, e figura relacionada naquele meio.

— Viajou, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Dórivaldo Guedes Ramos, cabo do 15.º R.I., unidade a que servia como voluntário, integrando-se no Serviço Militar pela compreensão dos seus deveres.

VARIAS:

SR. ASCENDINO LEITE: — Faz anos, nesta data, o sr. Ascendino Leite, atualmente no Rio de Janeiro, onde exerce o cargo de técnico de administração do DASP. E' o aniversariante de hoje uma das afirmações mais robustas da atual geração de intelectuais paraibanos. Também na imprensa conterranea êle se firmou um jornalista agil e brilhante, tendo por mais de um ano dirigido a IMPRENSA OFICIAL e a A UNIÃO.

Sr. Eduardo de Carvalho Costa: — Por áto recente do sr. Interventor Federal, foi promovido do cargo da classe I, da carreira de Oficial Administrativo, do quadro unico do Estado ao da classe J daquela carreira, o sr. Eduardo de Carvalho Costa que, há cêrca de dois anos, vem dirigindo, com proficiência, o Departamento das Municipalidades.

Cavalheiro muito relacionado na sociedade pessoense pelas suas qualidades morais e intelectuais ,o sr. Eduardo de Carvalho Costa vem, pelo motivo, recebendo cumprimentos.

Sra. Julia Massa: — Assiste, hoje ao transcurso de sua data natalicia, a sra. Julia Massa, digna consorte do venerando paraibano dr. Antonio Massa, ex-senador federal por êste Estado e advogado nesta capital. Pelo grato motivo o ilustre casal receberá, sem duvida, as homenagens da sociedade conterranea, onde frue de radicadas simpatias.

— Ocorre, nesta data, o aniversário natalicio do nosso conterraneo sr. Luiz Campos, alto funcionário do Ministério da Agricultura, na cidade do Recife.

AGRADECIMENTOS:

O festejado poéta paraibano dr. Osorio Paes, agradecendo o registo do seu aniversário feito por este jornal, endereçou ao nosso diretor o seguinte telegrama: João Pessoa, 19 — Agradeço as honrosas referências contidas na noticia da A UNIÃO, que hoje se engrandesse com a sua atuação. Abraços. **Osorio Paes.**

— Em amistoso cartão, o nosso amigo sr. Manuel Coêlho da Silva, do comércio local, mandou os seus agradecimentos a A UNIÃO pela noticia que inseriu da passagem do seu aniversário natalicio.

FALECIMENTOS:

Sr. Januário Amorim: — Com a idade de 48 anos, faleceu, no dia 11, nesta cidade ,o sr. Januário Amorim, artista aqui residente.

O extinto foi vitima de uma congestão cerebral, tendo o seu enterramento se realizado, no mesmo dia, com o comparecimento de pessoas amigas da sua familia.

O sr. Januário Amorim foi um dos fundadores do "Pitaguares F. C.", e teve larga atuação na vida esportiva do velho clube paraibano.

— Faleceu, no dia 19 do corrente, a sra. Nair de Omezina Ferreira, espôsa do sr. José Ferreira do Nascimento, auxiliar do comércio desta praça. A extinta contava 35 anos de idade e deixa do seu consorcio quatro filhos menores.

O enterramento realizou-se ontem, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o féretro da casa onde ocorreu o óbito á rua Marcilio Dias, 639.

Residencias para todos

(Conclusão da 8.ª pag.)

depois da guerra. Trata-se de uma tarefa a ser empreendida resolutamente.

Em primeiro lugar, as casas danificadas por bombardeios aéreos devem ser reparadas e reacondicionadas. O Govêrno Britanico espera completar a maior parte de recondicionamento logo ao termino do conflito, desde que em vários distritos a escassês de habitações constitue um sério problema.

Em segundo lugar, quando a Alemanha fôr derrotada, deve-se, desde logo, iniciar a construção de novas casas de tipo permanente. O Govêrno projeta construir, ou ter em obras, de 200.000 a 300.000 dessas casas no fim do segundo ano de após-guerra. As autoridades locais já adquiriram os terrencs para 200.000 habitações. Depois da primeira Guerra Mundial, foram necessarios aproximadamente cinco anos para a construção de 300.000 casas.

Em terceiro lugar -- e este é certamente o aspécto mais interessante do programa — assinalaremos os planos oficiais para a construção de meio milhão de casas de emergencia produzidas em fábricas. Uma vez que a construção de um tipo permanente de casas, a-fim-de atender ás necessidades imediatas do após-guerra, é uma tarefa prolongada, a rápida fabricação de casas de emergência é, de acôrdo com a opinião do Sr. Churchill, a unica solução.

Essas casas de emergencia, disse o Premier Britanico, após ter visto um modelo, são muito superiores aos "cottages" comuns da Inglaterra atual. Possuirão elas inumeras comodidades modernas, tais como quartos de banho, instalações de gás e eletricidade, cosinhas, refrigeradores, etc. Além disso outras instalações indispensaveis serão aplicadas e basta dizer que um conjunto como o de que se trata custaria cerca de 80 libras. O mobiliário será fabricado em série a-fim-de reduzir o custo.

O Sr. Churchill revelou já terem sido fixadas as fábricas para a produção de casas de emergência devendo-se desde logo proceder á escolha dos locais.

As casas permanecerão propriedade do Govêrno e serão alugadas a preços módicos, devendo ser destruidas quando tiverem cumprio as suas finalidades, isto é, á proporção que forem sendo completados os tipos permanentes.

O projeto governamental para solucionar eficazmente o problema de escassês de casas é muito mais arrojado do que o levado a cabo após a primeira Guerra Mundial. Tem, aliás, como é obvio, o apoio da opinião publica.

A experiencia de casas fabricadas em série, a que aludimos, desperta uma curiosidade geral. O publico, porém, não teve ainda a oportunidade de vêr um modelo das mesmas.

Sir Walter Citrine, Secretario Geral do Congresso das Uniões Trabalhistas, manifestou-se decididamente a favor do projeto, aceitando os principios gerais que orientam a construção futura de casas de emergencias. Assim, a Grã Bretanha está preparada para executar a tarefa a prazo curto de abrigar as suas familias, tão rapidamente quanto possivel, após a guerra.

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

— Enquanto as forças de assalto aliadas se aproximam rapidamente de Cherburgo, as patrulhas norte-americanas penetraram esta noite até seis quilometros e meio pelos arredores dessa cidade. Há um avanço geral dos norte-americanos para o norte, tendo Valognes caido sem resistencia. A resistencia alemã em Cherburgo é caracterizada pelos disparos dos canhões montados sobre pranchas ferroviarias.

A artilharia norte-americana continua a bombardear os arredores de Cherburgo, enquanto o grosso da infantaria aliada se concentra a seis e meio quilometros do grande porto.

FASE FINAL

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 20 (Reuters) — Os combates pela posse de Cherburgo entram em sua fase final. As tropas aliadas já se encontram dentro das defesas externas que formam um semi-circulo de cerca de dez quilometros ao sul do porto, pois segundo as mais recentes informações chegadas a este quartel general os soldados das Nações Unidas já se achavam a oito quilometros além de Bricquebec e a 16 de Cherburgo propriamente dita.

ARIETES AVANÇADOS

LONDRES, 20 (U. P.) — A agencia alemã noticiou o seguinte: "Os norte-americanos já penetraram no cinto fortificado de Cherburgo e seus arietes avançados travaram uma batalha com os defensores alemães.

SEIS QUILOMETROS AO SUL

LONDRES, 20 (U. P.) — Tambem a localidade de Saint Martin de Greard, seis quilometros ao sul de Cherburgo, foi tomada pelos norte-americanos. A noticia que carece de informação, acrescenta que os norte-americanos levaram sua infiltração a um ponto distante cinco quilometros dos limites municipais de Cherburgo.

EXCESSOS DE VANDALISMOS

BRICQUEBEC, 20 (U. P.) — Valognes, uma das maiores cidades da peninsula, que caiu agora em poder dos aliados, foi severamente castigada pela artilharia e aviação aliadas. Os escombros da cidade ardiam ainda quando as tropas aliadas entraram na mesma, surpreendendo os alemães que se entregavam a excessos de vandalismos, destruindo tudo o que lhes caia nas mãos.

AVANÇARAM 28 KMS.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 20 (Reuters) — As forças americanas do general Bradley avançaram numa frente de 28 quilometros, aproximando-se cada vez mais da base naval de Cherburgo. Os americanos estão sendo apoiados pelos famosos "longtoms" americanos — grandes canhões de 105mm, que auxiliam a artilharia da 9.ª Divisão.

O avanço da coluna americana vem sendo feito em meio de forte luta. Os americanos combatem com os alemães em todos os pontos onde os encontram.

Do flanco oriental do avanço sobre Cherburgo, os elementos da varguarda do exército americano atingiram, na noite de ontem, um ponto a 3 quilometros de Valognes enquanto que ao oeste já ultrapassaram essa cidade ganhando terreno no avanço para Rauville

FOGEM PRECIPITADAMENTE OS NAZIS

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS EM MONTBOURG, 20 (R.) — Os alemães estão fugindo precipitadamente para o norte, destruindo pelo caminho pontes, e tudo o mais que possam destruir.

AVANÇAM OS NORTE-AMERICANOS

ZURICH, 20 (Reuters) — A DNB divulgou que as tropas americanas estão avançando na direção da peninsula de Contentin, penetrando cada vez mais para o interior do sistema de fortificações da fortaleza de Cherburgo.

ATIVIDADE DE INCENDIARIOS

LONDRES, 20 (U. P.) — As noticias chegadas da peninsula de Cherburgo dizem que a guarnição que ali existe iniciou a destruição de pontos estratégicos, possivelmente para evitar que os aliados utilizem, com séria desvantagem para os contingentes que resistem ás forças anglo-norte-americanas em outros setores.

O MARECHAL MANNERHEIM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Exclusivo de PRESS PARGA) — O ano passado, quando a noticia de que o kalkosiano de Saravot, Golovati, havia adquirido um avião com suas economias pessoais, para presenteá-lo ao Exército Soviético, correu toda a União Soviética, o oficial de uma companhia de morteiros, Alexandre Mijailochenko, decidiu adquirir uma bateria tambem com suas economias. Há um ano chegaram á unidade onde serve Mijailochenko os novos morteiros com as chapas gravadas: "Adquirido com suas economias pessoais, pelo capitão Alexandre Mijailochenko, 1943". Essa bateria percorreu, até hoje, centenas de quilometros, em combates. Durante um ano foram exterminados por ela centenas de alemães, destruidos três canhões inimigos, quatro morteiros e 20 carros com cargas diversas. Certa vez um canhão alemão abriu fógo contra a bateria do cap. Mijailochenko e este, apezar de ferido, respondeu ao fógo inimigo. Ao décimo projétil lançado, o canhão alemão foi destruido e aniquilados os homens que o conduziam. Este ano, o cap. Mijailochenko chegou a chefe da companhia de morteiros e, por sua habilidade e valor, foi condecorado com a Ordem de Alexandre Nevski e da Estrela Vermelha.

ORIENTAÇÃO DOS PRISIONEIROS FINLANDESES

MOSCOU, 20 (SUPRESS — Exclusivo de PRESS PARGA) — Soldados finlandeses que cairam prisioneiros ás primeiras vitórias soviéticas no Istmo da Carelia, invectivam contra os comandantes finlandeses, — pois a crença geral entre eles, antes do ataque fulminante empreendido no Exército Vermelho, era de que jamais seriam arrancados das poderosas fortificações erguidas na Carelia pela organização Todt.

AMADURECIMENTO DO EXERCITO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

uma nova tática, reduziu a cinza as esperanças dos estrategistas alemães. O êxito dos nossos aliados na Normandia confirma a inconsistencia das tentativas inimigas de ressuscitar a teoria medieval das "fortalezas".

A ciencia militar Staliniana de que estão saturadas todas as operações do Exército Vermelho, elaborou brilhantemente uma tática e uma técnica de rutura das poderosas defesas modernas. O sucesso alcançado na primeira etapa da ofensiva marca o rumo e os resultados finais de todas as operações posteriores.

A vitória do Exército Vermelho no Istmo da Carelia é uma nova contribuição para a derrota definitiva do inimigo. A féra fascista, ferida de morte, será destruida inexoravelmente, sejam quais forem as fortalezas que levante no caminho.

NA POLICIA

FURTOS

Estiveram, ontem, na Delegacia de Investigações e Capturas as seguintes pessoas: Mário Brito, residente á rua Maciel Pinheiro, 411, dando queixa contra Raul Tavares da Silva, por ter este lhe furtado uma carteira com dinheiro e duas alianças e dona Dulce Ramalho, residente á rua Irineu Jofili n.º 84, alegando que os gatunos penetraram em sua residência, furtando uma volta de ouro, com uma medalha de N. S. de Lourdes ,e pequena quantia.

CINÊMA

ESPERA UM BEBÊ

HOLLYWOOD, 20 — (U. P.) -- Eleanor Powell anunciou que espera um bebê para o próximo ano de 1945. A conhecida estrela é casada com Glynn Ford, atualmente a serviço na Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

11.ª Exposição de Animais em B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 — (A. N.) — Informa-se que o Triangulo Mineiro enviará brilhante representação á 11.ª Exposição de Animais e produtos derivados que realizar-se-á brevemente nesta capital.

A ocupação das Ilhas Marianas

As tropas norte-americanas entram em contacto com os civis japonêses — Ordens expressas contra qualquer tentativa de vingança

Por Richard JOHNSTON

(Correspondente da UNITED PRESS)

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS QUE ATACAM SAIPAN, 20 — As tropas estadunidenses que invadiram o arquipélago das Marianas, pela primeira vez na guerra do Pacifico, entraram em contacto com civis japonêses. A população das Marianas é de cerca de quarenta mil nipões. Antes de dar inicio a seu desembarque, as tropas norte-americanas foram informadas acêrca do caráter dos soldados japonêses, que enfrentam, bem como a personalidade da mulher e das crianças nipônicas.

Os comandantes frisaram que seriam intransigentes quanto á conduta dos seus homens, pois não tolerariam qualquer tentativa de estender sua vingança contra indefesos civis. As instruções, que estavam impressas, foram distribuidas a cada soldado que participou do assalto, a-fim-de tornar bem claro qual o processo a adotar no caso de uma resistência por parte de elementos civis. Tambem foi indicada a conduta a ser observada para com os civis, homens, mulheres e crianças, nesta operação que é a primeira na história, em que pessoas japonesas não militares são afetadas pela guerra.

Os aviões norte-americanos lançaram panfletos antes de ter iniciado a invasão, prevenindo aos civis japonêses e nativos, que deviam evacuar o setor a ser bombardeado. Assim, foi possivel salvar grande numero de vidas. Outros panfletos lançados ao ter inicio a operação, asseguravam que os civis não sofreriam afrontas.

As operações na Ilha de Saipan

(Conclusão da 1.ª pag.)

LUTA-SE NA ILHA DE SAIPAN

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Enquanto ainda se luta na ilha de Saipan, no arquipelago das Marianas, os engenheiros norte-americanos já iniciaram os trabalhos de reparação do aerodromo de Asloto, que fica a apenas 4 horas de vôo de Toquio. Aumentada um pouco a pista, este aerodromo comportará as novas super FORTALEZAS VOADORAS, que poderão intensificar, assim, seus ataques ao Japão.

FOI RECEBIDO

CHUNG KING, 20 (U. P.) — Na manhã de hoje, chegou a esta capital o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Wallace, que foi recebido no aeroporto pelo generalissimo Chiang-Kai-Shek.

PERDIDO UM SUBMARINO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje á noite que o submarino GREYBACK da Armada dos Estados Unidos perdeu-se quando em operações em aguas do Pacifico.

O GREYBACK é o 24.º submarino americano perdido durante a guerra e o 160.º unidade afundada depois de Pearl Habour.

AS POSIÇÕES JAPONESAS

WASHINGTON, 20 (U. P.) Foi oficialmente divulgado que a aviação norte-americana bombardeou as posições japonesas em Truk, Ponapi e Nauru.

AÇÃO DE UM OFICIAL AMERICANO

KANDY, 20 (R.) — Um só homem conduzindo um *tank* auxiliou a infligir decisiva e custosa derrota aos japoneses pelas montanhas situadas em torno da estrada Ihhuru' ao nordeste de Imphal.

O tenente Elson Buenos Aires, comandou um *tank* que participou da retomada da parte de uma serra de importancia vital que domina o Q. G. da brigada aliada. Uma bala atravessou a tampa do *tank*, explodindo um projetil de alto poder destrutivo no interior do veiculo, tendo ficado o motorista ferido seriamente, enquanto o artilheiro e o operador foram temporariamente colocados fóra de combate.

O tenente Elson fez manobra de volta com o carro e cuidou dos feridos, regressando então á luta e com o carregador ferido, carregando o canhão, veiu o tenente fazendo disparos até o fim do combate. Os japoneses perderam dessa forma toda aquela posição que caiu finalmente em mãos dos norte-americanos.

CRUZARAM O RIO LO

CHUNG KING, 20 (U. P.) O comunicado expedido pelo Comando Chinês revela que a situação de Liling, localidade situada a 70 kms. a sudoéste de Changsha, não experimentou alterações. Indica tambem que os nipões cruzaram o rio Lô, a 65 kms. ao sul de Changsha, sendo barrados á margem sul da referida corrente.

Relatório do DSP de Alagôas

RIO, 19 — (A. N.) — Informam de Maceió que o Diretor Geral do Departamento do Serviço Público acaba de apresentar ao Interventor Federal minucioso relatório das atividades em 1943. Recapitulou os êxitos das importantes reformas na burocracia, ainda não concluidas e as medidas executadas em beneficio da classe. Revela que naquêle ano mais de 500 pessoas frequentaram os cursos de preparação de candidatos a cargos públicos. 140 servidores frequentaram os cursos de lingua inglêsa. Alude a inquéritos sôbre a situação económica do funcionalismo e fornece ao govêrno elementos para estatistica.

Alta nos titulos brasileiros na Bolsa de Nova York

RIO, 19 (A. N.) — Sob o titulo "Sobem os Valores" foi noticiado o seguinte: "Os titulos brasileiros figuram entre os que tiveram as melhores cotações, ontem, no mercado de valores subindo um ponto — é o que informa um despacho de Nova York. Isto reflete a confiança dos circulos economicos e financeiros dos Estados Unidos na posição do Brasil.

A Bolsa de Valores constitue o mais sensivel dos termometros reagindo de maneira instatanea ás mais leves oscilações na temperatura do mercado. E esse mercado em que interveem os grandes capitalistas de várias nacionalidades, funda seu julgamento na observação dos acontecimentos e em dados precisos sobre a situação das entidades emissoras.

Uma melhora geral das cotações como a que neste momento se noticia em relação aos titulos brasileiros exprime a convicção de que é solida e promissora a situação do nosso país, de que o Brasil prosseguirá em sua marcha ascendente sob a orientação do Estado Nacional. Nosso desenvolvimento economico, nossa situação financeira, infundem plena confiança aos meio de Wall Street.

Maior confiança devemos ter em nosso futuro. O Brasil marcha na estrada do progresso e confia na capacidade dos nossos homens publicos e na ação dos homens trabalhadores.

60.º aniversário da Associação Comercial de Manáus

BELÉM, 19 (A. N.) — A Associação Comercial do Amazonas comemorou ontem, a passagem do 60.º aniversario de sua fundação. Do programa de comemorações destacou-se a entrega de premios concedidos aos seringueiros campeões da safra de 1943.

O marechal Mannerhein proporá a paz entre a Finlandia e a Russia

FORMAÇÃO DE UM NOVO GOVERNO PRÓ-ALIADOS

Ordem de retirada aos exércitos — O povo finlandês deseja a paz — A Alemanha está derrotada

LONDRES, 20 — (U. P.) — Urgente — Noticia-se que o marechal Mannerheim formará o novo govêrno finlandês e proporá a paz com a Russia. Esta noticia foi divulgada em Estocolmo e difundida agora pela "BBC".

DESEJAM A PAZ

ESTOCOLMO, 20 — (U. P.) — Há veementes indicios de que os finlandêses buscam a paz com a Russia. Um dêstes, é oferecido pela ordem que o marechal Mannerheim deu ao Exercito finlandês, de bater em retirada, compreendendo que a sorte de qualquer novo govêrno da Finlandia dependerá do êxito das negociações de paz.

Informam os circulos, geralmente bem informados que o maior obstaculo até agora encontrado pelos chefes finlandêses está em achar uma pessoa capaz de substituir o atual ministro Linkomeis. Este fato, entretanto, deixaria de ser um problema se o sr. Ramsey fôsse nomeado para o cargo de "premier", mas êsse veterano pacificador, recusa-se a organizar um novo govêrno, alegando motivos de saude.

Um jornal local informou, por sua vez, que os finlandêses desejam a paz, uma vez que já compreenderam que o Exercito foi derrotado, que a esperança alemã de repelir a invasão da Europa foi frustrada e ainda porque o temor das represalias alemãs foi eclipsada pela ameaça russa.

FUNCIONARIOS RECEM-PROMOVIDOS VISITAM O SR. INTERVENTOR FEDERAL: — Ontem ás 16 horas, oficiais administrativos do quadro único do Estado, promovidos pelo sr. Interventor Federal em 16 do corrente, foram ao Palácio da Redenção com o fim de manifestar a s. excia. o seu reconhecimento. Interpretando o pensamento daqueles servidores públicos, falou o sr. Eduardo de Carvalho Costa que realçou a nova orientação impressa pelo atual Govêrno no tocante ao serviço público, notadamente o indistinto critério adotado, com rigoroso espirito de justiça, nas promoções por antiguidade e merecimento, que tanto estimulo e confiança infundia aos quadros do funcionalismo da Paraíba. Sensibilizado com aquele testemunho de funcionários que de modo justo haviam sido promovidos, quer por merecimento, quer por antiguidade, o Chefe do Govêrno, afirmou que nenhum dêles nada lhe devia pela sua promoção, que fôra efetuada tendo em vista o tempo ou o merecimento da prestação de serviços á coletividade, porquanto o velho regime das simpatias pessoais havia desaparecido do Brasil sob a técnica a que se amoldou, racionalmente, a nossa administração pública. Além do sr. Eduardo Costa, que foi o interprete dos seus colegas, estiveram presentes ainda os seguintes Oficiais Administrativos: srs. Byron Brayner, Alipio Machado, João Cunha Lima Filho, Moacyr de Medeiros Gomes, José Florentino Junior, Genésio Gambarra, João de Castro Pinto, Acrisio Borges, J. Veiga Junior, Francisco Guimarães Nóbrega, Inácio Gouveia e d. Antonia Ventura Rabêlo de Sá. No cliché acima, vê-se o interventor Ruy Carneiro entre os funcionários recem-promovidos que foram visitar s. excia. no Palácio da Redenção.

A luta na India e na Birmania

Pelo Cel. FREDERICK PALMER

(Copyright da Inter-Americana)

QUAL é a verdadeira explicação do desenvolvimento da campanha militar na India Oriental e na Birmania? Os japoneses que atravessaram a fronteira da India, têm atraz de si as forças do Tenente General Joseph W. Stilwell que se encontra nas colinas de Burma, á retaguarda dos contingentes nipônicos na área de Imphal. Parece que ambas as forças estão realizando um dificil jogo para cortar as linhas de abastecimento do adversario, antes que termine a estação de secas.

Qual será o objetivo estratégico de ambas as partes? Indiscutivelmente, o objetivo é o dominio do golfo de Bengala e da estrada de Burma. Os japoneses controlam atualmente esses dois objetivos, e querem, á todo custo, manter esse controle.

O Almirante Lord Louis Mountbatten, comandante supremo das forças aliadas no sudeste da Asia, olha o golfo de Bengala com olhos de marinheiro e deve conquistar, antes de tudo, o controle da mesma antes de se preocupar com objetivos mais afastados, na direção de Singapura. Para obter o controle da Baía, o Almirante Mountbatten, precisa de uma poderosa força naval, capaz de resistir a qualquer ataque das forças nipônicas naquela direção. Ele precisa tambem, conquistar a base de Akiab e outros portos da costa oriental, atualmente nas mãos dos japoneses. Estes portos somente poderão ser conquistados com a ajuda de forças terrestres. Mas Mountbatten, não dirige as forças indianas, porque para empreender qualquer ação fóra da India, com tropas indianas, deve haver o consentimento dos dois comandos, o indiano e o inglês.

O objetivo dos japoneses ao tentar a ocupação de Imphal foi paralizar os movimentos das tropas aliadas, afim de impedir qualquer ação fóra da India, no sentido da reconquista da estrada de Burma, ou na direção dos portos da costa oriental do golfo de Bengala durante a atual estação e durante o periodo das chuvas. O impeto da ofensiva japonêsa contra Imphal nos recorda que se o Japão está debil no que se refere á sua força aero-naval, possue porém, soldados em abundancia. Se a ofensiva japonêsa cortasse a linha ferrea de abastecimento Bengala-Assam, o Almirante Louis Mountbatten, cessaria de combater ficando completamente isolado juntamente com os americanos e chineses.

O Almirante Mountbatten já realizou maravilhas. Não será de admirar que realize outra, cortando as vias de abastecimento dos japoneses na India. Não seria de extranhar, nem seria a primeira vez, que os japoneses pagariam caro o gesto de olhar demasiado longe. Os japoneses estão procurando, tanto no leste como no Oeste, colocar em primeiro lugar, a China fóra da linha de abastecimento, e em segundo lugar, conservar sua liberdade de ação, por mar e terra.

O objetivo britanico é cortar as comunicações japonesas, afim de avançar na direção da costa sudeste da Asia para reconquistar Singapura, o Borneu Britanico e Hon Kong.

O exército chinês, por sua vez, que já provou sua resistencia de ferro contra os ataques japoneses, visa abrir caminho na direção da costa da China, onde serão estabelecidos aerodromos dos quais levantarão vôa os aparelhos aliados que atacarão o Japão.

POSSIVEL REPETIÇÃO DOS FATOS DE MARÇO DE 1940

MOSCOU, 20 (U. P.) — O general Montgomery no oeste e o marechal Govorov no leste, ultimam duas operações importantes: o inglês já tem sob o fôgo dos seus canhões o importante porto de Cherburgo, por onde serão canalizados, no futuro, grandes contingentes invasores para o coração da Europa e o marechal russo prepara o golpe de misericordia contra Viipuri o principal porto da Finlandia Meridional.

Um jornal de Estocolmo noticia a captura de Viipuri, mas, parece que esse jornal foi mais veloz ainda que os tanks soviéticos. Não obstante, é crença geral tambem provavel que se repitam os fatos de março de 1940, quando a Finlandia pediu a paz, logo depois de perder aquele porto. Em doze dias de campanha os russos fizeram o que levaram em 1940 três meses até chegar ás adjacencias de Viipuri.

Outras noticias de Estocolmo afirmam que os acontecimentos politicos na Finlandia acompanham a marcha fulminante das operações bélicas, havendo perspectivas maiores do que nunca para um armisticio. Atribue-se de grande importancia a viagem que fez a Helsinki o ministro da Finlandia em Estocolmo, o qual teria conferenciado com a embaixatriz russa madame Kolontai.

GARGALO DE GARRAFA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Urgente — As forças do gal. Govorov ocuparam o grande porto meridional da Finlandia, de Viipuri. O grande feito das armas soviéticas foi anunciado, esta tarde, através de uma ordem do dia do marchal Stalin, assinalando a entrada das suas tropas no gargalo de garrafa, que a Finlandia representa, geograficamente.

COLHIDOS DE SURPRESA

MOSCOU, 20 (SUPRESS — Exclusivo de PRESS PARGA) — Os dirigentes finlandeses aliados de Hitler, que recusaram em 19 de abril ultimo as condições soviéticas para deposição das armas, foram colhidos de surpresa pela terrivel potencia do Exército Vermelho que opera na Carelia. Tambem os alemães não esperavam que os russos pudessem, em poucas horas de combate, assestar golpes demolidores sobre as defesas construidas penosamente nas regiões dos bosques e pantanos. Em consequencia do desastre militar que os fascistas vêm sofrendo nessa zona, recrudesce na retaguarda finlandêsa a propaganda para cessação da guerra com a URSS — "antes que seja demasiadamente tarde". As declarações de personalidades finlandesas que se opõem á continuação da luta, são bem diferentes da jatancia de alguns dias passados, quando a imprensa de Helsinki batia no estribilho da "grande Finlandia"

NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM A RUSSIA

ESTOCOLMO, 20 (Reuters) — Segundo fontes finlandesas fidedignas, o novo govêrno finlandês será formado hoje, a-fim de iniciar imediatamente negociações de paz com a Russia.

ADQUIRIU UMA BATERIA DE MORTEIROS PARA COMBATER OS NAZISTAS

MOSCOU, 20 (SUPRESS —

(Conclue na 7.ª pag.)

As forças russas capturaram Viborg

RESIDENCIAS PARA TODOS

Por Walter HILL

(Especial para A UNIÃO)

LONDRES, 16 — (Exclusivo de Press Parga) — pelo telegrafo) — O Premier Winston Churchill, num dicurso recente, revelou os planos governamentais de construção intensiva de casas, o que constitue um aspécto essencial do programa de reconstrução da Grã Bretanha. Há grande necessidade, no periodo de após-guerra, de apressar a execução desses planos e o Sr. Churchill declarou que a intenção do Governo era fornecer uma casa para cada familia, logo que fosse possivel

(Conclue na 7.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 21 de Junho de 1944

Do comandante da 7.ª R. M. ao interventor Ruy Carneiro

Um telegrama do general Isauro Reguera a s. excia.

TENDO o interventor Ruy Carneiro felicitado o general Isauro Reguera pela sua nomeação para as altas funções de comandante da 7.ª Região Militar, com séde no Recife, s. excia. recebeu o seguinte telegrama daquêle ilustre chefe militar:

"RIO, 20 — Queira o prezado amigo aceitar os meus melhores agradecimentos pelo seu amavel telegrama de felicitações. — (a.) GENERAL ISAURO REGUERA".

"Ordem do Dia" do mal. Stalin

Os finlandeses não poderão impedir a marcha vitoriosa dos exércitos do marechal Govorov

MOSCOU, 20 (U. P. — Urgente — O Marechal Stalin emitiu uma ordem do dia destinada ao general Govorov anunciando a tomada de Viborg.

FOI EXTENDIDA A BRECHA

MOSCOU, 20 (Reuters) — O comunicado soviético anunciou que a brecha produzida na linha MANNERHEIM foi estendida para uma largura de 48 quilometros. As forças russas capturaram um ponto situado a 8 quilometros de Viborg.

A PIQUE UM TRANSPORTE ALEMÃO

MOSCOU, 20 (Reuters) — Na noite de 17 para 18 do corrente, a aviação soviética atacou Kirkanes, ao norte da Noruega, provocando dez grandes incendios e destruindo no porto três navios de cabotagem e um petroleiro. No golfo de Riga, aviões torpedeiros puzeram a pique um transporte alemão de seis mil toneladas.

AVIÕES RUSSOS BOMBARDEARAM

MOSCOU, 20 (Reuters) — Os tanks russos alcançaram a retaguarda finlandêsa e desbarataram varios batalhões além de um quartel general divisionario — anunciou o complemento do comunicado soviético da meia noite de ontem. Acrescenta o referido comunicado soviético que os aviões russos bombardearam navios finlandeses na Baía de Viborg, afundando seis transportes e quatro barcacas de desembarque, dois rebocadores e três navios de escolta.

VIIPURI CONQUISTADA

ESTOCOLMO 20 (U. P.) — O "Dagens Nyheter" anuncia que a cidade de Viipuri foi conquistada pelo Exército russo. O referido diário indica que a informação procede de fonte responsavel moscovita.

Reiniciada a retirada dos alemães ao norte da Italia

Por Reynolds PACKARD

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

ROMA, 20 — As fôrças do VIII Exército isolaram os elementos da retaguarda inimiga nas ruas da antiga cidade — Catedral Perugia — enquanto as fôrças coloniais francesas esmagavam a derradeira resistência organizada na ilha de Elba, após a rapidissima campanha de setenta e oito horas que custou aos teutos 500 mortos e 1.900 prisioneiros.

As noticias oficiais chegadas da frente da peninsula indicam que os alemães reiniciaram sua retirada na direção norte, em toda a frente da luta, sob violentos ataques aéreos e as ferozes investidas das fôrças de terra. Na retaguarda os alemães cobrem a sua fuga com fôgo de metralhadoras e morteiros, mas o grosso das fôrças nazistas evita entrar em luta, para alcançar mais rapidamente possivel a linha Pisa — Florença — Rimini.

Até agora, foram feitos cêrca de vinte sete mil prisioneiros, mas esse total aumenta rapidamente. As tropas do VIII Exército que entraram em Perugia, no dia de ontem, lutaram durante a noite contra franco-atiradores, enquanto que outros contingentes dividiram-se formando pontas de lança e entraram a operar no nordeste da cidade, quando conquistaram Ripa e Civitella.

NA FRENTE DO V EXERCITO

Na frente do V Exército foi assinalado mais um desastre teuto, com a quéda de Citta Dela Pieve, em mãos dos norte-americanos, os quais estão avançando na direção da margem sul do Lago Trasineno. Ao mesmo tempo, os contingentes norte-americanos que atuam na costa do Tirreno irromperam por uma defesa inimiga situada uns quize quilômetros ao norte de Grosseto, enquanto as fôrças francesas em ação rumo ao léste, conquistaram Radicofani e quatro cidades próximas.

A progressão realizada pelos franco-norte-americanos nestas ultimas horas foi mais ou menos de dez quilômetros. O máu tempo que vem limitando as operações aéreas, causa atolamento nos veiculos. Isto parece ser o fator numero um do retardamento do avanço aliado em todas as frentes.

Na ilha de Elba foi encerrada a campanha iniciada e conduzida brilhantemente pelo general Montigny que está á frente de excelentes tropas coloniais francesas. Ao meio dia estava encerrada a taréfa de eliminar os franco-atiradores e aprisionar os transviados. A resistência inimiga cessou na manhã de ontem, quando quatrocentos nazistas, completamente sitiados ergueram uma bandeira branca sobre o porto de Longone, cidadela situada na costa oriental. A famosa vila onde Napoleão esteve prisioneiro foi tomada intacta. A bandeira francesa está desfraldada sobre ela pela primeira vez desde 1815.

Para custear as excursões dos alunos das Escolas Superiores de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O interventor Federal assinou um decreto concedendo o auxilio de 120 mil cruzeiros á Universidade deste Estado para custear as excursões dos alunos aos nossos estabelecimentos superiores.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 21 de Junho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 453, de 20 de junho de 1944

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica alterada a discriminação da despêsa do orçamento atual, baixada com o dec. 412, de 16 de novembro de 1943, com a transferência entre dotações constantes do titulo 2 — Secretaria do Interior e Segurança Pública — Verba 32 — Companhia de Bombeiros — das seguintes importancias:

De 8210 — Pessoal Fixo

04 — Pessoal Militar .... Cr$ 11.800,00

Para 8213 — Material de Consumo

30 — Artigos de expediente, etc. 1.000,00

31 — Combustivel, etc. 2.000,00

39 — Vestuários, etc. 8.000,00

8214 — Despêsas Diversas

41 — Concertos e conserv. em geral 800,00

Cr$ 11.800,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 20 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO N.º 454, de 20 de junho de 1944

Dá a denominação de Bayeux ao povoado de Barreiras, situado no municipio de Santa Rita.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

considerando os dispositivos das leis nacionais ns. 311, 3.599 e 4.901, de 2 de março de 1939, de 6 de setembro de 1941, e de 21 de outubro de 1943, respectivamente, que dispõem sôbre a divisão territorial do País, simultaneamente administrativa e judiciária, tanto na delimitação e categoria dos seus elementos, quanto na respectiva toponímia;

e considerando o disposto no decreto-lei n.º 520, de 31 de dezembro de 1943,

DECRETA:

Art. 1.º — O povoado BARREIRAS, situado no municipio de Santa Rita, passa a denominar-se BAYEUX — primeira localidade francêsa libertada do jugo nazista pelas Forças Aliadas — como justa homenagem á França oprimida.

Art. 2.º — Para melhor interpretação a divisa do Municipio de Santa Rita, com o de João Pessoa será a seguinte:

Começando na fóz do rio Paraiba, no Oceano Atlantico, segue pela margem esquerda dêsse rio e em seguida pela do Sanhauá até a fóz do rio Marés pelo qual sóbe até a sua nascente e daí, em linha reta, até alcançar a nascente do riacho Camacho, desce por êste riacho até a sua fóz no rio Imbiribeira.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 20 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

DECRETO-LEI N.º 581, de 20 de junho de 1944

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de Cr$ 100.000,00. Código Geral: 8.8.7.2 — Serviço de utilidade pública.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública, com a vigência de dois exercicios, o crédito especial de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), destinado á construção dos Grupos Escolares das vilas de Pirpirituba, municipio de Guarabira, e Pedras de Fôgo, municipio de Maguarí.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 20 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO-LEI N.º 582, de 20 de junho de 1944

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de Cr$ 15.000,00 — Código geral: 8.4.7.4. Saúde Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), destinado ao custeio das despêsas com a organização e funcionamento de um Curso de Educação Sanitária.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 20 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO-LEI N.º 583, de 20 de junho de 1944

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas dotações orçamentárias constantes do decreto-lei 493, de 11 de novembro de 1943, na forma seguinte:

Tituo 2 — Secretaria do Interior e Segurança Pública

De 8044 — Despêsas Diversas

41 — Concertos e conservação em geral Cr$ 10.000,00

Para Titulo 5 — Encargos Diversos

Verba 72 — Eventuais

8994 — Despêsas Diversas

42 — Contribuições e encargos diversos

b) — Secretaria do Interior e Segurança Pública Cr$ 10.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 20 de junho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 20:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item I, do art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João da Cunha Lima Filho, Oficial Administrativo, classe I, do Quadro Único do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor, padrão M, com a lotação de seu ocupante fixada na Recebedoria de Campina Grande.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n. 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento José Correia de Barros do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Remigio, municipio de Areia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento José Correia de Barros, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Joazeirinho, municipio de Ibiapinopolis.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Iraci Morais Viana, professora contratada, servindo na escola de Poço de Baixo, do municipio de Monteiro para prestar serviços na escola primária de Olho Dágua do Juá, do mesmo municipio.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 19:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve remover Maria Julia da Conceição, professora, padrão A, servindo na escola primária de Riachão, municipio de Araruna, para prestar serviços na escola de Varzea, do mesmo municipio.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 20:

Portaria:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento José Lira Leal, do cargo de primeiro suplente de delegado de Policia do municipio de Brejo do Cruz.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 17:

Despacho de petições:

N.º 3429 — De Francisco Rufo Correia Lima. — Deferido.

N.º 3428 — Dos srs. B. Asfora & Cia. — Igual despacho.

N.º 3427 — De Francisco Rufo Correia Lima. — Idem, idem.

N.º 3426 — Do mesmo. — Idem, idem.

N.º 3436 — De Antonio Martins de Oliveira. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

Exames de motoristas:

Realizar-se-á no próximo dia 1, de julho, os exames para motoristas, na séde da 3.ª Circunscrição de Transito, em Campina Grande.

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 20:

Despacho de petições:

N.º 3455 — De Antonio Cesar Alves de Carvalho. — Deferido. Até 31|12|44.

N.º 3453 — De Antonio Tancredo de Carvalho. — Deferido.

N.º 3450 — De José Petrucci. — Igual despacho.

N.º 3449 — De João Nóbrega Montenegro. — Idem, idem.

N.º 3451 — Da S|A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. — Sim, até 31|12|44.

N.º 3448 — De José Pires de Vasconcélos. — Façam-se as anotações.

N.º 485 — De Esteclides Soares Feitosa. — Deferido.

Transcrição de portaria:

"**Portaria n.º 13 — O Delegado de Transito e Vigilancia do Estado, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve tornar sem efeito a Portaria n. 11, de 14 do corrente, que cassou a carteira de habilitação do motorista profissional Lucas Augusto da Costa, tendo em vista haver o mesmo, nesta data, apresentado o seu Certificado de reservista de 3.ª categoria n.º 698792, classe de 1916, expedido pela 23.ª C. R. em 3 de maio do corrente ano, devendo a Secção competente fazer as devidas anotações no prontuário respectivo. Publique-se**".

Multas aplicadas pela 4.ª C|T, em Patos, e recolhida durante o mês de maio na Coletoria Estadual da mesma cidade:

Automovel 8335-CE (trafegar contra-mão) — Cr$ 30,00; motocicleta 133-Pb (falta de habilitação) Cr$ 200,00; caminhão 2057-Pb (não estar quites com o I. A. E. T. C.) — Cr$ 20,00; caminhão 2146-Pb (não estar quites com o I. A. E. T. C.) — Cr$ 20,00; caminhão 1661 (falta de habilitação) — Cr$ 200,00; caminhão 1876-Pb (não estar quites com o I. A. E. T. C.) — Cr$ 20,00; caminhão 2161-Pb (falta de registro) — Cr$ 30,00; caminhão 2692-Pb (não estar quites com o I. A. E. T. C.) — Cr$ 20,00; caminhão 1358-Pb (desobediência ás autoridades de transito) — Cr$ 50,00.

Exoneração:

O exmo. sr. Interventor Federal, por áto de ontem, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a José Ferreira de Lima, do cargo da classe A, da carreira de Fiscal de Transito, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Policia Civil, conforme fez público o orgão oficial de hoje.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 20—6—944:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

Expediente: — Deu entrada, para os devidos fins, a Prestação de Contas da Prefeitura desta capital, referente ao exercicio de 1943 — Ao dr. Horácio de Almeida.

Parecer á Publicação: — O de numero 183, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito especial de Cr$ 100.000,00, para ocorrer ás despesas com os trabalhos preliminares da construção do Hospital Regional de Patos — Relator, dr. José Gomes.

Não havendo matéria para a ORDEM DO DIA, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECER N.º 183: — Por iniciativa do Diretor Geral de Saude Publica, com apoio integral do sr. Secretário do Interior, a Interventoria Federal mandou elaborar o presente projéto de decreto-lei abrindo um crédito especial de Cr$ 100.000,00 para ocorrer ás despesas com trabalhos preliminares da construção do HOSPITAL REGIONAL DE PATOS.

Obra meritória, de grande alcance social e, sobretudo, humano, a construção do hospital regional de Patos constituirá uma realização marcante entre outras compreendidas no plano de Assistência Hospitalar levado avante pelo Govêrno Ruy Carneiro. Este empreendimento vem ao encontro de uma velha aspiração das populações daquele rincão sertanejo, qual seja a existência do seu Hospital regional, cujo raio de ação compreenderá, além de Patos, os municipios de Conceição, Misericordia, Piancó, Pombal, Sabugi e Teixeira. A planta do edificio a ser construido, que abrangerá instalações para serviços de Clinica médica e cirurgica, de maternidade, com isolamento anexo para moléstias transmissiveis agudas, pavilhão para administração, capéla, necrotério, lavandaria, etc., está orçada em Cr .. .. 700.000,00.

A importancia solicitada neste projéto é somente para inicio da construção consistindo nos seus trabalhos preliminares. Posteriormente, serão abertos novos créditos com aquele mesmo objetivo, á proporção que as condições do Tesouro do Estado permitam dispôr de recurso para consecução da obra em alvitre.

Para cobertura das despesas que motivam o presente projéto, há recurso bastante confórme declara o sr. Secretário das Finanças na exposição que vem apensa ao processado.

Em tais circunstancias, resta-me tão somente ficar de pleno acôrdo com o projéto para solicitar da Casa que o mesmo seja aprovado confórme exponho na seguinte

Proposição Resolutiva N.º 152

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista a finalidade a que se destina o recurso solicitado no presente projéto da Interventoria Federal, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 20 de junho de 1944.

José Gomes — Relator.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 19:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 41 — Do Prefeito Municipal de Teixeira, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de maio p. passado. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 60 — Do Prefeito Municipal de Serraria, remetendo decreto-lei, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 29 — Do Prefeito Municipal de Bonito de Santa Fé, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de maio p. passado. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 47 — Do Prefeito Municipal de Monteiro, remetendo uma portaria para efeito de publicação. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 38 — Do mesmo, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de maio p. passado. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 37 — Do mesmo, remetendo decretos individuais, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 767 — Ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, remetendo para a devida aprovação, o decreto n.º 28, da Prefeitura Municipal de Ingá.

Oficio n.º 768 — Ao sr. Presidente do Conselho Administrativo do Estado, remetendo um projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pilar, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

Oficio n.º 769 — Ao sr. Prefeito de Esperança, remetendo em duplicata o mapa daquêle municipio, elaborado pela Secção Técnica da Divisão de Obras dêste Departamento.

Oficio n.º 770 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo um projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Monteiro, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

Oficio n.º 771 — Ao sr. Prefeito Municipal de São João do Carirí, remetendo processado.

Oficio n. 772 — Ao sr. Prefeito Municipal de Alagôa Nova, devolvendo a portaria n.º 21, para os devidos fins.

Oficio n.º 773 — Ao sr. Gerente da Imprensa Oficial, solicitando fornecimento de material, destinado á Prefeitura de Caiçára.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO DA PARAÍBA

De ordem do sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e de acôrdo com as determinações do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura e com o que preceitua o decreto-lei n.º 5.893, de 19 de outubro de 1943, faço público, para o conhecimento de quem interessar possa, que esta diretoria atenderá a todas as pessoas ou empresários, das 11 ½ ás 17 ½ horas, do dia da publicação dêste edital, que desejem regularizar a sua situação em face do que dispõe o decreto-lei supracitado.

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo, porá á disposição dos interessados, funcionários especializados no assunto, no sentido de orientar a constituição de cooperativas de consumo, facilitando ao mesmo tempo, os estatutos moldados á legislação vigente e quaisquer outras matérias atinentes á organização de ditas entidades.

Para cabal conhecimento de todos, torno público os seguintes dispositivos do decreto-lei n.º 5.893, de 19 de outubro de 1943.

"Art. 158.º — Fica terminantemente proibido a quaisquer empresas particulares, ainda que concessionárias de serviço público, manter diretamente ou por interposta pessoa, armazens de abastecimento para fornecimento de gênero de consumo aos seus funcionários ou empregados dependentes.

Art. 159.º — As empresas que, na data da publicação dêste decreto-lei mantenham armazens da natureza referida no artigo anterior, fica concedido o prazo de seis mêses, prorrogavel a critério do S. E. R. para que os encerrem.

§ 1.º — Para os fins previstos nêste artigo, deverão comunicar ao S. E. R. dentro do prazo de sessenta dias a contar da data dêste decreto-lei, a existência dos armazens em apreço, informando sôbre o valor das respectivas instalações, estoques de mercadorias e volume mensal de operações.

§ 2.º — O S. E. R. promoverá dentro do prazo dêste artigo a constituição de cooperativas de consumo capazes de preencher os fins dos armazens extintos.

§ 3.º — Até que seja constituida a cooperativa, as empresas, para que não haja interrupção do abastecimento, deverão manter os seus armazens.

§ 4.º — As emprêsas de que trata êste artigo facilitarão ás cooperativas organizadas nos termos dos §§ 2.º e 3.º a aquisição, pelo justo preço, das instalações dos armazens, bem como das mercadorias e objetos nêles existentes.

(As.) JOÃO BORGES DE CASTRO, inspetor de cooperativas.

Visto: EDIGARDO SOARES, Diretor do D. A. C.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Oficios expedidos:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de São João do Carirí, requisitando os autos do processo original do réu Inácio Massilon Gouveia.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, requisitando os autos do processo original do réu José Rodrigues da Silva.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Maguarí, requisitando os autos do processo original do réu Eusebio Porfirio Alves.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, requisitando os autos do processo original do réu Zacarias Alves de Souza.

Requerimento:

Do réu Feliciano Bernardo de Sena, recolhido á Casa de Detenção, solicitando cópia do seu processo, para efeito de revisão. O Conselho não tem o processo original e a cópia solicitada só o escrivão da comarca de Mamanguape poderá fornecer.

Movimento de autos:

Por despacho do dr. Presidente, distribuição do processo de livramento condicinnal do liberando José Pessoa Filho, condenado na comarca de Cajazeiras, ao conselheiro dr. Luiz Rodrigues Viana.

Por igual despacho, distribuição do processo de livramento condicional do liberando Luiz Leocadio da Silva, condenado na comarca de Guarabira, ao conselheiro dr. Odon Bezerra Cavalcanti.

DELEGACIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA

Imposto sobre o pescado

De conformidade com o disposto no artigo 3.º, inciso I, letra "a", do decreto-lei n.º 5.530, de 28 de maio de 1943, a Delegacia da Comissão Executiva da Pesca, do Ministério da Agricultura, convida os senhores comerciantes a virem efetuar, com a maior brevidade, o pagamento do referido imposto, que diz respeito á taxa de 5% sobre o preço de venda de todo pescado de qualquer espécie ou natureza industrial, destinado ao consumo publico.

Igualmente, e de acordo com o parecer do consultor juridico do Ministério da Agricultura, tambem incidem na referida taxa, os produtos de procedencia estrangeira.

A quitação desse imposto, evitará a apreensão total da mercadoria, como determina a resolução n.º 17, da C. E. P., para o que, os senhores comerciantes poderão dirigir-se á Delegacia, á rua Candido Pessoa, n.º 31, 1.º andar, das 11 1|2 ás 17 1|2 horas.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 11 a 17 de junho de 1944.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 19 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Donativo — Foi feito o seguinte: Pelo D. C. P. A. A., (1) uma saca de feijão mulatinho.

Falecimento — Faleceu no dia 11 a asilada Joana Cosmo do Nascimento.

Movimento de indigentes — Existiam 145 asilados, saiu 1, ficam existindo 144, sendo 58 homens e 86 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 18 a 24 o diretor João Celso Peixôto, os médicos drs. Seixas Maia e Newton Lacerda e a farmacia Confiança.

Notas — O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessoa, 17 de junho de 1944.

José Onofre, diretor de semana.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA

O sr. Leucio C. Mesquita, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, avisa que é indispensavel o comparecimento, hoje, ás 14 horas, de todos os associados que reclamam contra a Emprêsa Carne Verde Ltda., perante a Junta de Conciliação e Julgamento do Estado.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação n. JCJ 87-44, procedente do municipio de Santa Rita.

Reclamante: Manuel Jeronimo Filho.

Reclamada: Cia. de Pesca Norte do Brasil.

Objeto: Reintegração.

Solução: Conciliada no sentido de o reclamante voltar ao trabalho a 1.º de julho vindouro. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 28,20.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Honorio Cordeiro da Silva e outros contra a Emprêsa de Carne Verde Ltda.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DIA 19:

Petição de Plinio Dantas Saldanha, solicitando seja sustado o prosseguimento do Rec. de revista interposto na Ap. civel n.º 481, de Brejo do Cruz e, em caso contrário, trasladadas peças dos autos, para instrução do referido recurso. — "Improcede a reclamação. O recurso foi interposto no prazo ,o qual foi aumentado de um dia, visto como findou em um domingo.

— Defiro a parte final do requerimento.

— Retardado por se encontrar o Tribunal em férias".

Petição de Orlando Bandeira Vilela e outros interpondo Rec. extraordinário nos Embargos infringentes n.º 30, na Ap. civel n.º 462, de João Pessoa. — "Defiro o requerimento para admitir o recurso. Vista ás partes pelo prazo da lei".

Petição do dr. Antonio Moacir Arcoverde, interpondo Rec. extraordinário na Denuncia n.º 3, de João Pessoa. — "Indefiro o requerimento.

— Somente, agora, depois de proferido o julgamento final, em instancia unica, o ofendido aparece, no processo, para o fim de interpôr recurso extraordinário.

Socorre-se do art. 598, do Cod. de Proc. Penal e pede sua aplicação, ao caso, por analogia.

Não vale debater a possibilidade dessa aplicação, uma vez que, no caso, não se comporta recurso extraordinário.

A decisão recorrida foi tomada á vista da prova existente nos autos.

O órgão denunciante, ou seja a Procuradoria Geral, pugnou por ela. Entendeu que a prova colhida nos autos afastava a hipótese de uma tentativa de homicidio e justificava a classificação em lesões corporais, de natureza leve.

Não vale lembrar a admissão do recurso extraordinário no processo a que responde o Juiz de direito da comarca de Caiçára. Debateu-se, ali, questão de direito que foi repelida pela decisão proferida. E o mesmo não ocorre no presente caso.

A pretensão do requerente está firmada no art. 632, n.º I, do Cód. de Processo Penal. A decisão recorrida teria sido proferida contra disposição expressa de lei federal sobre cuja aplicação se teria questionado.

O requerente nenhuma questão agitou no curso do processo, mesmo porque, só, agora, aparece. E não vem sufragar questão debatida pela Procuradoria Geral.

O recurso extraordinário, no caso, tem por fim instaurar uma segunda instancia e provocar um reexame da prova, o que é contra sua finalidade. O que se visa por êsse recurso, não é corrigir suposta injustiça e, sim, manter a autoridade da Constituição e das leis federais em todas as unidades da federação.

— Retardado por se encontrar o Tribunal em férias".

Petição do dr. Paulo de Almeida Castro, solicitando a extração de peças para figurarem no Rec. Extraordinário pelo mesmo interposto. — "J. Como requer, ciente o dr. Procurador Geral".

AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinário nos autos de embargos infringentes n.º 30, da comarca de João Pessoa. Recorrentes dr. Orlando Bandeira Vilela e outros. Recorrido o Municipio de João Pessoa. — Com vista ao bel. Evandro Souto, advogado dos recorrentes, pelo prazo legal, em data de 20 do corrente.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Manuel Cavalcanti de Souza Filho e Maria Bernadette Pereira Cavalcanti, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á avenida Camilo de Holanda, 240, funcionários públicos do Estado e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente.

Hamilton Nascimento de Figueirêdo guarda livros e Gilvandira Figueirêdo Guimarães, maiores solteiros e naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Rodrigues de Aquino, 321 e D. Pedro, 409.

Pedro Francisco do Nascimento, comerciário, maior, natural dêste Estado e Iedda Accioly de Souza, menor e natural desta capital, onde são domiciliados e residentes á rua 12 de Outubro, 354 e no Parque Solon de Lucena, 126, sendo ambos solteiros.

Com proclamas já publicados: Luiz Piragibe de Freitas e Dulce Maciel, Afrisio Carneiro da Cunha e Guiomar da Costa, Arnaud Ferreira da Silva e Maria de Lourdes de Andrade, João Daniel Carneiro e Esmeralda Farias do Rêgo.

4.º CARTORIO

Faço constar aos interessados que é do seguinte teor o último despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital nos autos da precatória enviada do Juizo de Direito da comarca de Bananeiras, dêste Estado: "Designo o p. dia 3 de julho, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, para inquerição da testemunha, intimadas as partes. J. P., 19-6-44. Julio Rique". Em vista do disposto no § 1.º do art 168, do Código do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do mencionado despacho o dr. Otacilio Dantas Cartaxo, assistente judiciário do réu Sebastião da Silva, também conhecido por "Mestre Lino", na ação de despejo movida no Juizo deprecante pelo dr. José Martins Beltrão contra o mesmo "Mestre Lino", e bem assim o dr. Dionisio de Farias Maia, e acadêmico José Aragão, advogados do autor. Em dita audiência deverá ser inquerida a testemunha Cicero Viana, apresentada pelo réu.

João Pessoa, 20 de junho de 1944.

O escrivão do 4.º oficio, João Nunes Travassos.

3.º CARTORIO

Para ciência dos interessados publico o despacho do dr. Juiz da 1.ª vara no exercicio da 3.ª, exarado nos autos do arrolamento dos bens deixados por Manuel Geraldo de Souza, dêste teor: "Vistos, etc. Julgo por sentença o cálculo para que produza os seus devidos efeitos. P. e I. Expeça-se guia para recolhimento do imposto devido á Faz. Est. J. Pessoa, 20|6|1944. Julio Rique". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., dou como intimados a inventariante e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 20 de junho de 1944.

O escrivão, Eunapio da Silva Torres.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20:

Petições:

N.º 2459, de Pedro da Silva Coutinho. N.º 2435, de Frederico de Araujo Bezerra. N.º 2473, de Maria das Dôres Ribeiro Pessoa. N.º 2451, de José Mamede da Silva. N.º 2437, de José Fernandes de Oliveira. N.º 2542, de Cleia Carreira. N.º 2485, de Neuza de Assis Serafim. N.º 2515, de Ornilo Francisco de Oliveira. N.º 2526, de Antonio Ribeiro Martins. N.º 2512, de José Maximino da Silva. N.º 2499, de José Brasil Filho. N.º 2285, de João Pedro Alves N.º 2510, de Severino Gomes de Farias. N.º 2460, de Sebastião Alves da Silva. N.º 2335, de Ernesto Teixeira. N.º 2456, de Carolino da Silva Brito. N.º 2472, de Maria das Dôres Ribeiro Pessoa. — Deferido.

N.º 2370, de Jorge Francisco Elihimas. — Expeça-se a carta de habitação.

N.º 2598, de Manuel Lopes de Albuquerque Machado. N.º 1462, de Maria José Marques Borges. N.º 2596, do Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa. — Certifique-se o que constar.

Ficam convidados a comparecerem a Secção de Tributação desta Prefeitura os srs. Gustavo Guimarães de Oliveira, Otavio Mota de Sousa e José Santana, para tratarem de assuntos que lhes dizem respeito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL N.º 9 — De ordem do Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Dirce Viana**, regente da cadeira rudimentar mista de **Páu Darco**, do municipio de Alagôa Nova, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contados da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de dispensa por abandono de cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessoa, 7 de junho de 1944.

Alcides Lacerda Lima — Chefe dos Serviços Auxiliares.

VISTO:

Abelardo Jurema — Diretor.

EDITAL — O dr. José Severino Gomes d'Araujo, Juiz de Direito da comarca de Areia, Estado da Paraiba em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, no dia 4 do mês de julho proximo, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da avaliação um prédio sito á rua Coelho Lisbôa n.º 2, nesta cidade, com tres portas e uma janela de frente, calçada de cimento e platibanda, confrontando-se de ambos os lados com os prédios pertencentes a Sebastião de Azevedo Maia, dito prédio com chão próprio e acha-se em máu estado, avaliado pela quantia de quatro mil cruzeiros, requerido pelo Representante do Curador dos Ausentes. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial Dado e passado nesta cidade de Areia, em 27 de maio de 1944. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão, o escrevi. (as) José Severino Gomes d'Araujo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: **Crisolito Laureano dos Santos.**

EDITAL — O dr. José Severino Gomes d'Araujo, Juiz de Direito desta comarca de Areia, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 4 do mês de julho proximo, ás 15 horas, na sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação, um sitio no lugar denominado Caiana, deste municipio, com seus limites certos e conhecidos que são: ao nascente, com terras de Joaquim Luiz de Mélo; ao poente, com terras de José Branco; ao norte com terras de Francisco Cassiano de Sousa e ao sul com terras de Manuel Joaquim de Sousa, com uma casa de tijolos e telhas, uma outra de taipa e telhas, e uma casa de fabricar farinha, inclusive o aviamento, fruteiras e demais benfeitorias existentes no referido sitio, avaliado pela quantia de oito mil cruzeiros, na ação de execução cambiária em que é exequente José Antonio Maria da Cunha Lima Filho e executado Francisco Izidro dos Santos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 30 de maio de 1944. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão, o escrevi. (as) José Severino Gomes d'Araujo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **Crisolito Laureano dos Santos.**

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 7 — Certificados de Registro Vitivinicola — Ficam convidados os fabricantes e comerciantes, constantes da relação abaixo, a comparecer á Portaria desta Alfandega, a-fim-de receberem, quanto antes, os certificados que lhes foram expedidos pelo Instituto de Fermentação, antigo Laboratório Central de Enologia.

Secretaria da Alfandega de João Pessoa, 13-6-1944.

Claudio Porto — Of. Adm. classe 13-Q.S.

Alfredo Pereira de Almeida, Agripino Pereira da Silva, Antonio Sebastião de Andrade, Antonio Marques Evangelista, André Augusto da Silva, Antonia de Paula Silva, Arlete de Souza, Antonio Alves, Antonio Alves Vasconcêlos, Alice da Paz Figueirêdo, Antonio Raimundo Camêlo, Antonio Pereira de Albuquerque, Ananias Gonçalves do Egito, Agripino Tavares, Anisio da Silva Albuquerque, Anisia Honorio de Oliveira, A. Muribeca & Cia., Antonio Faria da Rocha, Antonio Lino da Silva, Antonio Batuto Chaves, Ana de Araujo Gama, Antonio Batista, Beatriz Lima, Candido Menezes, Celestina Vieira Guimarães, C. Almeida & Cia., Corina Tavares de Lemos, Celso da Costa Frazão, Cosma Ferreira Lima, C. Barros & Cia., Carlos Sardella, Durval Batista Freire, Diogenes D. de Andrade, Domingos Vieira Dantas, Enedino Jorge de Andrade, Euclides Soares Silva, Enivaldo Figueirêdo Miranda, Francisco Bezerra da Silva, F. Bezerra de Mélo, Francisco Assis do Amaral, Francisco Freire, Francisca Donata da Silva, Generino Gomes Chacon, Gaudencio Paz Borba, Godofredo Silvino da Silveira, George Mauricio de Sousa, J. Santos, J. Ferreira, J. Taveira, J. Lins, João Firmino Mendes, José Rocha, João Rodrigues, J. S. Carvalho, João Bandeira de Mélo, João André de Sousa, João de Amorim Dutra, João Batista Holanda, João Domingos de Andrade, João Francisco de Andrade, João Francisco Cardoso, João Gomes de Oliveira, João Lucio de Farias, João Paulo de Lima, João Pereira da Silva, Joaquim Barbosa de Lima, Jorge Sergio do Egito, José Bemvindo Silva, José Batista Ferreira, José Costa, José Dantas de Aguiar, José Farias Barbosa, José Freire, José Furtado, José Figueirêdo de Oliveira, José Gomes Chaves, José Gomes Correia, José Gomes da Costa, José Gomes de Lima, José Lopes da Silva, José Paulino Andrade, José Rangel de Lima, Josefa Ricardo da Silva, José Simões dos Santos, José de Santana, José Severino Ramos, José Vieira de Andrade, Julio Andrade, Julio Coêlho, Julio Feliciano de Sá, L. Lemos, Laura de Lima, Laudelino de Araujo Pedrosa, Leovegildo Raimundo, Liberato José de Miranda, Lidia Barrêto, Luiz Ramos, M. Falcão, Maria Amelia Barbosa da Silva, Maria Aureliana Ferreira, Manuel Castor, Maria do Carmo Lira, Manuel Eduardo de Sousa, Maria Emilia Falcão, Maria Fernandes de Medeiros, Maria Gaião da Silva, Manuel Gaspar de Freitas, Manuel Gomes Barrêto, Manuel Pereira Sobrinho, Manuel Peixôto da Paz, Manuel Rufino da Costa, Maximino Silva, Moisés Gomes Barbosa, Nelson Feliciano de Sá, Olimpio Paixão de Figueirêdo, Olivia Barbelho de Sousa, Odilon Dutra do Nascimento, Olivio Mendonça, Olimpio Rodrigues, Otavio Mota, Ovidio Tavares, Pedro Alexandrino, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Pedro de Moura, Pedro Pio Chaves, Rosa Galvão, Rui Marques Carvalho, S. J. da Costa, Santa Melquiades de Araujo, Salatiel Correia da Nóbrega, Severino Duarte de Oliveira, Severino Dutra, Severino Gomes da Costa, Severino Lourenço da Silva, Silvia M. Leite, Severino Paulo de Oliveira, Severina Pinto Rodrigues, Severino Pereira, Torquato Barbosa de Lima, Valdemar Freire, Zacarias Rodrigues.

DECRETO-LEI N.º 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Acham-se á venda na portaria da Imprensa Oficial fasciculos do decreto-lei n.º 520, de 31 de dezembro de 1943, que fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948, e dá outras providências.

Prêço do exemplar — Cr$ 3,00

Quadros isolados — Cr$ 0,20

COMARCA DE MAGUARI' — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias. — Raul Fernandes de Carvalho, 2º suplente do juiz de direito da comarca de Maguari, em pleno exercicio do cargo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 20 de julho próximo vindouro, pelas 14 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, uma parte de terra num sitio no lugar Cupissura desta comarca, contendo uma casa de taipa coberta de telhas, sitio de fruteiras, e coqueiros frutiferos, dividido pela estrada de João Pessoa — Recife e por marcos de pedra, proprio para agricultura, parte esta que vai a praça a requerimento de dona Ananilia Juventina dos Santos, inventariante dos bens deixados por seu irmão Renovato Juventino dos Santos, para pagamento de dividas, impostos e custas judiciais, e pelo valor de Cr$ 3.200,00, (três mil e duzentos cruzeiros). E para que chegue a conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na "A União" orgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Maguari, aos doze dias do mês de Junho de 1944. Eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. (Assinado) — **Raul Fernandes de Carvalho**, 2º suplente, em exercicio. Está conforme o original; dou fé. Subscrevo e assino. Data supra. O escrivão, **Antonio José de Mendonça.**

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 58, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9.20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar inicio, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944. **José Lopes de Andrade** — Secretário da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL de citação a funcionário ausente — A Comissão nomeada pelo dr. Prefeito da Capital para proceder ao inquérito administrativo instaurado na mesma **Prefeitura contra o funcionário Heli Guerra de Andrade**, tendo ultimado o mesmo, vem, por meio do presente citar o referido funcionário **Heli Guerra de Andrade**, brasileiro, solteiro, maior, atualmente residente em lugar incerto, para, dentro do prazo de dez (10) dias, seguintes á ultima publicação deste, apresentar a defêsa que tiver, sob pena de revelia, tudo nos termos dos arts. 241 e 242, do decreto-lei n.º 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis dos Municipios do Estado da Paraíba). Pelo que vai este publicado oito (8) vezes consecutivas no Orgão Oficial do Estado e assinado pelo Presidente e Secretário da Comissão nomeada.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 15 de Junho de 1944. — **José Bernardo de Araujo e Nestor Pinto de Figueirêdo.**

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 4 — "Imposto de industria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês (30), sem multa, o imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 50,00 até Cr$ 100,00, bem como a segunda prestação do mesmo imposto superior a Cr$ 1.000,00, de acôrdo com os dispositivos regulamentares.

S. P. A. da Recebedoria de João Pessoa, 17|6|944. **Alipio M. Machado** — Chefe. VISTO: — **Ernesto Silveira** — Diretor.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR — EDITAL N.º 10 — De ordem do sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar, convido a comparecerem á séde da mesma, no edificio da Prefeitura Municipal, os cidadãos constantes da relação abaixo:

CLASSE DE 1916 — José Evangelista de Oliveira, João de Araujo Barros.

CLASSE DE 1915 — Valdemar Ribeiro da Silva, Inacio Alexandrino do Nascimento, José Dutra Pereira, José Alves de Oliveira, João de Mélo Barrêto, Stradivario Orris de Castro, Zacarias Valerio da Silva, Pedro Mario do Nascimento, José Clemenceau, Antonio Gomes, Pedro José da Silva, José Santiago de Sá Leitão, José Gaspar da Cunha, Heliomar Santa Rosa, Luiz Gonzaga Teixeira, Delson Mota Gondim, Severino F. de Sousa, Artur, filho de José Joaquim, ou Joaquim José, Israel da Gama Paes, Severino Marques da Silva, João Pereira da Silva, Antenor Pinto de Carvalho, Pedro de Oliveira, Mario Mendes Guimarães, Carlos Espinola de Barros Moreira, José Romão da Silva, José Clementino de Sousa, Genuino da Rocha, Rivaldo Gomes Soares de Almeida, José Santino de Lima, Antonio Guedes da Costa, Antonio Pinto de Carvalho, Manuel Antonio, Elpidio Batista de Moura, Antonio de Carvalho, João Batista de Lima Filho, Joaquim Cardoso dos Santos, Sebastião Fernandes da Silva, Briungo Carneiro Xa-

vier de Sousa, José Correia de Mélo, Jair de Araujo Dias, Napoleão Magliano, Severino Xavier, Idalino Belo Ferreira, Inacio Ferreirra, Aluisio, filho de Francisco Pinto Peixoto, Vicente Cunha Barbosa, Noul Peroncio de Andrade, Samuel Bezerra, Eduardo Bernardo Pessoa, Antonio Borges, Antonio Soares de Almeida, Pedro Costa, Faraildc, filho de Henrique de Sá Leitão, Arnaud de Freitas, Willim, filho de Aristoteles de Queiroz, Nirosil de Sousa, Luiz Lins do Nascimento, Isaias, filho de José Tavares Cardoso, Antonio Batista do Nascimento, José de Oliveira, Manuel Antonio de Araujo, Bolivar Feitosa de Menezes, Luiz Higino dosPrazeres, José Francisco da Silva, Severino Rodrigues Golzio, Severino Cavalcanti, Antonio, filho de José Marques da Silva, João Batista, Mardoquêu de Oliveira, José Martins da Silva, Jorge Soares da Silva, Severino Faustino da Silva, José Alves, Artur, filho de João Angusto Pessoa, Wilson, filho de Francisco Modesto Filho, Mario, filho de Vivente Ielpo, Eduardo Pinto de Carvalho, José André Rodrigues, Severino, filho de José Arcanjo Mororó, Geny, filho de Antonio Ferreira Machado, José Sabino da Cunha, Severino Batista da Silva, João Joaquim da Silva, José, filho de José Januário Gomes, Mario Silvano de Lima; Manuel Pereira dos Santos, Emidio, filho de Manuel Cardoso da Silva, Luiz José de Morais, João Tinô de Oliveira, João da Rocha, Antonio Dias Pinto, Severino de Araujo Mélo, Pedro Pinto da Silva, Francisco de Assis Oliveira, filho de Artur de Oliveira, André Avelino de Andrade, Artur e Carvalho dos Santos, José Maria de Paiva, Durval Batista de Araujo, João Batista dos Santos, Hilson Gomes Carneiro, José Lira de Medeiros, Cirilo José da Silva, João Cesar Filho, Luiz Antonio de Sousa, Mario P. Costa Barreto, Rubens Ferreira dos Santos, Alvaro Jorje dos Santos, Arlindo Gonzaga Santos, Agricio Tores, José de Lima Vinagre, Antonio Luiz de Almeida, Orlando Jaime de Oliveira, Valdemar Pereira da Silva, José Ferreira de Santana, José Marinho Falcão, João Severino dos Anjos, Manuel Carneiro dos Santos, Adelaidio José de Macodo, Ananias de Almeida de Andrade, Abdias Luiz de França, Severino Verissimo da Silva, Orlando José da Silva, Elpidio, filho de Elpidio Burgos, Pedro Mendes de Sousa, Aprigio, filho de Crispim Camilo de Sousa, Leonardo, filho de João Fausto da Silva.

CLASSE DE 1914 — João, filho de Luiz Brito das Neves, João Bonifacio, José, filho de Messias José Teles, Severino, filho de Maria Cosme dos Santos, Jaime Borges de Lima, Francisco, filho de Francisco de Sousa Rangel, Anotonio Jesuino de Lima, João Francisco da Silva, Zoroasto, filho de Manuel Candido de Araujo, Antonio Severino de Sousa, Luiz, filho de Inacio Augusto de Sousa, João Severino da Silva, Alvaro José Pereira, Justino Guedes, José Ferreira da Silva, Severino Leopoldo da Silva, Antonio Martins Filho, Gil Von Shosten Camara, Raul, filho de Alfredo Daniel Sobral, Cicero Ribeiro da Silva, Jorge Genaro Gomes, José, filho de Manuel Pereira dos Anjos, João Pedro de Sousa, Isac Jorge Edmundo, Velta, filho de José Marques de Sousa, Valdemiro Martins de Sousa, Jaceguay, filho de João Martins, Heraclito Alves de Albuquerque, Tôgo, filho de Jovino Horacio Monteiro, Cicero Francisco da Silva, João Alves de Oliveira, Edson, filho de Bartolomeu Trocoli, Severino, filho de Manuel Antonio de Carvalho Costa, Lucimar, filho de Luiz Antonio Fernandes, Mario Alves de Sousa, Pedro Correia Gomes, Umberto, filho de Artur Carlos de Albuquerque, Carlos, filho de Antonia Maria da Conceição Pires, Plutarco Jaguaribe, Diogo Domingos do Nascimento, João Francisco da Silva, José, filho de Regino dos Santos Evangelista, Florisbelo Leal Vale, Nelson, filho de Francisc Pereira, Murilo Salvador de Aguiar, Antonio Joaquim Ribeiro e Pedro Delfino de Oliveira.

Junta de Alistamento Militar em João Pessoa, 20-6-1944.

Ezir Pinto Cavalcanti — Secretária.

VISTO:

Francisco Cicero de Mélo Filho — Presidente.

EDITAL — O dr José Severino Gomes d'Araujo, Juiz de Direito desta Comarca de Areia, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, brasileiro, maior, solteiro, agricultor, residente e domiciliado no engenho Mundo Novo, deste municipio, por seu procurador e advogado abaixo assinado, o seguinte: Que é proprietário de várias partes de terra com direito nas benfeitorias, no lugar denominado Covão, deste municipio, por efeito de compra a vários condominos; Que na dita propriedade avaliada primitivamente por cinco contos de reis, Manuel Ildefonso Correia Lima adquiriu duas partes de terra com direito nas benfeitorias, uma a José Nunes Oliveira dos Santos e sua mulher Joaquina Angelica das Mercês e outra a José Marcolino de Souto e sua mulher Senhorinha Bernardina Mendes; Que a primeira dessas escrituras data de dezessete de Agosto de mil novecentos e sete e a segunda de um de fevereiro de mil novecentos e oito e dias, terras e partes nas benfeitorias tinham o valor primitivo de duzentos e catorze mil duzentos e sessenta e seis reis; Que, por escritura de vinte e um de dezembro de mil novecentos e doze, Manuel Ildefonso Correia Lima vendeu ditos bens a Francisco Mendes Ribeiro; Que esses bens Francisco Mendes Ribeiro e sua mulher venderam ao suplicante em data de vinte e sete de Abril de mil novecentos e trinta e sete; Que além disse, o suplicante adquiriu mais várias das partes principais do inventário de d. Bernardina Maria do Espirito Santo, procedido em mil novecentos e trinta e quatro sobre a metade da propriedade; Que essas partes principais foram adquiridas a Senhorinha, Maximiano, Isabel, Joaquina e Joana Ribeiro, cada uma no valor inventariado de cento e cincoenta e três mil oitocentos e quarenta e seis reis, na avaliação de dois contos de reis, moeda de então; Que adquiriu ainda, mais nove das dez partes dos representantes do herdeiro principal Pedro Ribeiro; toda a parte principal de Manuel Ribeiro, por intermédio de seus filhos e representantes três dos seis representantes do herdeiro principal Francelino; Duas dos seis representantes do herdeiro principal João Ribeiro; uma dos dois representantes da herdeira principal Clementina; Que o suplicante tem, assim, na parte de Covão inventariada por morte de Bernardina Maria do Espirito Santo, avaliada por dois mil cruzeiros, a quantia de mil duzentos e quarenta e um cruzeiros e dois centavos; Que além das partes já descritas, tem mais o suplicante a parte adquirda a Manuel Felix Pereira, no valor de cem cruzeiros, e que ao mesmo veio por efeito de adjudicação no inventario dos bens de Elias Ribeiro; Que além do suplicante, são condominos nas terras de Covão os herdeiros Antonio Ribeiro; Luiz, Sotéro e Agnelo Ribeiro, representantes de Francelino Ribeiro; Santinio, Paulino, Anisio e Francisca Ribeiro, representantes de João Ribeiro; Maria Ribeiro; Francisco Ribeiro, Elisa Ribeiro, representante de Clementina Ribeiro, entre estes alguns iá vnderam seus quinhões ao cidadão João de Avila Lins; Que esse comprador tem apossado em diversas partes, expandindo-se de modo a prejudicar todos os demais condominos, notadamente o suplicante; Que a propriedade Covão, do dominio e posse do suplicante e dos mencionados condominos tem sua linha perimetral conhecida e respeitada e limita-se com terras do suplicante, em Carrapato e com terras de Ipueira, Caiana e Grutão, tudo deste municipio: Que não sendo mais conveniente aos interesses do suplicante a continuação do condominio que existe em detrimento de seus direitos, vem pedir que V. Excia se digne de mandar citar os consenhores mencionados marido e mulher, se casados, e que são João de Avila Lins e sua mulher; brasileiros, maiores, casados, proprietários, residentes nesta cidade; Antonia Ribeiro, Luiz Ribeiro, Sotéro Ribeiro, Agnelo Ribeiro, Santino Ribeiro, Paulino Ribeiro, Anisia Ribeiro, Francisca Ribeiro, Maria Ribeiro, Francisco Ribeiro, e Elisa Ribeiro, todos brasileiros, maiores, alguns casados, agricultores, residentes no lugar Covão, deste municipio, segundo consta ao suplicante, para acompanharem a todos os termos de uma ação de divisão, até final sentença e sua execução, pena de confessos, inclusive para o depósito e rateio das custas e despêsas do processo, honorários do agrimensor e para contestarem, querendo, no prazo comum, facultado por lei. Requer, pois o suplicante que V. Excia. se digne de, recebendo esta, nomear agrimensor, peritos e seus respectivos suplentes, na fórma do que dispõe o artigo quatrocentos e vinte e três do Código de Processo, pedindo também que, se apurada ficar a existencia de menores, interdito ou ausente, seja citado o representante, digo, citado o Curador, afim de acompanhar a ação em todos os seus termos. Protesta por vistorias, com ou sem arbitramento, testemunhas, carta precatória, inclusive de inquirição, para dentro ou fora do Estado, depoimentos pessoais, juntada de documentos e por todos os meios de prova permitidos em direito, dando á causa para efeitos legais o valor de dois mil e quinhentos cruzeiros. Pede deferimento. Areia, 6 de Maio de 1944. (as.) Ranulfo Cunha. Selada legalmente. Acha-se exarado o seguinte despacho: A. Façam-se as citações requeridas. Nomeio agrimensor o sr. Pedro Nobre Sobrinho e suplente o sr. Eustaquio Carneiro de Mesquita; peritos os srs. João Canuto Filho e Clementino Coêlho de Lemos e suplentes destes os srs. Pedro Marinho dos Santos e Antonio Meira Alves Pereira que serão intimados para prestarem os respectivos compromissos. Areia, 8 de Maio de 1944. Severino d'Araujo. Certificado pelo Oficial de Justiça acharem-se ausentes os consenhores Luiz Ribeiro, Agnelo Ribeiro, Santino Ribeiro, Anisia Ribeiro, e Elisa Ribeiro, deixou de citar os mesmos, tendo o advogado do promovente feito a petição do seguinte teor: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, por seu advogado, nos autos da ação de divisão do sitio Covão, deste municipio, que tendo o Oficial de Justiça encarregado da diligencia certificado que os condominos Luiz Ribeiro, Agnelo Ribeiro, Santino Ribeiro, Anisia Ribeiro e Elisa Ribeiro, estão ausentes, sem noticia do seu paradeiro, vem pedir que V. Excia. se digne de ordenar seja a citação dos mesmos feita por edital, observadas as formalidades legais. P. deferimento. Areia, 31 de Maio de 1944. Ranulfo Cunha. Selada legalmente. Acha-se exarado o seguinte despacho: Nos autos, afixe-se edital, que será publicado pelo jornal oficial, citando-os com o prazo de trinta dias. Areia, 1 de Junho de 1944. Severino d'Araujo. E, para que chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 1 de Junho de 1944. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (as.) José Severino Gomes d'Araujo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — Crisolito Laureano dos Santos.

COMARCA DE CABACEIRAS — EDITAL de intimação de herdeiros ausentes, com o prazo de trinta (30) dias. O dr Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Cabaceiras, do Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital virem, e dele noticia tiverem, e interessar possa, que por este Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve está se processando aos termos do arrolamento dos bens com que faleceu José Martiniano Cavalcanti de Albuquerque, residente que fôra no lugar "Guiné", do Distrito de Carnoió, desta comarca, constando da relação de herdeiros, apresentada pelo arrolante, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Feliciano José Cavalcanti, casado com Ana Severiana Cavalcanti, residentes em "Monte", do municipio de Campina Grande, Francisco Cavalcanti, casado com Filomena Queiroga Cavalcanti, residentes em "São João", de Queimadas, do municipio de Campina Grande, Maria Anunciada Guimarães, com 19 anos de idade, residente em Recife, do Estado de Pernambuco, José Braz Guimarães, sargento do Exército, residente em Maceió, Capital do Estado de Alagôas, com 18 anos de idade, Maria da Guia Guimarães, com 17 anos de idade, residente em Recife do Estado de Pernambuco, Antonio Guimarães, com 16 anos, residente em Campina Grande, do Estado da Paraiba, filhos da herdeira falecida Maria Augusta Guimarães, Nelson Guimarães, com 15 anos de idade, Milton Guimarães, com 14 anos de idade, Geraldo Guimarães, com 13 anos de idade, e Manuel Guimarães Filho, com 12 anos de idade, filhos da referida Maria Augusta Guimarães, Eudocia Cavalcanti Luna, casada com Jorge Baltazar Luna, residentes em "Tataguassú", do municipio de Campina Grande, Ana Cavalcanti Guimarães, casada com Epitacio Gonçalves Guimarães, residentes na Cidade de Campina Grande, deste Estado. Ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual chamo, intimo e hei por intimado, os referidos herdeiros maiores e suas mulheres, e os herdeiros menores Maria Anunciada Guimarães, José Braz Guimarães, Maria da Guia Guimarães e Antonio Guimarães, nas suas pessôas e na de seu pai Manuel Gonçalves Guimarães, e os herdeiros menores Nelson, Milton, Geraldo Guimarães, e Manuel Guimarães Filho, na pessôa do seu referido pai Manuel Gonçalves Guimarães, para, no prazo de cinco (5) dias, que correrão em Cartório virem a cartório, para falarem sobre as duas relações de herdeiros e bens, e para os demais termos do arrolamento e da partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que será afixado no lugar do costume, e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Cabaceiras, em 8 de Junho de 1944. Eu, Inacio Borja Castro, escrivão, datilografei e subscrevo I. B. Castro (as.) Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito. Conforme com o orignal; data supra; dou fé. O escrivão Inacio Borja Castro.

COMARCA DE UMBUZEIRO — Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 45 dias. — O Dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que iniciado neste Juizo o inventario dos bens com que faleceu Joana Maria do Rosario pelo inventariante João Pedro de Freitas foi dito que se acham ausentes os seguintes herdeiros: Julio Silva de Freitas, Manoel Silva de Freitas, José Silva de Freitas, residente no lugar Oiti' da comarca de Ingá deste Estado e Antonio Silva de Freitas, residente no lugar Oiteirão do municipio de Vitorio, Estado de Pernambuco. Pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 45 dias, que correrão em cartorio, pelo qual os cito, para em cinco dias, após a expiração do prazo do edital, dizerem entre a descrição dos bens e valores a eles atribuidos e para todos os demais termos do inventario até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do estilo e publicado uma só vez pelo orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, 15 de junho de 1944. Eu, José de Souto Lima, escrivão o fiz datilografar e assino. (as.) Manuel Lira, Juiz de Direito. Conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão José Souto.

COMARCA DE UMBUZEIRO — EDITAL de 1.ª Praça de venda e Arrematação. — O Dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, na fórma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que com o prazo de 20 dias, no dia 15 de julho, ás 14 horas, na sala do Forum, nesta cidade, o porteiro dos auditorios apregoará a venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, o seguinte imovel: Um quadro de cincoenta (50) braças de terra, da propriedade territorial, descrita no arrolamento a que se está procedendo neste juizo por obito de José Tomaz da Silva, situado no lugar Pedra Branca do distrito de Mata Virgem desta comarca, estimado no valor de Cr$ 333,00, cujo imovel se destina ao pagamento de custas e selos do arrolamento acima aludido. E para constar a noticia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez pela "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos 10 de Junho de 1944. Eu, José de Souto Lima, escrivão o fiz datilografar e subscrevo. (as.) Manuel Lira, Juiz de Direito. Conforme ao original; dou fé. Data Supra. O Escrivão José Souto.

COMARCA DE UMBUZEIRO — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias. — O dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos êste edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens com que faleceu Luiz Bernardo Frazão pelo arrolante Elias Bernardo Frazão foi dito que se acham ausentes os seguintes herdeiros: Ana Maria da Conceição residente no lugar Mogeiro da comarca de Ingá deste Estado: José Bernardo Frazão, em lugar ignorado; Pedro Coutinho, no Estado de São Paulo também em lugar ignorado; José Coutinho, no lugar Galante da comarca de Campina Grande: Severino Coutinho, Maria Coutinho, Adelia Coutinho, Josefa Coutinho, Gertrudes Coutinho, bem como o representante legitimo dos menores nétos, de nome Manuel Coutinho, no lugar Serranf, do municipio de Macapá, Estado de Pernambuco. Pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, que correrão em cartório, pelo qual os cito, para em cinco dias, após a expiração do prazo do edital, dizerem entre a descrição dos bens e valores a êles atribuidos e para todos os demais termos do inventário, até final sentença, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do estilo e publicado uma só vez pelo Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos 10 de junho de 1944. Eu, José de Souto Lima, escrivão o fiz datilografar e subscrevo. (as.) Manuel Lira — Juiz de Direito. Conforme ao original: dou fé. Data supra. O escrivão — José Souto.

COMARCA DE MONTEIRO — 1.º Cartório — EDITAL de venda em hasta publica, com o prazo de 20 dias. — O dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, Estado da Paraíba, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda em hasta publica virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 10 de julho p. vindouro, ás 14 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade e na sala das audiencias deste Juizo, o Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publica pregão de venda em hasta publica a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, o seguinte bem: "Uma parte no valor de setecentos cruzeiros (Cr$ 700,00) no sitio de terras no lugar Ramada, deste Termo, com uma pequena mangá, um açude arrombado e uma várzea de plantação situada de algodoeiros, com uma casa grande de tijólos e telhas, em preto, havida ao monte por herança da inventariante Umbelina Ventura da Silva do seu primeiro marido Augusto Torquato, avaliado por três mil cruzeiros (Cr$ .... 3.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado, "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 17 dias do mês de junho de 1944. (as.) João Batista de Souza" Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O 2.º escrevente: as.) Joventino Vieira dos Santos.

Cópia — EDITAL de citação com o prazo de 15 dias. O dr. Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que, o dr. Promotor Publico da Comarca denunciou de José Miguel Filho, com vinte e dois anos de idade, natural deste Estado, solteiro, filho de José Miguel de Santana, magarefe, residente no termo de Patos, deste Estado, pelos crimes previstos na sanção do art. 155 § 1.º combinado com o art. 51, tudo do Código Penal. E como dito denunciado não se acha no municipio onde reside e sim em lugar ignorado, conforme certificou o oficial de justiça no mandado junto a precatória dirigida ao Juiz da Comarca aludida, chamo e cito o citado réu José Miguel Filho a comparecer em o dia 4 do mês de Julho do corrente ano, ás oito (8) horas, no Cartório do 2.º Oficio desta cidade de Pombal, para vê interrogar e acompanhar todos os termos do processo até final sentença, sob pena de revelia. Pelo que mandei passar o presente edital, o que será publicado uma vês pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Pombal, em 3 de maio de 1944. Eu, Efraim de Arruda Escorel, escrivão o datilografei e o subscrevi. Efraim de Arruda Escorel. (as.) Lauro de Miranda Lemos. Eu, Efraim de Arruda Escorel, escrivão o datilografei e o subscrevi. Efraim do Arruda Escorel.

COMARCA DE INGA' — Cartório do 2.º oficio — EDITAL de citação de réus ausentes com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Bolivar Correia Pedrosa, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, em virtude da lei, etc. Faço saber pelo presente edital, que pelo oficial de justiça deste Juizo, José Pequeno de Medeiros, foi certificado que se acham ausentes, em lugares não sabidos, os réus José Sinval da Silva, Mario Amaral da Luz, José Claudino da Silva, vulgo José Grande, Bernardino de Souza Medeiros e soldado José Araujo da Silva, vulgo José Ferreira, condenados em sentença do Egregio Tribunal de Apelação do Estado, além das penas de reclusão, nas penas accessórias de multas respectivamente — ao primeiro de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) ao segundo — de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); ao terceiro — de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00); ao quarto de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) e ao quinto de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00); E dada a ausencia de ditos réus, mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual os chamo, requeiro e cito para pagarem ditas multas, em sêlo penitenciário, na Coletoria Federal de Umbuzeiro e Ingá, sob pena de serem penhorados bens aos mesmos réus, suficientes aos pagamentos das multas impostas. Para constar mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado, "A União". Passado nesta cidade de Ingá, em 12 de junho de 1944. Eu, Antonio Carneiro, escrivão do 2.º oficio, o escrevi e subscrevo. O escrivão do

(Conclue na 4.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 21 de Junho de 1944

SECÇÃO LIVRE

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S/A

Ata da assembléia geral ordinária realizada em 15 de junho de 1944

Aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraiba, á rua Visconde de Inhaurma, 88, séde da "Perfumaria e Saboaria Paraibana S|A, reuniram-se os acionistas da referida Companhia, em Assembléia Geral Ordinária, regularmente convocada, conforme avisos publicados em "A União", Orgão Oficial do Estado e unico jornal que se publica nesta capital, como se vê dos numeros dos dias 7, 8 e 11 do mês corrente, numeros estes que ficam arquivados. A's quatorze horas, verificadas as assinaturas no "Livro de Presença", constatou-se o comparecimento de todos os acionistas da Companhia, representando a totalidade do capital social. Assumindo a presidencia o acionistta Tomaz Seixas Sobrinho, declarou aberta a reunião e convidou para secretariá-la o diretor José Antonio Alves Pontual. Em seguida o presidente declarou que, tendo sido feitas as publicações exigidas por lei, estavam cumpridas as formalidades para o legal funcionamento da assembléia e que o seu fim, conforme os avisos acima aludidos era apreciar, discutir e aprovar as matérias constantes da ordem do dia inserta naqueles mesmos avisos, a saber: a) leitura do relatório da Diretoria, referente ás atividades sociais encerradas no ano econômico findo em 31 de dezembro de 1943; b) discussão e aprovação do balanço e da Conta LUCROS & PERDAS, relativos áquele mesmo ano; c) discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal a respeito dos mencionados relatório, balanço e da conta LUCROS & PERDAS; d) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1944. Feita a leitura dos documentos acima indicados e examinados os seus comprovantes, foi, pelo presidente, posta em discussão a matéria delas constantes. Não tendo feito uso da palavra, qualquer dos senhores acionistas, o presidente declarou que ia submetê-la a aprovação da Assembléia, observando que deveriam se abster de votá-la os diretores, de conformidade com as prescrições legais. Tomados os votos dos demais acionistas, verificou-se terem sido aprovados, por unanimidade de votos, o relatório da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Ato continuo o presidente determinou que organizassem as suas chapas á eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, convidando para escrutinadores os acionistas Osvaldo Coimbra e Alberto de Lira Seixas. Depositadas as chapas na urna recolhidas e contadas pelos escrutinadores, verificou-se, por unanimidade de votos, o seguinte resultado: "Para membros do Conselho Fiscal: Ems Vieira, João de Albuquerque Mélo e Francisco de Andrade Pimentel, designado o primeiro para o lugar de presidente". Para suplentes do Conselho Fiscal: José Onofre Marinho João Dutra de Andrade e João Batista da Silva Esgotada a ordem do dia e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de devidamente aprovada vai por todos assinada.

João Pessoa, 15 de junho de 1944.

Tomaz Seixas Sobrinho
Pinto, Alves &Cia.
Luiz da Veiga Seixas
Romulo M. de Sousa
Mario Pinto de Assis
Raul Massa
Alberto Lira Seixas
Mario Gonçalves Pena
George Latache Pimentel
Osvaldo Coimbra.

AO COMÉRCIO, AOS BANCOS E A QUEM INTERESSAR

JOÃO ARAUJO & CIA., exportadores de algodão, estabelecidos em Campina Grande, Estado da Paraiba, tendo de proceder a uma alteração no seu contrato social, para a retirada do sócio sr. João Araujo Filho e, ao mesmo tempo, para aumento de capital do sócio sr. João Araujo, convidam a todos aqueles que se julgarem seus credores, por titulos vencidos ou por quaisquer outras obrigações, a se apresentarem em sua Caixa, á rua Marquês do Herval, 145, em Campina Grande, ou á rua do Bom Jesus, 207, 1.º andar, em Recife, escritório do sr. Mizael Montenegro Filho, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir desta data, a-fim-de serem prontamente pagos e satisfeitos.

Campina Grande, 14 de junho de 1944.

João Araujo & Cia.

A firma está devidamente reconhecida.

Departamento dos Correios e Telégrafos
DIRETORIA REGIONAL DE PARAÍBA

CONVITE

Convida-se a comparecer na Secção do Pessoal (SRP-31) da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, a-fim-de ser tratado negócio do seu particular interesse, o sr. Manuel Gouveia Filho, 3.º sargento da Força Policial dêste Estado.

Secção do Pessoal (SRP-31), 16-VI-1944.

João Camara, chefe SRP131.

AGRADECIMENTO

Laura R. de Luna Freire, tendo obtido um favor especial por intercessão de M. Emilia de Rodat, torna publica a sua gratidão para glória da poderosa Intercessora.

AGRADECIMENTO

Maria Amélia de Aquino, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que a visitaram, durante a sua permanência na Maternidade do Estado, onde foi operada, aliás com ótimo resultado, vem fazê-lo desse modo estendendo êsse agradecimento aos seus médicos operadores drs. J. Avila Lins e José Maciel e igualmente ás carinhosas irmãs de caridade e enfermeiras do mesmo estabelecimento.

† HUGO DOS SANTOS

José dos Santos Junior, Adalgisa de Almeida Santos, Francisca Genuina de Almeida, Jader dos Santos, Geyser dos Santos, ainda compungidos pelo desaparecimento do seu filho, néto e irmão HUGO DOS SANTOS, convidam os seus amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na igreja das Mercês, ás 6 horas, no dia 22 do corrente.

Aproveitando a oportunidade, veem trazer os seus agradecimentos ás pessoas que lhes enviaram condolências, quando do desaparecimento do inesquecivel HUGO DOS SANTOS.

PEQUENOS ANUNCIOS

A "Sul América Terrestres, Maritmos e Acidentes", se impõe pela sua solidês e segurança que oferece. Assoc. Comercial, Fône 1 5 8 0.

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

AOS FULIÕES — Depois do carnaval, não joguem fóra os tubos de lança perfume vasios, dourados ou prateados, porque é grande favor mandálos em qualquer tempo, até agora, para o Instituto "S. José", pois o seu metal é muito apropriado á confecção de bicos de confeitar bôlos e cortadeiras de biscoitos para as aulas de arte culinária.

NÃO confie em Companhias desconhecidas: procure a "Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes" Assoc. Comercial. Fône 1 5 8 0.

VENDE-SE — Confortavel e elegante residencia a tratar na mesma, á Avenida João da Mata, n.º 450.

EDITAIS

(Conclusão na 3.ª pag.)

2.º oficio — **Antonio Carneiro**. (as.) **Bolivar Pedrosa**. Conforme com o original: Data supra. O escrivão do 2.º oficio — **Antonio Carneiro**.

Cópia — CARTORIO DO 2.º OFICIO DA COMARCA DE PIANCO' — EDITAL de venda e leilão com o prazo de 20 dias — O dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraíba, na fórma da lei:

Faz saber a todos quantos o presente edital virem e dele noticia tiverem ou interessar possa que, no dia vinte e quatro (24) de Julho vindouro, ás 14 horas, no Edificio do Fôro desta cidade, o porteiro dos auditórios José Barbosa Filho ou quem suas vêses fizer trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer o imovel seguinte: Uma pequena propriedade denominada Varzea Comprida, no distrito de Ibura, desta comarca, com úma roça de plantação e pequeno terreno em taboleiro, com uma casinha de taipa e têlhas, havida ao monte por herança da inventariante e por compra feita a José Umbelino de Almeida, conforme escritura publica lavrada em notas do escrivão da Vila de Ibura, desta comarca, com os limites seguintes: ao Nascente, com terras de João Tiburtino Leite; ao Norte, com terras de Manuel Umbelino de Almeida; ao Sul, com José Venceslau e ao Poente, com terras dos herdeiros de Ideão Rodrigues, na Varzea do Gado. Dito bem pertence ao espólio de **Euzebio Barbosa de Souza**, cujo produto se destinará ao pagamento do imposto e custas do respectivo arrolamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias que será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, "A União", na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 9 dias do mês de Junho de 1944. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrevente juramentada, datilografei. (as.) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Está conforme o orignal; dou fé. Data supra. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrevente juramentada, datilografei.

MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — EDITAL — Concursos de Admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgião Dentistas do Corpo de Saude da Armada — De ordem do sr. Capitão de Fragata, Capitão dos Portos deste Estado, torno publico que se acham abertas, até 27 de junho p. vindouro, na Diretoria do Ensino Naval, no Rio de Janeiro, as inscrições para os concursos de admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Armada.

Por esta Capitania serão ministrados, aos interessados, informes detalhados.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessoa, 11 de junho de 1944.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do Sr. Secretário, fica convidado o 1.º Tabelião Público de Picuí, Antonio dos Santos Andrade, para, nos termos do artigo 252, do decreto-lei estadual nº. 202, de 28 de outubro de 1941, justificar, dentro de 20 dias, o motivo porque não reassumiu o exercicio de suas funções, no prazo legal, após exgotada a licença que obteve para tratar de interesses particulares.

Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Pública, 15 de junho de 1944. — **José Leal** — Chefe do Gabinête.

AVISO

The Texas Company (South América) Ltd., avisa a seus distintos freguezes e amigos a mudança de seu escritório da Rua Gama e Mélo, n.º 60 para a Praça Antenor Navarro, n.º 53 1.º andar, onde espera merecer a confiança de sempre.